

RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Acompanhamento Estatístico da Evolução dos Segmentos Aberto e Fechado de Previdência Complementar.

Confira a 2ª Edição do Suplemento Especial: Perfil tributário dos participantes de previdência privada declarantes do IRPF.

2º TRIMESTRE | JUN/2022

SECRETARIA DE
PREVIDÊNCIA

MINISTÉRIO DO
TRABALHO E PREVIDÊNCIA



APRESENTAÇÃO



O Relatório Gerencial de Previdência Complementar - RGPC é uma publicação da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar – SURPC, que apresenta as principais informações e evolução dos segmentos aberto e fechado de Previdência Privada. O segmento aberto é composto pelas Entidades Abertas de Previdência Complementar e Seguradoras que operam no ramo vida. Daqui em diante a sigla EAPC será usada como referência para todo o segmento aberto. O segmento fechado é composto pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), popularmente conhecidas como Fundo de Pensão.

O RGPC tem por objetivo consolidar, em um mesmo documento, os dados estatísticos das EAPC e EFPC, no que se refere a cadastro, população, patrimônio, investimentos, taxas médias de administração e carregamento cobradas pelos planos/produtos de previdência, rentabilidade média dos investimentos, além de divulgar o acompanhamento da implantação do RPC pelos entes federativos e um panorama internacional da previdência complementar e como o Brasil se encontra nesse contexto.

Para além do cumprimento de suas atribuições institucionais, previstas no Decreto nº 11.068, de 10 de maio de 2022, a SURPC pretende proporcionar, aos agentes públicos, operadores do Regime de Previdência Complementar – RPC e demais usuários, a possibilidade de realizar um acompanhamento efetivo e obter uma visão geral das EAPC e EFPC, auxiliando nos estudos e nas tomadas de decisões mais adequadas para implementação de políticas públicas que visem o seu

desenvolvimento.

A atualização do RGPC, que a partir de 2022 passou a ter periodicidade trimestral, tem como referência as diversas fontes de pesquisa existentes: Previc, Susep, Abrapp, Fenaprevi, IBGE, URFJ, Plataforma Quantum Axis e Gescon.

A cada trimestre o RGPC contará com um Suplemento Especial, que discorrerá e trará maiores detalhes sobre um tema específico e relevante para o segmento. Não deixe de conferir o desta edição, que traz uma análise do perfil tributário dos contribuintes participantes dos planos de previdência privada, de acordo com os dados das Declarações do Imposto de Renda Pessoa Física.

Críticas, sugestões e a participação do público são de extrema importância para o aprimoramento das demais publicações. Assim sendo, a SURPC coloca à disposição dos leitores o canal de comunicação surpc.cgeac@economia.gov.br, para que sejam encaminhadas as contribuições relacionadas ao conteúdo, à metodologia ou aos indicadores, com o intuito de aprofundar o debate acerca do RPC.

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **Previc**;
Superintendência de Seguros Privados - **Susep**;
Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - **Abrapp**;
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - **FenaPrevi**;
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - **IBGE**;
Universidade Federal do Rio de Janeiro - **URFJ**.



1. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

2. POPULAÇÃO

3. PATRIMÔNIO

4. RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC

5. CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

6. BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/ PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

7. CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DOS PLANOS/ PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

8. INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

9. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF e MUNICÍPIOS

10. CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2020

1.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Desde o início do acompanhamento dos dados da série histórica (últimos 10 anos), observa-se que o Regime de Previdência Complementar – RPC vem apresentando um movimento de redução no número de entidades e relativa estabilidade na quantidade de planos de benefícios, como pode ser verificado neste capítulo. Essa redução pode ser justificada por uma tendência dos patrocinadores e instituidores das EFPC, de aderirem aos planos de benefícios já existentes, o que proporciona ganhos de escala e menores custos administrativos.

Entre as EFPC, a quantidade de planos de benefícios não apresentou alterações significativas na observação da série histórica, exceto pelos planos na modalidade Contribuição Definida – CD, que cresceram cerca de 11% nos últimos 05 anos. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela criação dos planos considerados setoriais ou planos família, que são os planos estendidos aos membros familiares dos participantes dos planos de benefícios.

Em relação ao número de patrocinadores, constata-se que entre janeiro de 2021 e junho de 2022 houve acréscimo de 301 patrocinadores, especialmente entre os públicos estaduais e municipais, tendo em vista a implantação do RPC pelos entes federativos.

A quantidade de instituidores se manteve estável nos últimos 12 meses, após a redução ocorrida no primeiro trimestre de 2021, ocasião em que 94 instituidores deixaram de patrocinar planos de previdência privada para seus participantes, como reflexo da redução dos postos de trabalhos que se agravou por conta das medidas restritivas com fechamentos de estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais, impostos pela pandemia da covid-19 no Brasil.

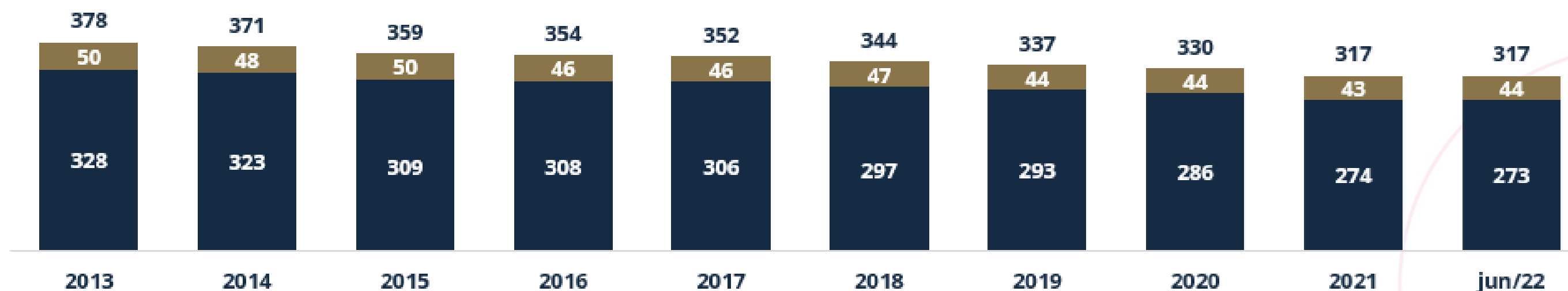
1.1

QUANTIDADE DE EFPC/EAPC



■ EFPC

■ EAPC

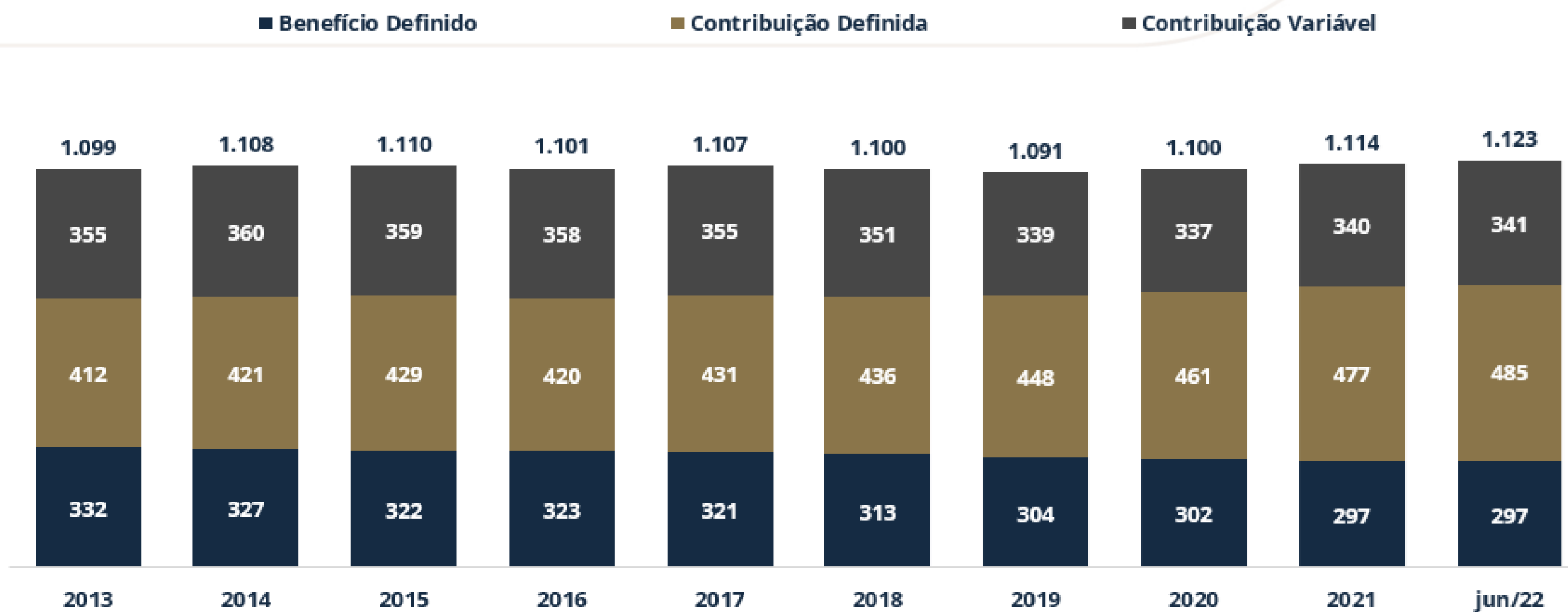


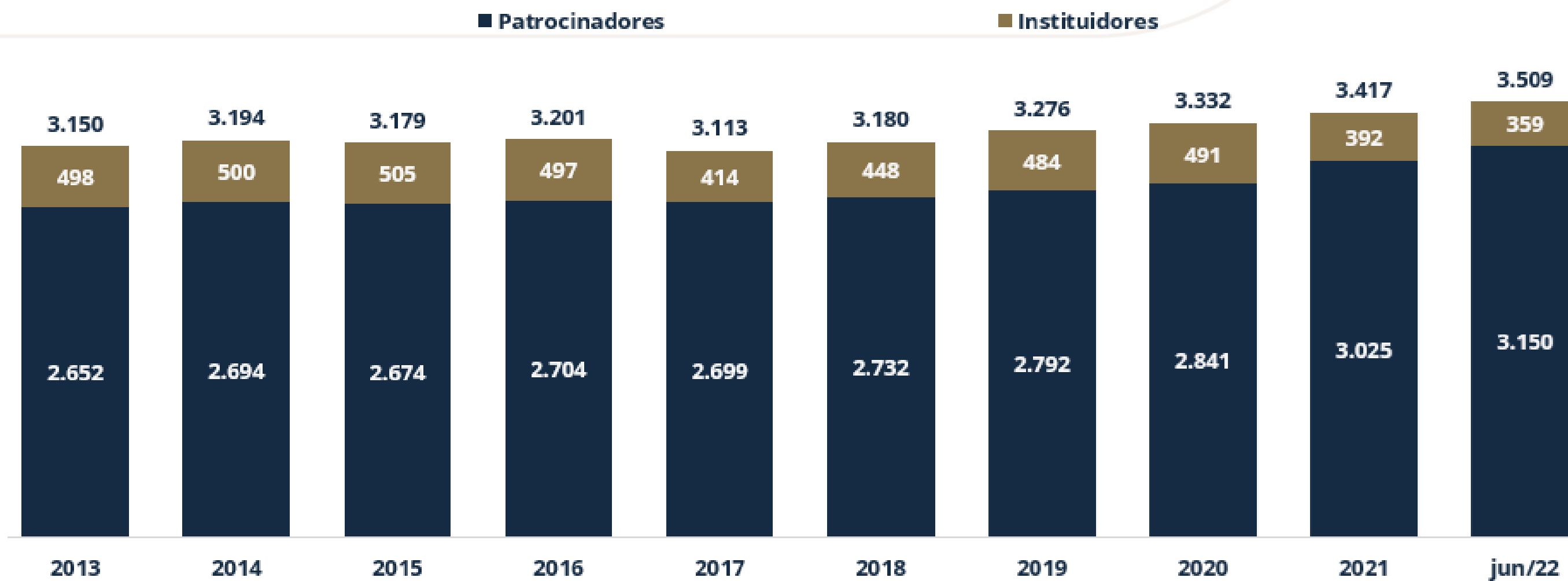
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	jun/22
EFPC	328	323	309	308	306	297	293	286	274	273
Patrocínio Privado	222	216	203	199	196	187	181	175	168	167
Instituidores	21	21	21	21	21	21	22	22	21	21
Pública Federal	37	37	37	37	37	37	37	36	35	35
Pública Estadual	46	47	46	49	50	49	50	47	39	38
Pública Municipal	2	2	2	2	2	3	3	6	11	12
EAPC	50	48	50	46	46	47	44	44	43	44
Seguradoras	26	25	27	27	29	31	30	30	30	31
EAPC	24	23	23	19	17	16	14	14	13	13

Fontes: PREVIC/SUSEP Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

Nota: EAPC corresponde a soma do total de Entidades Abertas de Previdência Privada e o total de seguradoras autorizadas a operar produtos de Previdência Privada.

QUANTIDADE DE PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC POR MODALIDADE





2.

POPULAÇÃO

A população total do RPC é de aproximadamente 17 milhões de pessoas (visão quantidade de contratos). Entre 2012 e dezembro de 2021, aumentou cerca de 30%. Esse crescimento deve-se, majoritariamente, às Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC), que ganharam aproximadamente 3 milhões de novos participantes no período de 2012 a 2018 (última informação disponível).

Para as EFPC o incremento no período foi de cerca de 696 mil novos entrantes, com destaque para população dos planos instituídos, que teve crescimento de aproximadamente 40% entre 2019 e dezembro de 2021, conforme se observa no gráfico 2.10.

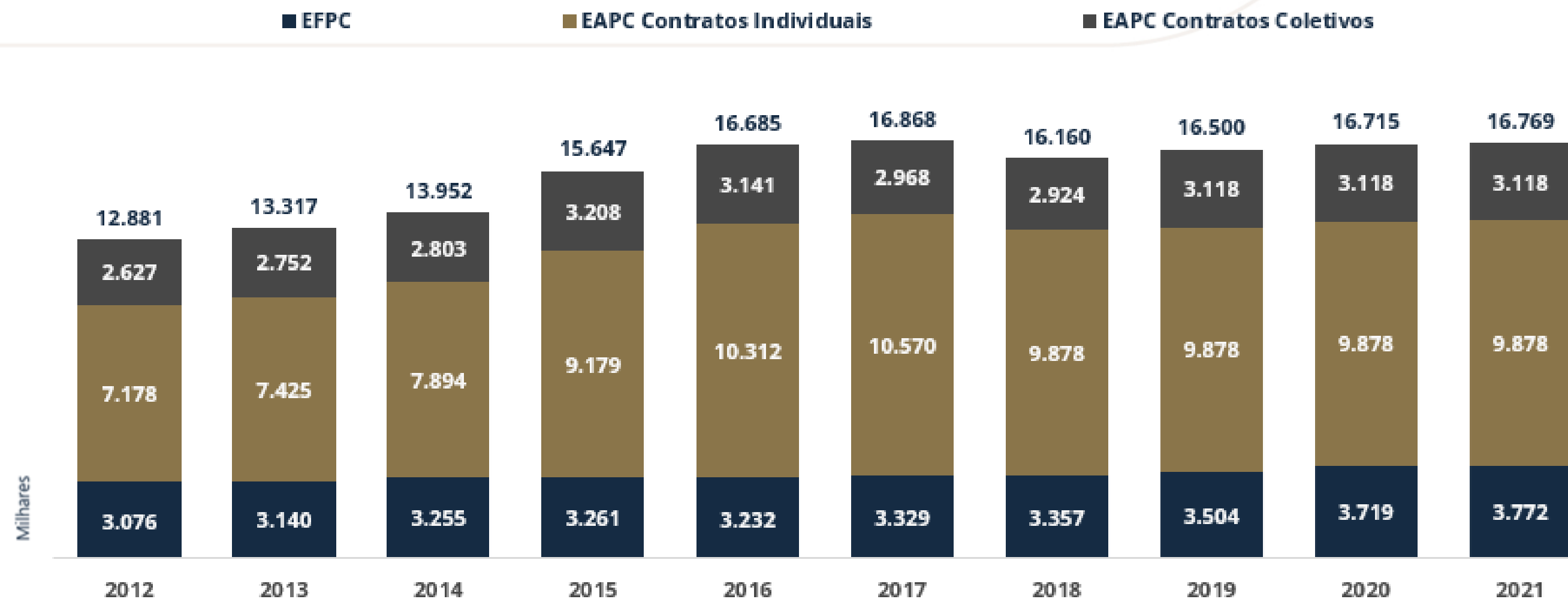
Nas EAPC, 99% da população é de participantes ativos, o que justifica um índice de maturidade de 0,6% nesse segmento, conforme detalhado no gráfico 2.3. Desse total, cerca de 72% encontram-se nos produtos VGBL.

Por outro lado, as EFPC são consideradas mais maduras. Nesse segmento, o índice de maturidade é de 21% impulsionado pelo grande número de assistidos (aposentados e pensionistas) das entidades de patrocínio público, cerca de 47% do total de assistidos do segmento.

Cabe destacar que o crescimento significativo da população de aposentados das EFPC, patrocínio instituído, no período de 2017/2018, ocorreu na Fundação Viva Previdência, em virtude de uma alteração regulamentar realizada em 2017 no Plano Viva Pecúlio e Previdência, quando os participantes puderam converter o montante de suas reservas matemáticas, referentes ao pecúlio, em renda de benefício. Por essa ocasião os participantes até então classificados como “Participantes Fundadores” passaram para a categoria de Assistidos

2.1

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EFPC/EAPC

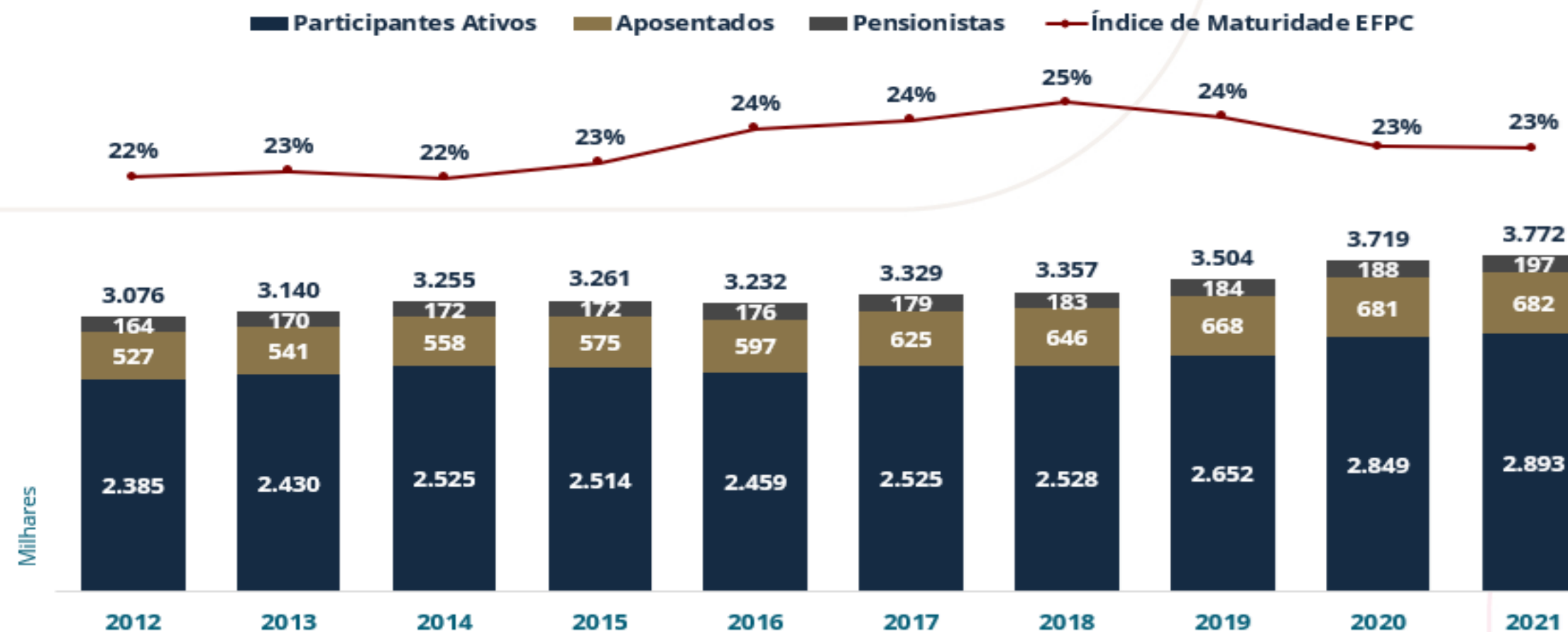


Fontes: PREVIC/FENAPREVI/UFRJ Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota: 1. para as EAPC os dados de contratos individuais se referem a dezembro/2018 (última informação disponibilizada pela UFRJ) e corresponde ao número de contratos. Os dados de contratos coletivos se referem a dez/2019 (última informação disponibilizada pela Fenaprevi); 2. para as EFPC os dados se referem a dezembro/2021 (última informação disponibilizada pela Previc)

2.2

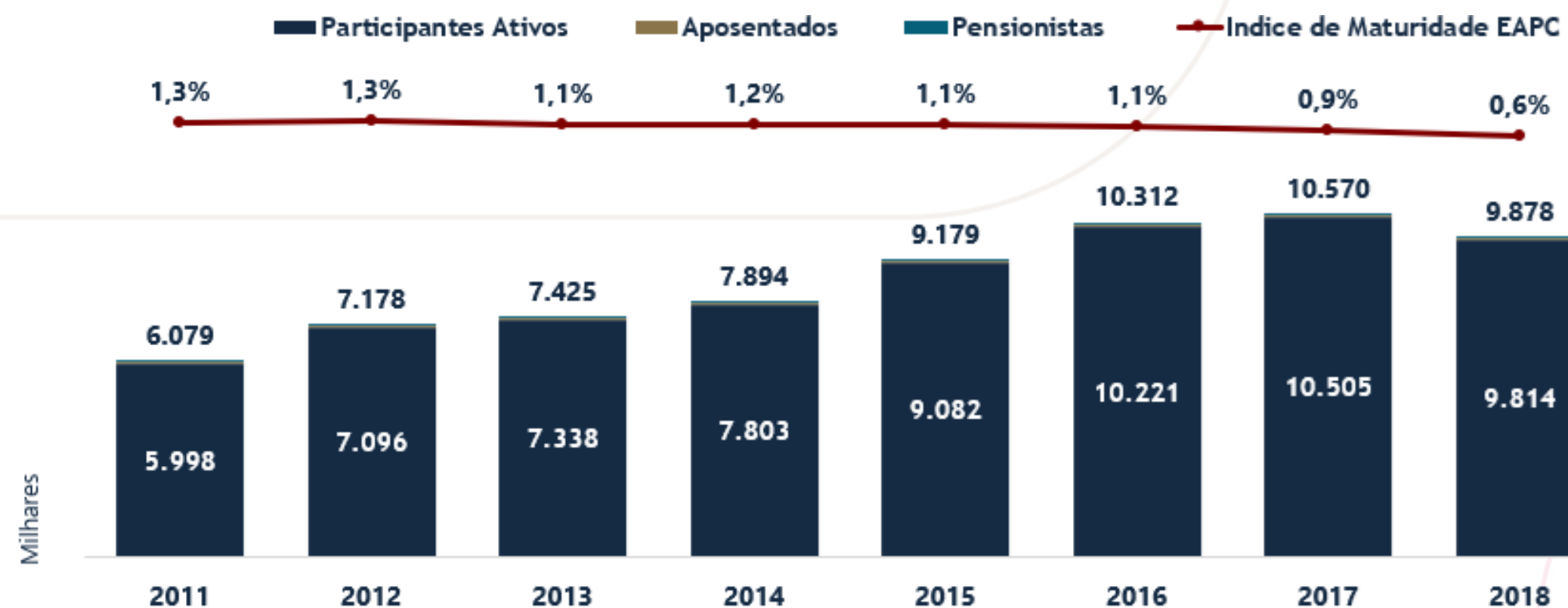
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EFPC



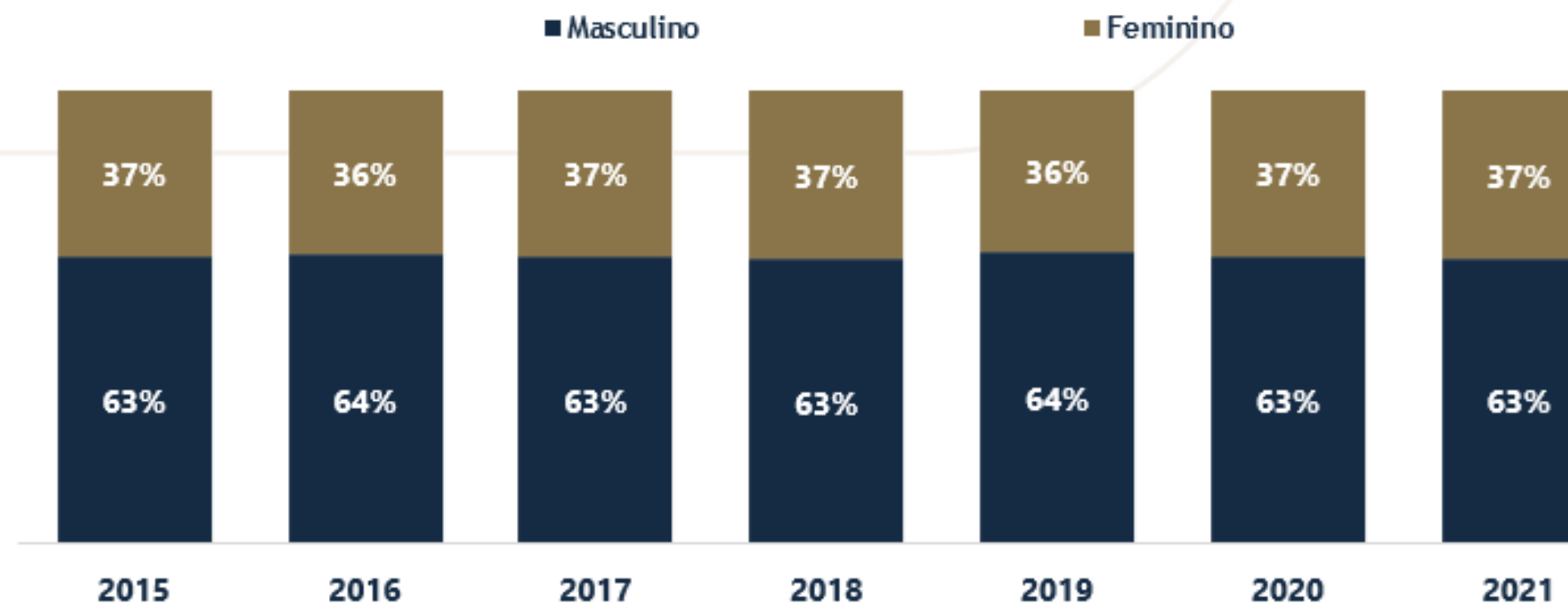
EFPC - PATROCÍNIO PRIVADO										
Participantes Ativos	1.499.158	1.505.857	1.580.093	1.555.640	1.499.295	1.560.696	1.540.086	1.631.241	1.734.047	1.769.947
Aposentados	242.194	246.129	251.597	255.777	260.271	264.786	270.277	276.485	285.753	289.465
Pensionistas	57.560	60.202	58.350	61.541	62.870	63.644	65.243	65.217	68.058	74.363
Total	1.798.912	1.812.188	1.890.040	1.872.958	1.822.436	1.889.126	1.875.606	1.972.943	2.087.858	2.133.775
Índice de Maturidade Patrocínio Privado	17%	17%	16%	17%	18%	17%	18%	17%	17%	17%
EFPC - PATROCÍNIO PÚBLICO										
Participantes Ativos	785.454	744.278	752.954	755.583	744.902	737.032	748.032	741.509	799.820	776.014
Aposentados	284.137	294.101	306.018	318.409	335.651	359.638	362.359	371.359	375.244	376.754
Pensionistas	106.190	109.118	113.074	109.864	112.747	114.831	116.632	117.653	118.815	121.091
Total	1.175.781	1.147.497	1.172.046	1.183.856	1.193.300	1.211.501	1.227.023	1.230.521	1.293.879	1.273.859
Índice de Maturidade Patrocínio Público	33%	35%	36%	36%	38%	39%	39%	40%	38%	39%
EFPC - INSTITUIDORES										
Participantes Ativos	100.414	179.656	192.416	202.743	214.764	227.072	239.929	279.412	315.582	346.583
Aposentados	477	522	591	648	747	1.026	13.734	19.800	19.833	16.120
Pensionistas	199	266	301	455	511	554	692	931	1.528	1.998
Total	101.090	180.444	193.308	203.846	216.022	228.652	254.355	300.143	336.943	364.701
Índice de Maturidade Patrocínio Instituído	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,7%	5,7%	6,9%	6,3%	5,0%

Fonte: PREVIC (Referência: dezembro/2021) | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota 1: Crescimento da população de aposentados em 2018 observado nas EFPC Patrocínio Instituído é da Fundação Viva Previdência, conforme mencionado na introdução do capítulo. Nota 2: Índice de Maturidade - corresponde ao percentual de assistidos (aposentados e pensionistas) em relação a população total (participantes ativos e assistidos).

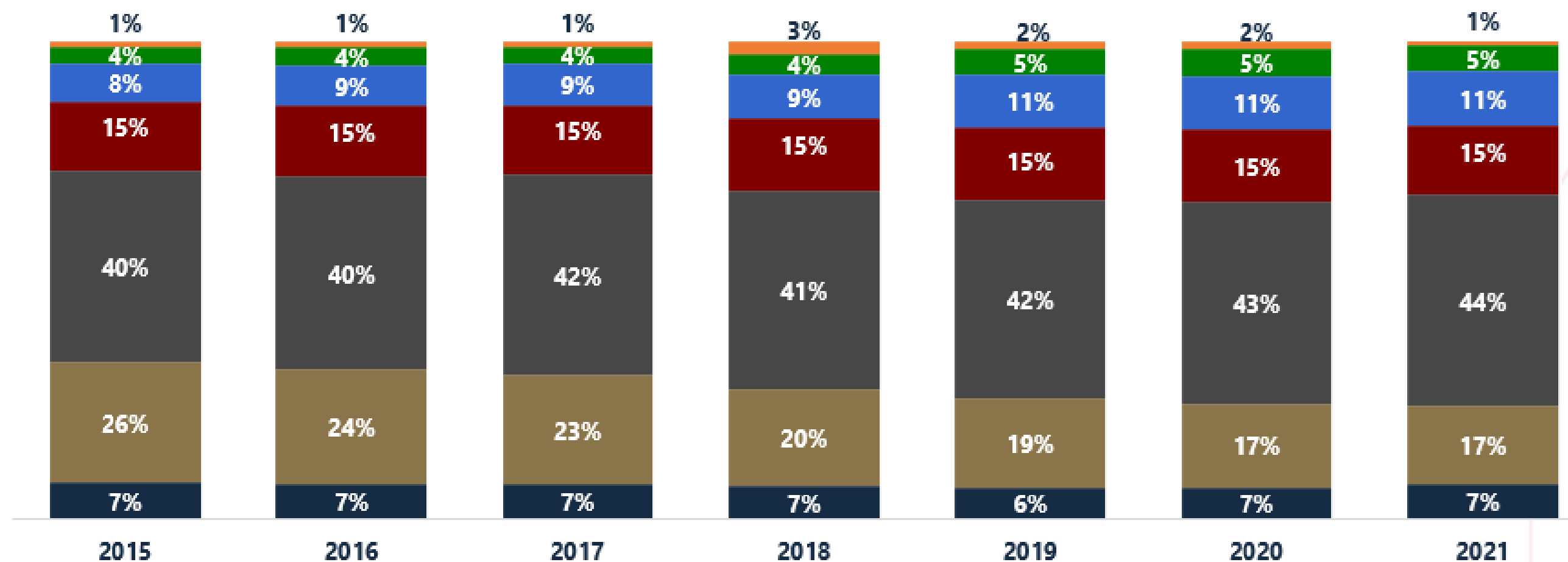


POPULAÇÃO EAPC VGBL								
Participantes Ativos	3.375.204	4.257.391	4.623.885	5.143.615	6.270.328	7.050.540	7.385.092	7.084.709
Aposentados	1.256	1.461	3.280	4.503	4.223	4.972	4.842	4.867
Pensionistas	397	537	741	983	1.113	1.306	1.297	1.381
Total	3.376.857	4.259.389	4.627.906	5.149.101	6.275.664	7.056.818	7.391.231	7.090.957
Índice de Maturidade EAPC VGBL	0,05%	0,05%	0,09%	0,11%	0,09%	0,09%	0,08%	0,09%
POPULAÇÃO EAPC PGBL								
Participantes Ativos	2.016.212	2.228.987	2.165.165	2.130.859	2.295.707	2.577.580	2.553.450	2.253.217
Aposentados	6.950	8.458	10.720	12.266	13.852	14.729	11.742	16.744
Pensionistas	869	963	1.102	1.323	1.429	1.103	109	983
Total	2.024.031	2.238.408	2.176.987	2.144.448	2.310.988	2.593.412	2.565.301	2.270.944
Índice de Maturidade EAPC PGBL	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%
POPULAÇÃO EAPC TRADICIONAL								
Participantes Ativos	606.759	609.425	548.486	528.752	516.314	592.630	566.045	475.735
Aposentados	55.765	54.732	54.577	54.570	54.910	47.425	32.831	22.851
Pensionistas	15.508	15.822	16.577	17.122	20.864	21.734	19.671	17.788
Total	678.032	679.979	619.640	600.444	592.088	661.789	618.547	516.374
Índice de Maturidade EAPC TRADICIONAL	10,5%	10,4%	11,5%	11,9%	12,8%	10,5%	8,5%	7,9%

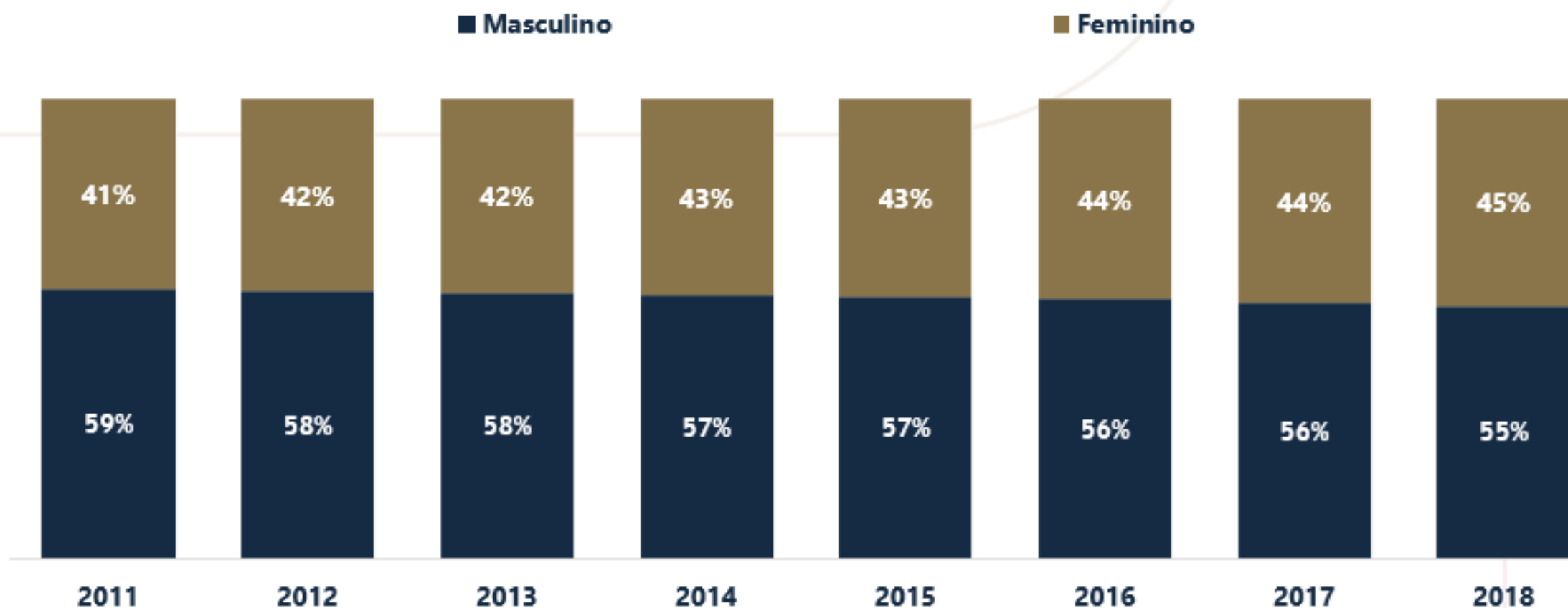


PARTICIPANTES ATIVOS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	1.775.084	1.748.802	1.761.699	1.733.466	1.777.553	1.863.487	1.791.050
Feminino	950.286	924.795	914.075	889.341	927.784	998.079	979.389
Total	2.725.370	2.673.597	2.675.774	2.622.807	2.705.337	2.861.566	2.770.439
APOSENTADOS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	423.783	438.450	462.591	461.117	480.544	489.124	420.128
Feminino	152.171	160.693	172.657	196.772	189.441	194.807	182.873
Total	575.954	599.143	635.248	657.889	669.985	683.931	603.001
PENSIONISTAS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	54.579	50.947	98.664	45.778	22.647	35.136	17.061
Feminino	193.586	194.153	264.645	244.680	161.009	204.427	156.620
Total	248.165	245.100	363.309	290.458	183.656	239.563	173.681

■ Até 24 anos ■ Entre 25 e 34 anos ■ Entre 35 e 54 anos ■ Entre 55 e 64 anos ■ Entre 65 e 74 anos ■ Entre 75 e 84 anos ■ Acima de 85 anos



PARTICIPANTES ATIVOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	243.278	236.277	210.298	217.900	218.510	234.576	241.234
Entre 25 e 34 anos	877.802	820.533	778.383	696.881	664.920	638.110	579.907
Entre 35 e 54 anos	1.291.857	1.295.420	1.354.850	1.363.937	1.438.070	1.550.306	1.520.780
Entre 55 e 64 anos	228.562	231.414	237.349	248.238	264.869	296.207	278.878
Entre 65 e 74 anos	56.814	62.029	65.363	64.645	79.448	94.296	97.455
Entre 75 e 84 anos	22.099	22.794	23.913	25.758	32.653	38.949	41.685
Acima de 85 anos	4.958	5.130	5.618	5.448	6.867	9.122	10.500
APOSENTADOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	677	709	513	30	19	29	27
Entre 25 e 34 anos	1.001	1.001	1.137	501	197	135	85
Entre 35 e 54 anos	69.604	69.818	104.616	62.513	29.001	26.396	22.153
Entre 55 e 64 anos	244.529	250.613	250.462	254.201	245.708	238.135	201.438
Entre 65 e 74 anos	178.677	190.002	196.363	216.738	262.422	276.226	252.569
Entre 75 e 84 anos	66.429	69.985	67.234	81.421	106.870	115.013	103.143
Acima de 85 anos	15.037	17.015	14.923	42.485	25.768	27.997	23.586
PENSIONISTAS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	20.597	19.091	52.644	24.283	9.125	16.861	8.648
Entre 25 e 34 anos	27.144	24.385	58.101	30.456	1.986	16.177	1.619
Entre 35 e 54 anos	59.004	54.337	87.333	53.707	16.548	32.695	14.980
Entre 55 e 64 anos	43.033	43.362	50.278	44.415	34.227	40.027	29.348
Entre 65 e 74 anos	46.598	49.086	54.905	53.480	52.696	57.650	50.308
Entre 75 e 84 anos	36.300	37.575	41.093	41.198	46.064	50.242	44.670
Acima de 85 anos	15.489	17.264	18.955	42.919	23.010	25.911	24.108

**PARTICIPANTES ATIVOS EAPC POR GÊNERO**

Masculino	3.509.286	4.109.244	4.226.894	4.463.017	5.150.947	5.760.349	5.846.902	5.391.607
Feminino	2.488.889	2.986.559	3.110.642	3.340.209	3.931.402	4.460.401	4.657.685	4.422.054
Total	5.998.175	7.095.803	7.337.536	7.803.226	9.082.349	10.220.750	10.504.587	9.813.661

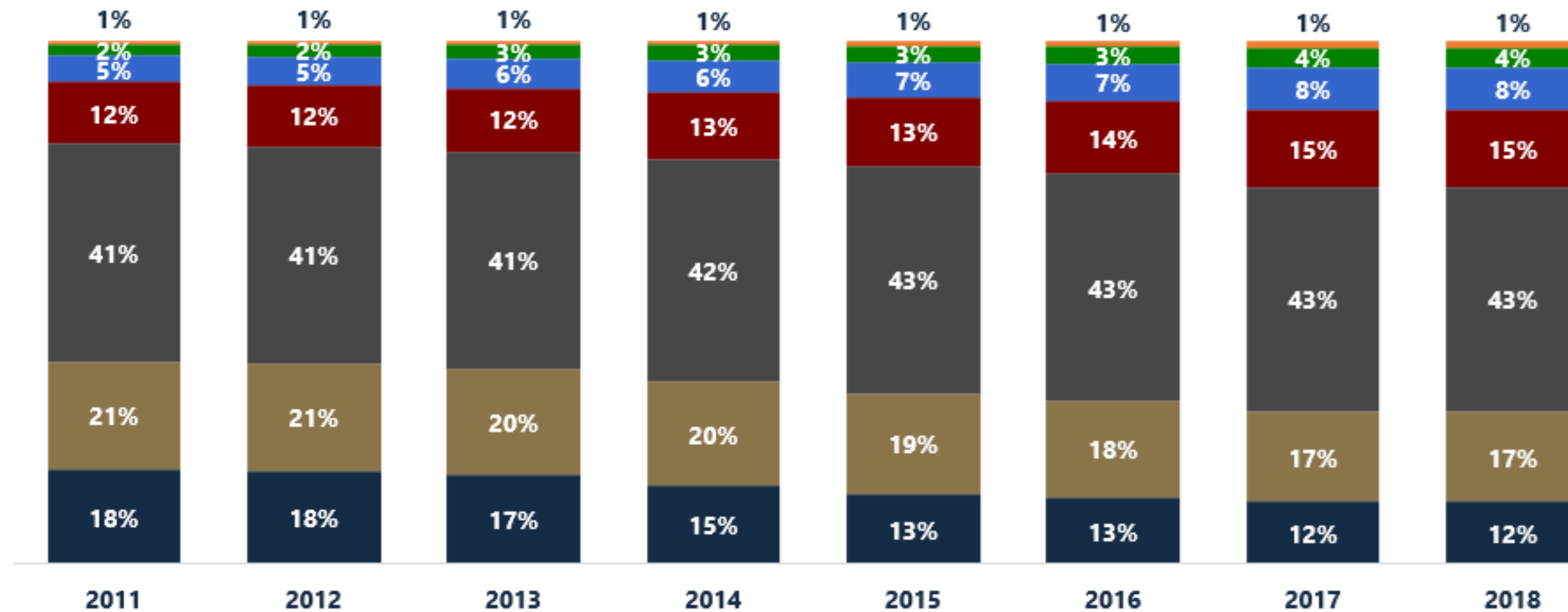
APOSENTADOS EAPC POR GÊNERO

Masculino	42.494	42.640	44.760	46.235	47.133	43.620	31.269	29.734
Feminino	21.477	22.011	23.817	25.104	25.852	23.506	14.574	14.728
Total	63.971	64.651	68.577	71.339	72.985	67.126	45.843	44.462

PENSIONISTAS EAPC POR GÊNERO

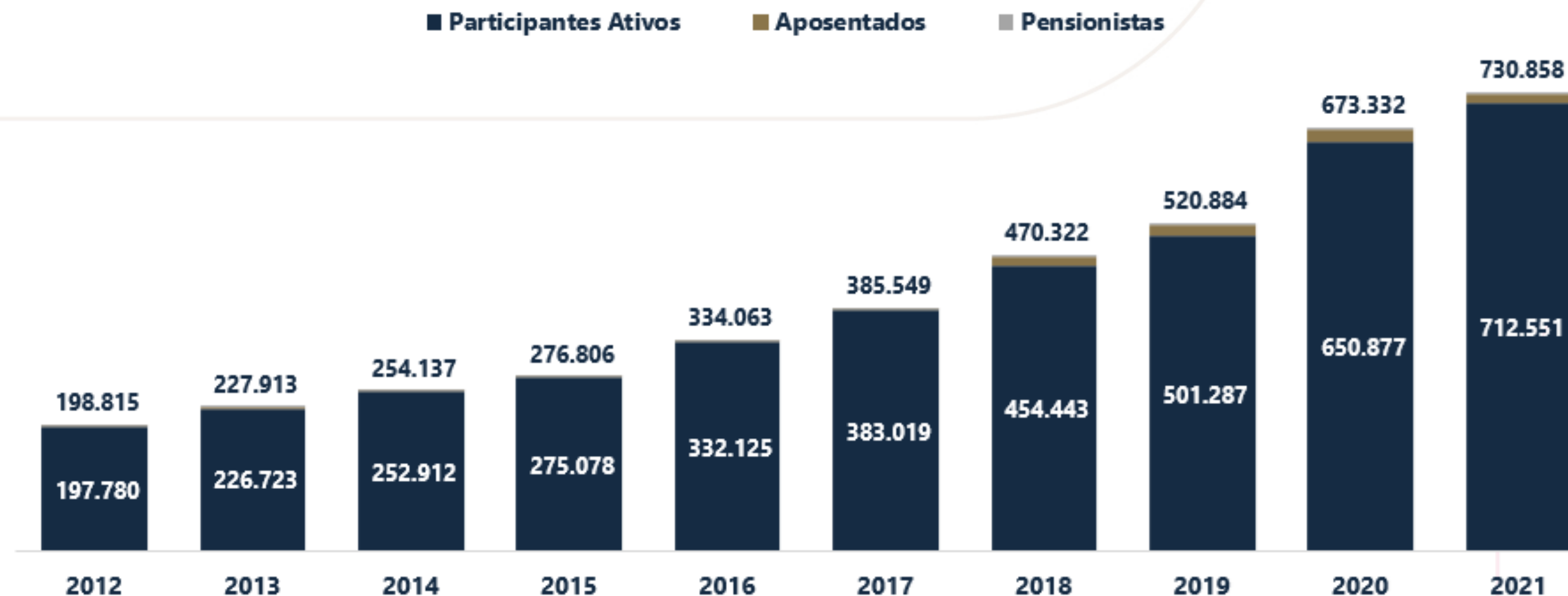
Masculino	4.490	4.744	5.205	5.694	6.859	7.509	6.353	7.006
Feminino	12.284	12.578	13.215	13.734	16.547	16.634	13.443	13.146
Total	16.774	17.322	18.420	19.428	23.406	24.143	19.796	20.152

■ Até 24 anos ■ Entre 25 e 34 anos ■ Entre 35 e 54 anos ■ Entre 55 e 64 anos ■ Entre 65 e 74 anos ■ Entre 75 e 84 anos ■ Acima de 85 anos



PARTICIPANTES ATIVOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.087.830	1.285.424	1.314.483	1.333.946	1.367.034	1.384.646	1.353.291	1.184.469
Entre 25 e 34 anos	1.285.081	1.490.829	1.529.680	1.604.382	1.821.764	1.982.437	1.924.186	1.679.542
Entre 35 e 54 anos	2.551.068	2.968.150	3.053.908	3.264.354	3.884.950	4.435.785	4.579.200	4.232.647
Entre 55 e 64 anos	662.485	818.266	850.984	932.654	1.154.262	1.356.771	1.457.700	1.448.512
Entre 65 e 74 anos	261.844	337.176	365.387	409.952	532.601	648.740	727.510	771.213
Entre 75 e 84 anos	118.069	152.374	170.379	192.859	243.118	301.683	336.064	359.736
Acima de 85 anos	31.798	43.584	52.715	65.079	78.620	110.688	126.636	137.542
APOSENTADOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	288	372	657	884	947	961	555	577
Entre 25 e 34 anos	254	290	322	345	395	349	248	150
Entre 35 e 54 anos	4.981	4.293	4.417	4.496	4.754	4.340	2.660	3.617
Entre 55 e 64 anos	24.471	24.092	24.526	24.258	22.940	20.743	12.711	16.523
Entre 65 e 74 anos	21.217	22.269	23.988	25.486	26.047	23.584	16.583	14.560
Entre 75 e 84 anos	9.592	10.049	10.934	11.684	12.980	12.211	9.791	7.122
Acima de 85 anos	3.168	3.286	3.733	4.186	4.922	4.938	3.295	1.913
PENSIONISTAS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.801	2.043	2.140	2.263	2.717	2.882	3.211	3.132
Entre 25 e 34 anos	1.137	1.144	1.228	1.301	1.769	1.969	2.226	2.158
Entre 35 e 54 anos	4.552	4.457	4.641	4.783	5.742	5.912	4.671	4.953
Entre 55 e 64 anos	3.500	3.572	3.777	3.924	4.463	4.630	3.598	3.882
Entre 65 e 74 anos	2.859	3.006	3.230	3.477	4.061	4.135	2.893	3.371
Entre 75 e 84 anos	2.045	2.139	2.290	2.398	2.925	2.850	2.077	1.972
Acima de 85 anos	880	961	1.114	1.282	1.729	1.765	1.120	684

Evolução da População dos Planos Instituídos

**POPULAÇÃO PLANOS INSTITUÍDOS**

Participantes Ativos	197.780	226.723	252.912	275.078	332.125	383.019	454.443	501.287	650.877	712.551
Aposentados	741	811	867	1.214	1.350	1.729	14.659	18.228	20.662	16.117
Pensionistas	294	379	358	514	588	801	1.220	1.369	1.793	2.190
Total	198.815	227.913	254.137	276.806	334.063	385.549	470.322	520.884	673.332	730.858

POPULAÇÃO PLANOS PATROCINADOS

Participantes Ativos	2.372.365	2.417.368	2.476.780	2.443.497	2.370.895	2.340.020	2.262.918	2.288.564	2.364.371	2.286.447
Aposentados	531.849	546.998	564.385	578.976	603.531	632.492	641.686	648.554	674.873	622.851
Pensionistas	165.825	171.030	173.382	172.791	177.289	180.106	182.551	181.767	187.648	177.778
Total	3.070.039	3.135.396	3.214.547	3.195.264	3.151.715	3.152.618	3.087.155	3.118.885	3.226.892	3.087.076

3.

PATRIMÔNIO



O patrimônio do RPC atingiu R\$ 2,35 trilhões em junho de 2022. Esse resultado indica o crescimento de aproximadamente 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Observando a série história demonstrada neste capítulo, verifica-se que o patrimônio do segmento aberto de previdência privada apresentou maior evolução, nos últimos 10 anos, em relação ao patrimônio do segmento fechado e manteve-se inferior a este até o ano de 2017.

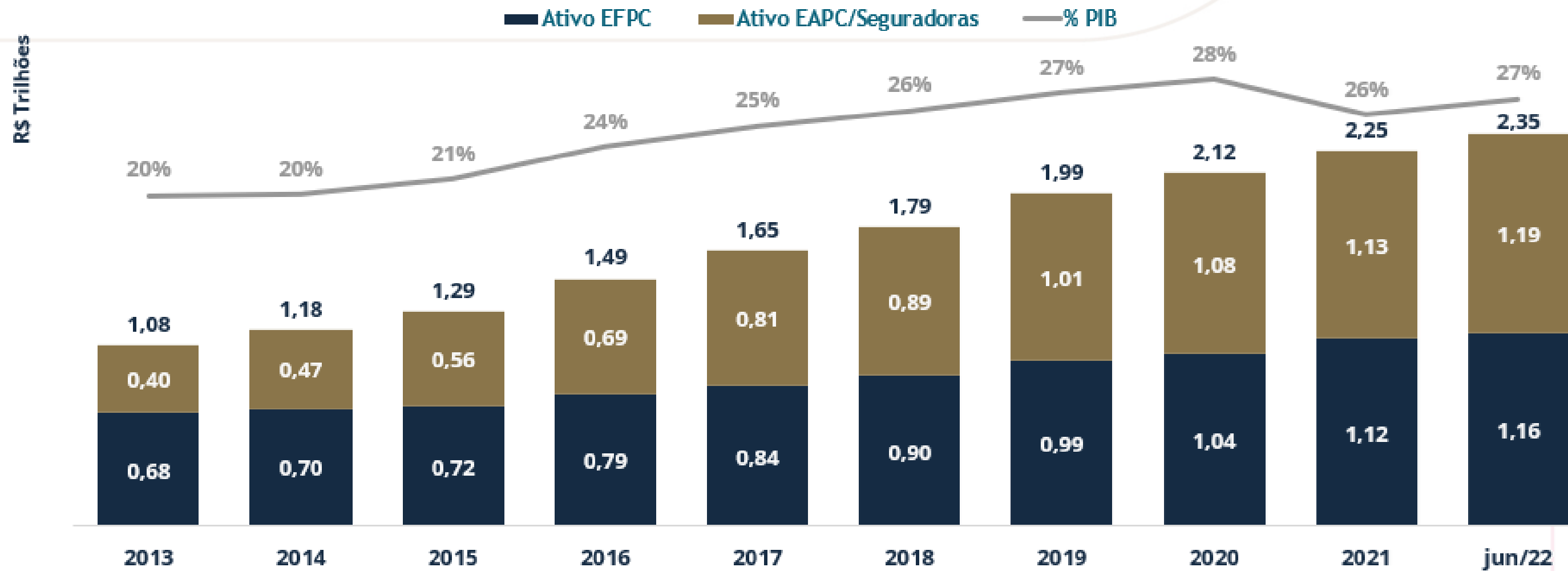
A partir de 2018 a distribuição percentual desse patrimônio se mantém relativamente equilibrada entre os dois tipos de entidades que atuam no RPC (EAPC/Seguradoras e EFPC). Em junho de 2022, 49% do total do patrimônio do segmento estava registrado para as EFPC e 51% para as EAPC/Seguradoras.

Entre as EFPC, 62% do patrimônio concentra-se em entidades de patrocínio público, 37% em entidades de patrocínio privado e 1% em entidades instituídas.

Nas EAPC, cerca de 78% do patrimônio está concentrado em produtos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), 16% em produtos do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e 6% em produtos da Previdência Tradicional. Importante mencionar que, conforme demonstrado no gráfico 3.7, as EAPC apresentam maior índice de concentração do ativo do segmento. Das 43 entidades, 10 são responsáveis por 97% do total do patrimônio do setor.

3.1

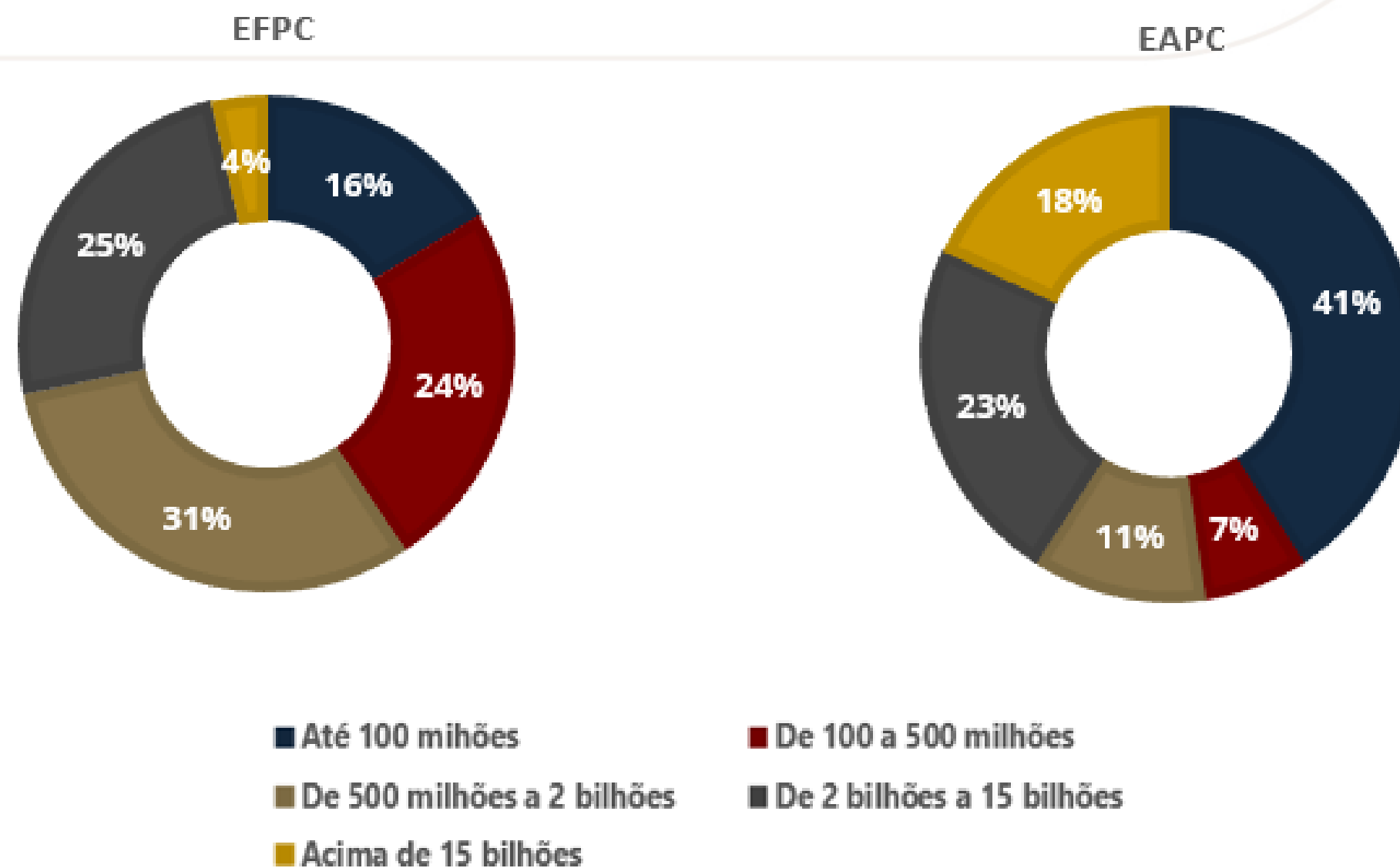
ATIVO EAPC/EFPC



Fontes: PREVIC/SUSEP | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

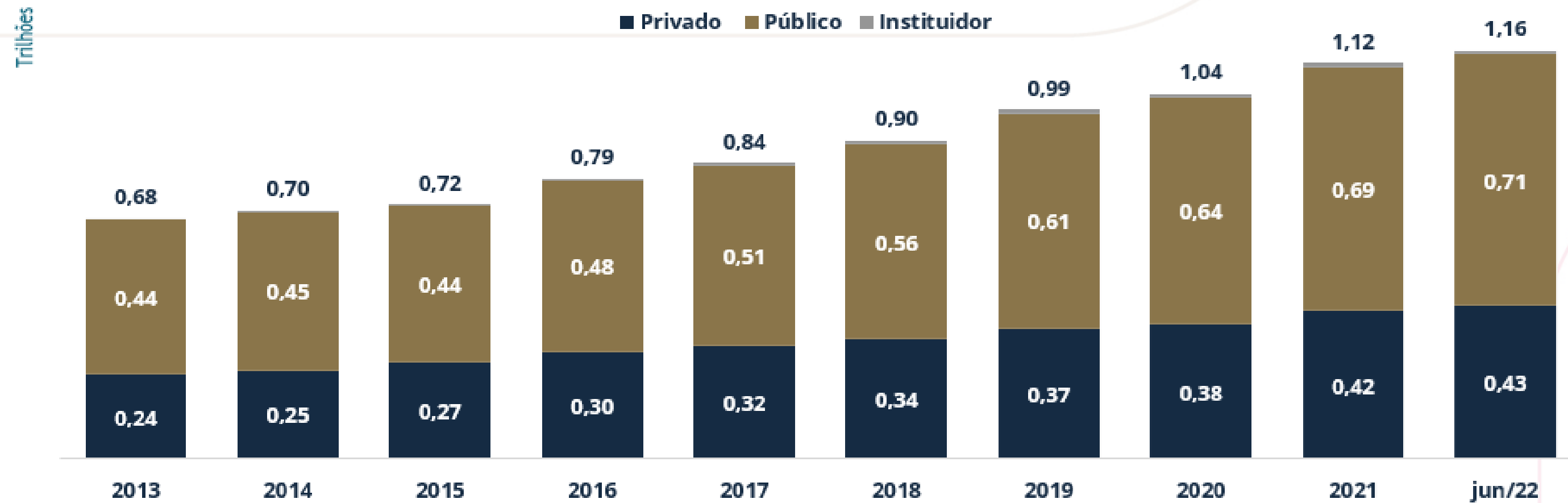
Notas: **1. Ativo EAPC** - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas.

2. Ativos EFPC - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.



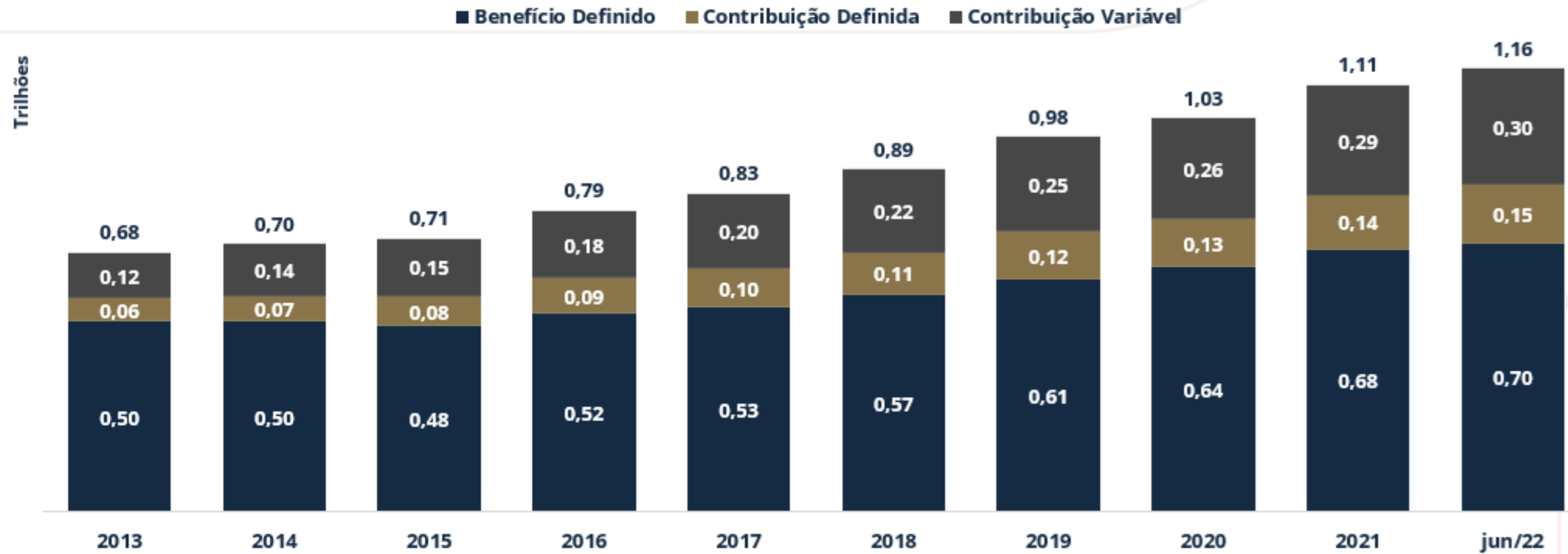
3.3

ATIVO DAS EFPC POR TIPO DE PATROCÍNIO



3.4

ATIVO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS EFPC POR MODALIDADE

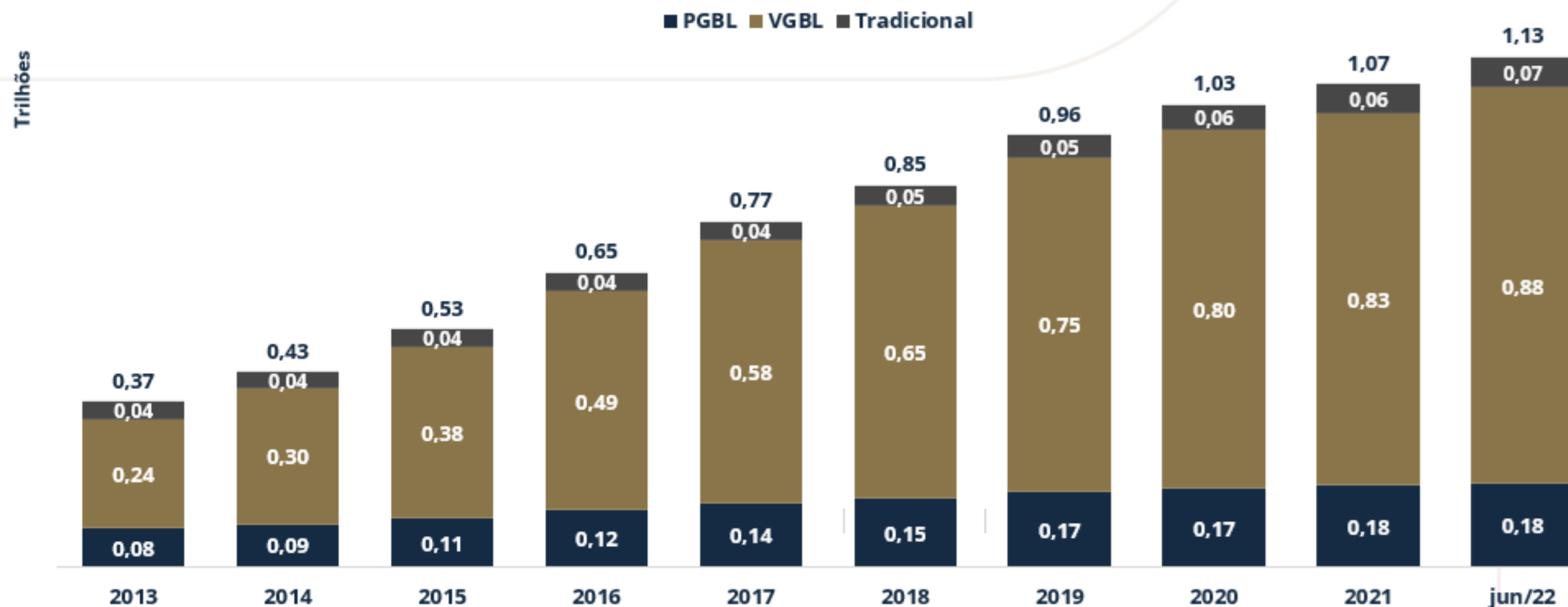


Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

Nota: Ativo Plano EFPC - Somatório de todos os bens e direitos dos planos de benefícios.

3.5

PROVISÕES TÉCNICAS EAPC POR PRODUTO



Percentual de Provisões Técnicas	
Contratos Coletivos	15% 14% 14% 16% 16% 16% 11% 11% 10% 10%
Contratos Individuais	85% 86% 86% 84% 84% 84% 89% 89% 90% 90%

Fonte: SUSEP/FENAPREVI. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

Nota: Provisões Técnicas correspondem à totalidade dos compromissos financeiros futuros das EAPC para com seus clientes, calculados a valores presentes.

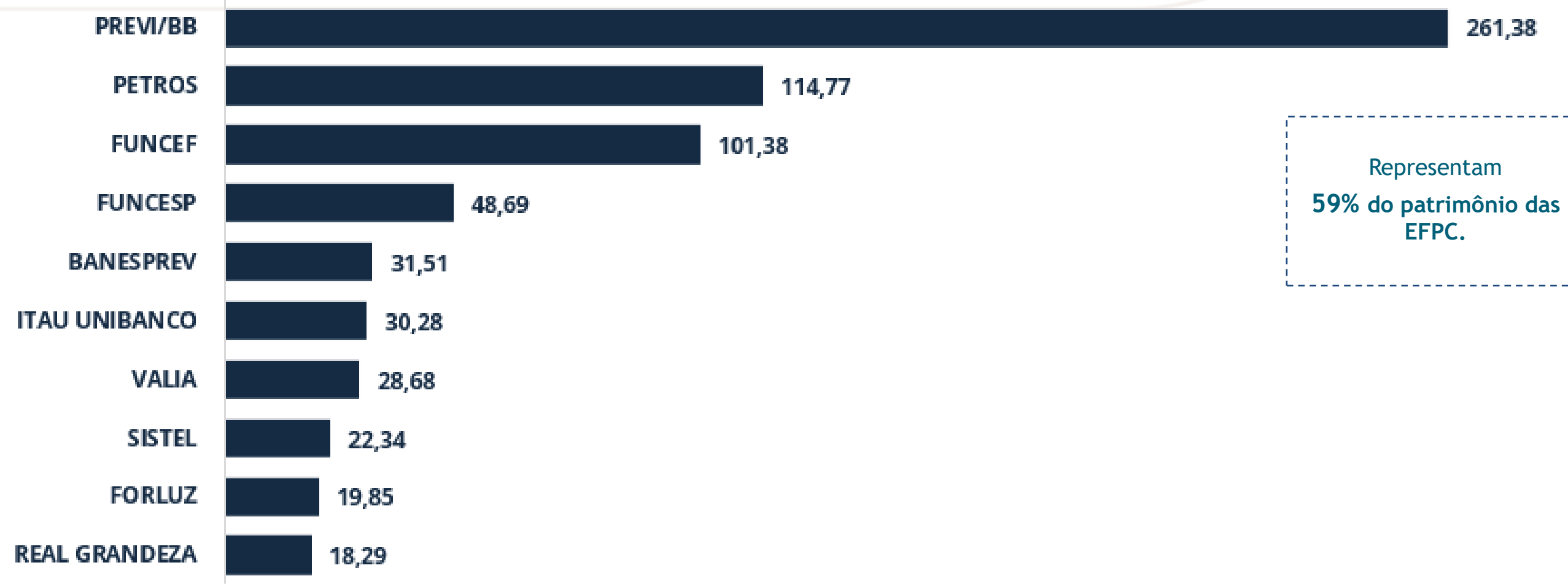
3.6

RANKING 10 MAIORES EFPC

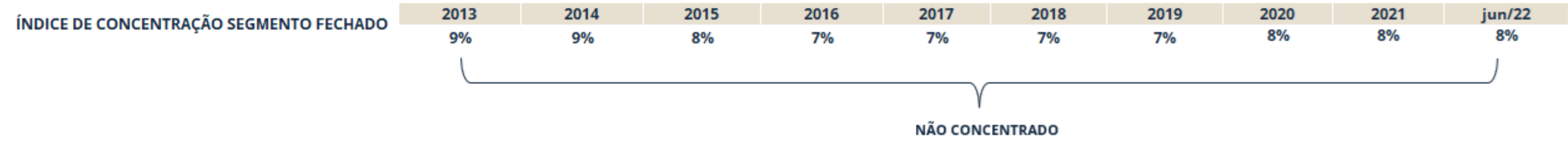


R\$ Bilhões

Junho/2022



Representam
59% do patrimônio das
EFPC.



NÃO CONCENTRADO

Fonte: Previc | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl–Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula:

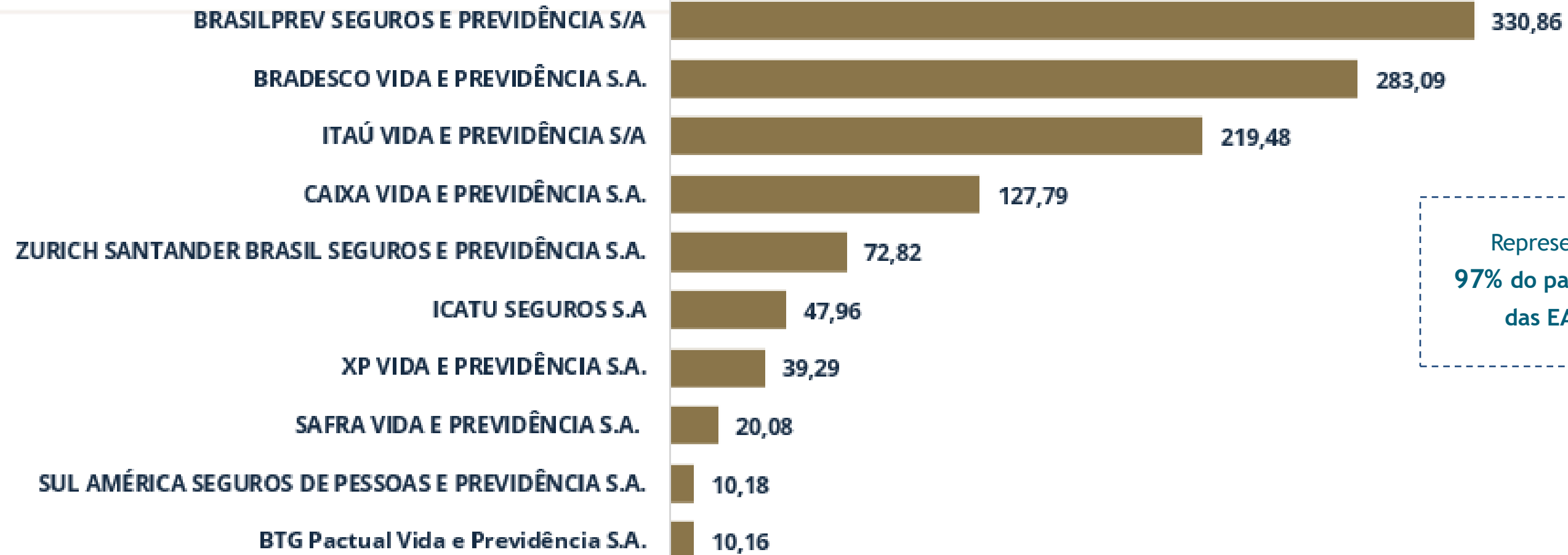
$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$

3.7

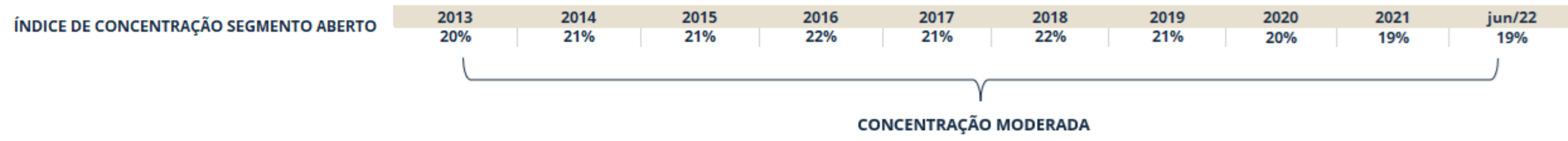
RANKING 10 MAIORES EAPC

R\$ Bilhões

Junho/2022



Representam 97% do patrimônio das EAPC.



Fonte: Previc | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl–Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula:

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$

4.

RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC



O resultado deficitário do conjunto dos planos de benefícios administrados pelas EFPC foi sendo reduzido, gradativamente a partir de 2016. Ao final do ano de 2020, registrou resultado superavitário da ordem de R\$ 7,6 bilhões, superando as expectativas daquele período, tendo em vista que naquela ocasião enfrentava-se uma pandemia mundial por conta da covid-19.

Apesar dos esforços pela retomada da economia, após o início da vacinação contra a covid-19, o ano de 2021 se mostrou um ano de incertezas e grandes oscilações nos resultados financeiros e econômicos, o que levou novamente à ocorrência de resultado financeiro deficitário para os planos de benefícios das EFPC.

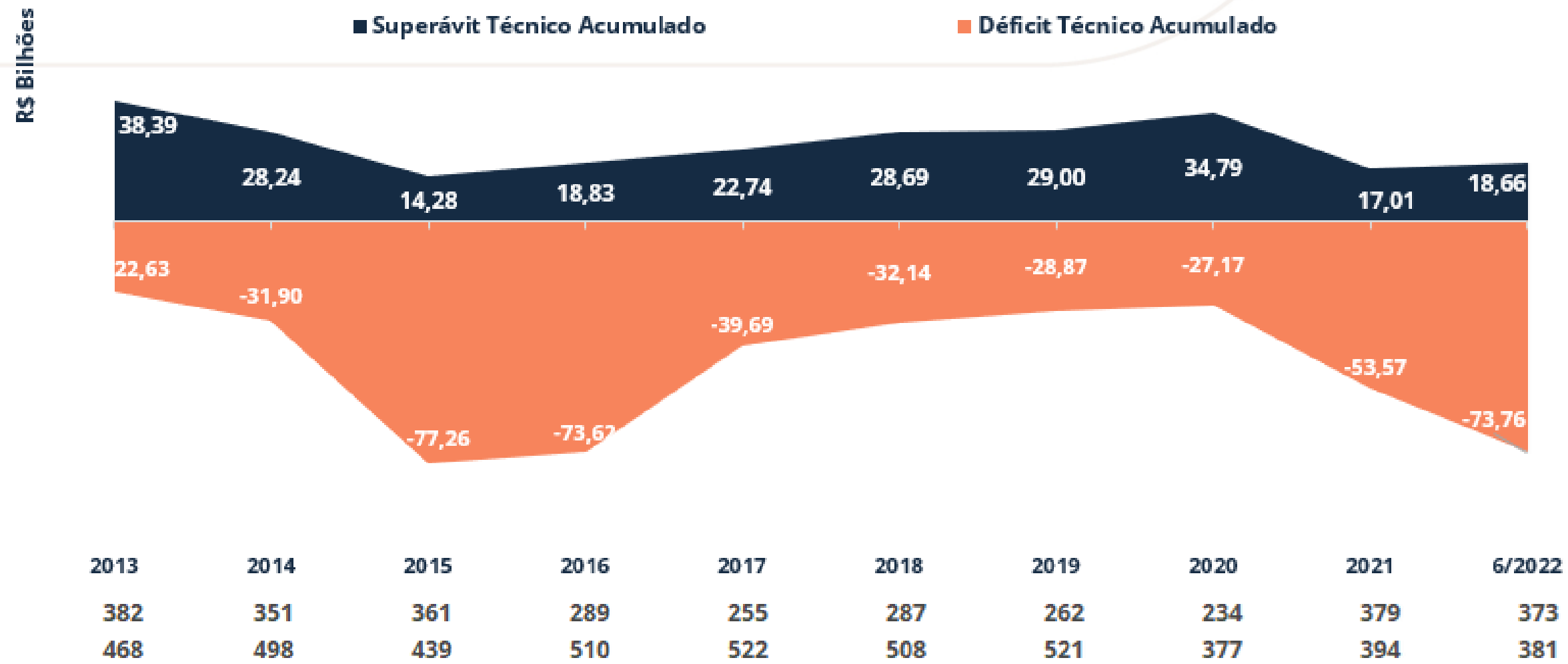
Durante o primeiro trimestre/22 observou-se a redução do déficit registrado ao final de 2021. A partir de abril de 2022, no entanto, os planos de benefícios voltaram a apresentar resultado deficitário,

encerrando junho em R\$ 55,11 bilhões negativos, dos quais R\$ 51,18 bilhões são oriundos dos planos de Benefício Definido.

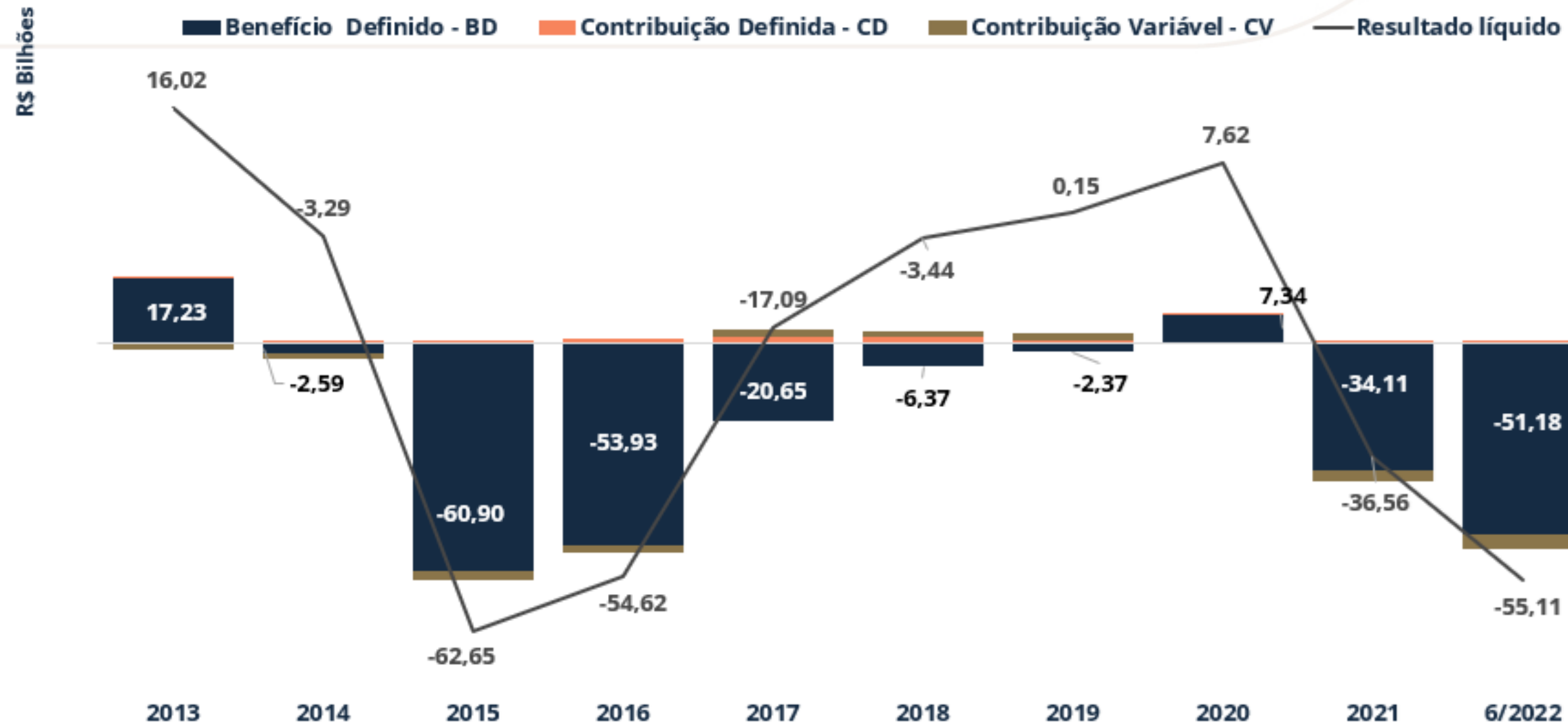
Esse resultado desfavorável se deve, em certa medida, pela queda do Ibovespa (principal índice da bolsa de valores brasileira) que acumulou resultado negativo de 5,99% no primeiro semestre de 2022. Cabe destacar que a inflação e os fatores externos, como por exemplo, a Guerra entre Rússia e Ucrânia tem gerado grande volatilidade no mercado financeiro mundial.

4.1

RESULTADO FINANCEIRO DAS EFPC



Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)



5.

CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

As contribuições recebidas pelos planos de previdência complementar atingiram um montante de aproximadamente R\$ 182,4 bilhões, nos últimos 12 meses. O incremento foi da ordem de 28%, nos últimos 5 anos.

Desde o ano de 2015, o fluxo anual de contribuições recebidas pelos planos/ produtos de previdência complementar vem se mantendo na ordem de 2,0% em relação ao PIB brasileiro.

Do total de contribuições, cerca de 82% são provenientes das EAPC e 18% das EFPC. O fluxo de contribuições das EAPC está concentrado, majoritariamente, em VGBL (cerca de 90%). Os planos PGBL e Previdência Tradicional são responsáveis por cerca de 8% e 2%, respectivamente.

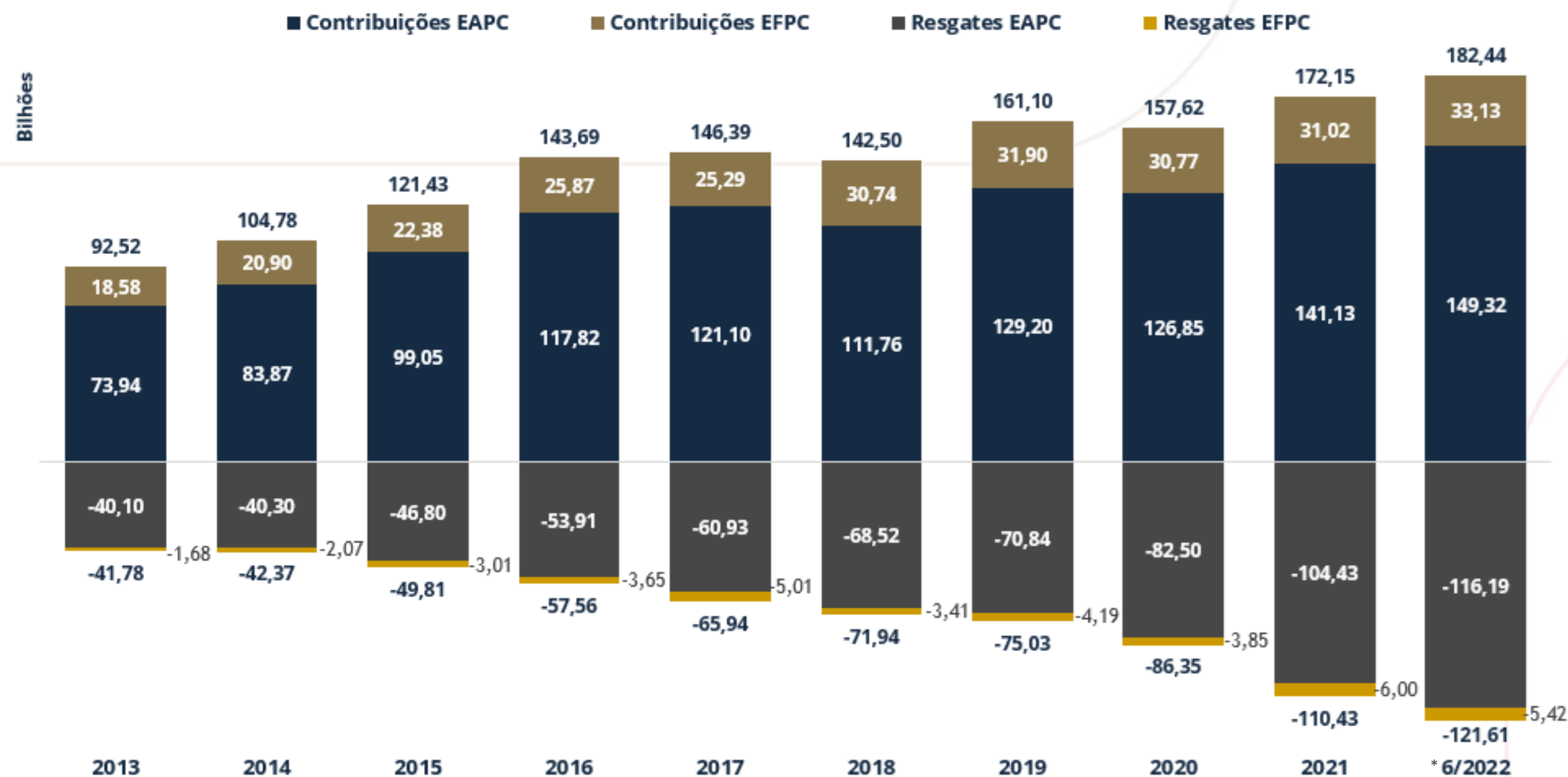
Em relação as EFPC, as contribuições dos planos Benefício Definido representam, aproximadamente, 38% do total de contribuições, dos planos Contribuição Variável 37% e dos planos Contribuição Definida 25%.

Do montante de resgates totais, cerca de 95% ocorrem nas EAPC e 5% nas EFPC. Nas EAPC, os produtos tipo VGBL são responsáveis por 88% dos resgates, seguido dos produtos PGBL e Tradicional, que respondem por 10% e 2%, respectivamente.

No 2º trimestre de 2022 a captação líquida do setor de previdência complementar foi de R\$ 60,8 bilhões, cerca de 0,7% do PIB Nacional.

5.1

CONTRIBUIÇÕES E RESGATES TOTAIS DAS EAPC/EFPC

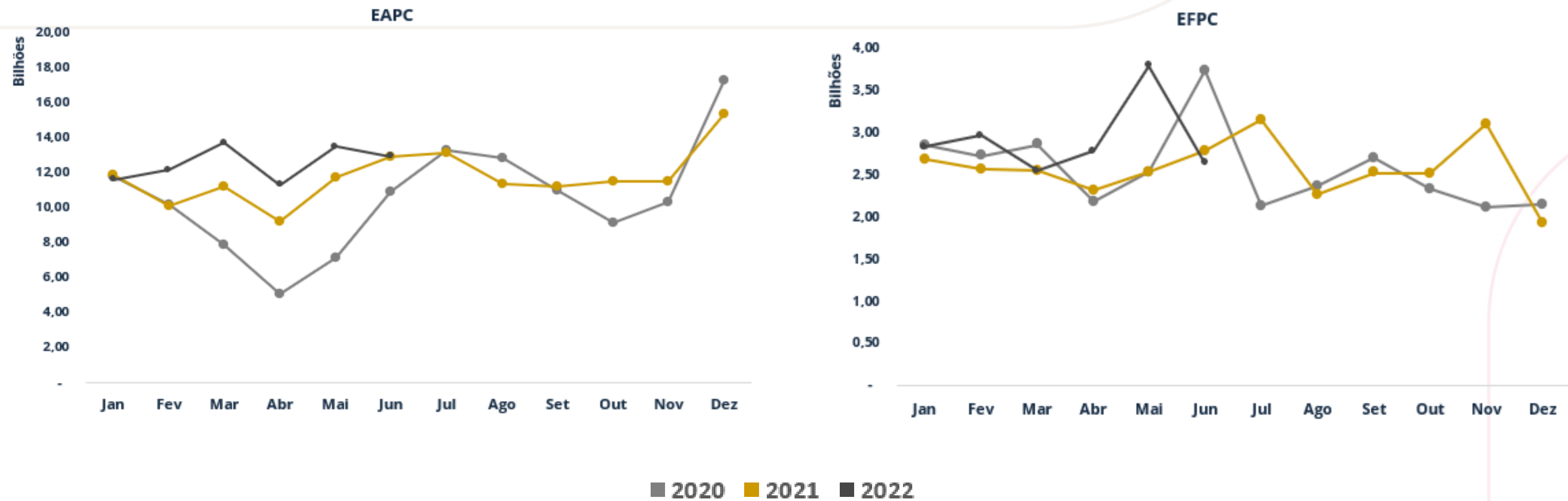


CAPTAÇÃO LÍQUIDA

EAPC	33,84	43,57	52,25	63,91	60,16	43,24	58,36	44,35	36,71	33,13
EFPC	16,89	18,83	19,38	22,21	20,28	27,33	27,71	26,92	25,02	27,70
Total	50,74	62,40	71,63	86,13	80,44	70,56	86,07	71,27	61,73	60,83
% PIB	1,0%	1,1%	1,2%	1,4%	1,2%	1,0%	1,2%	1,0%	0,7%	0,7%

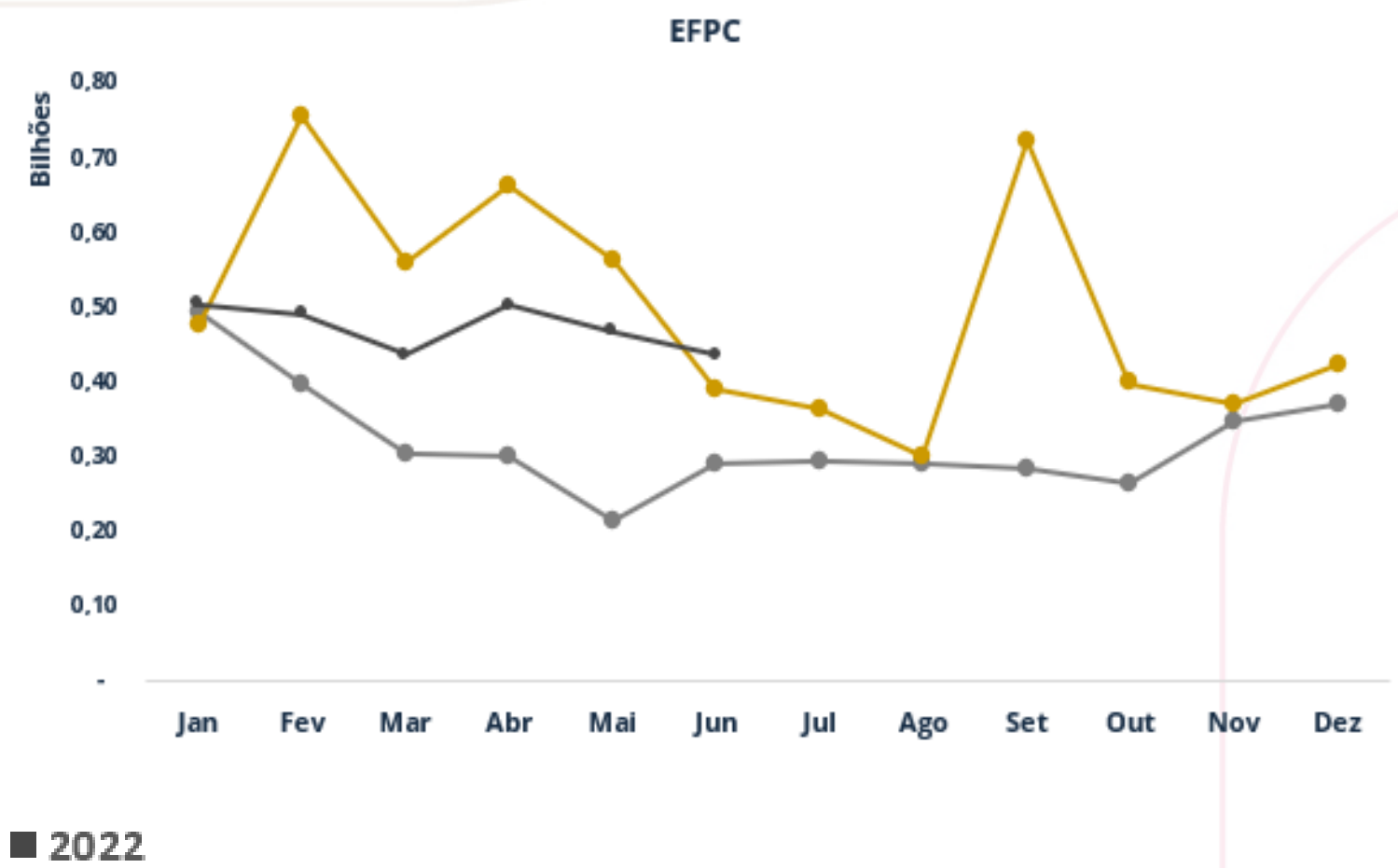
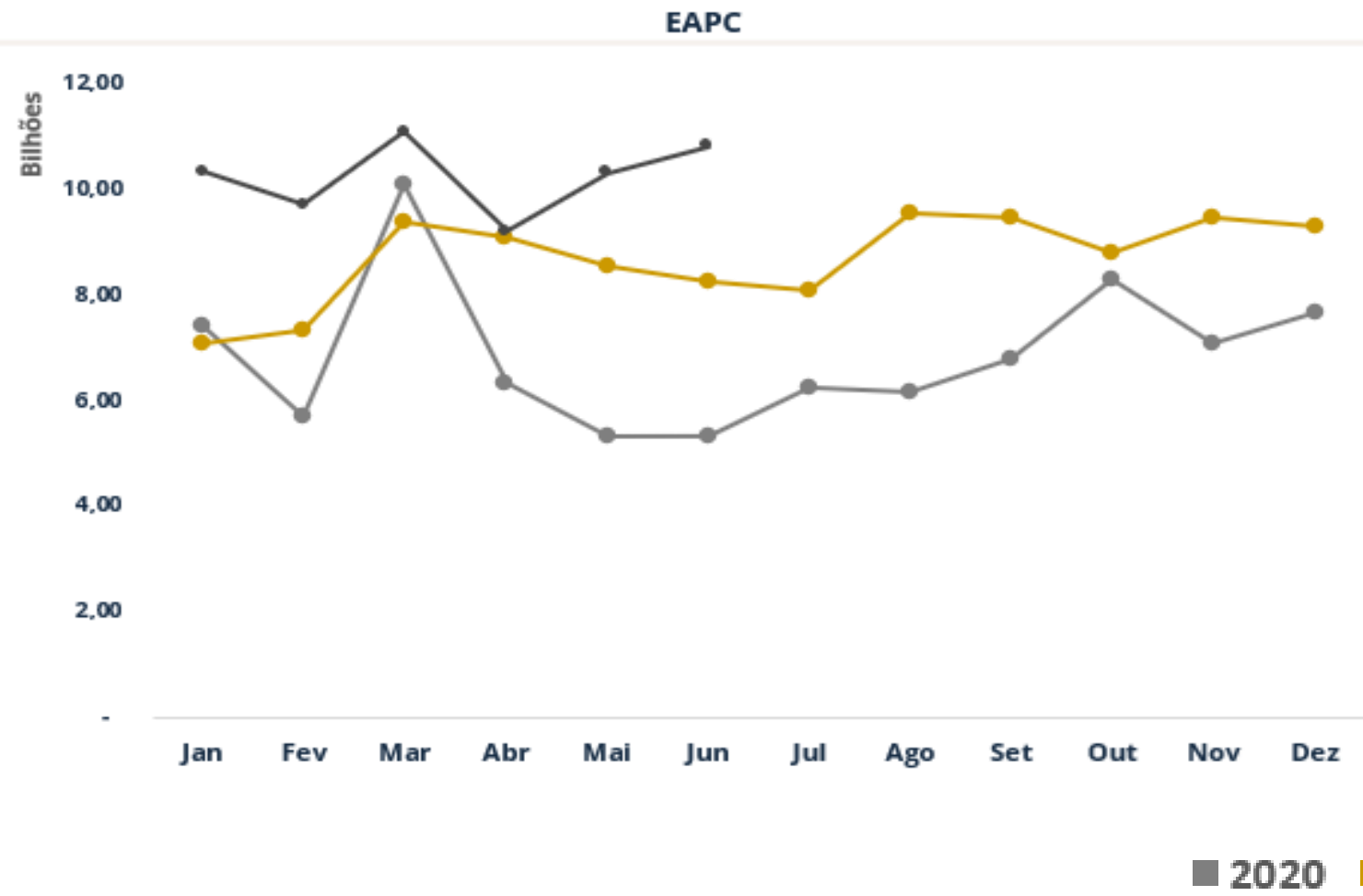
5.2

FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELAS EAPC/EFPC



5.3

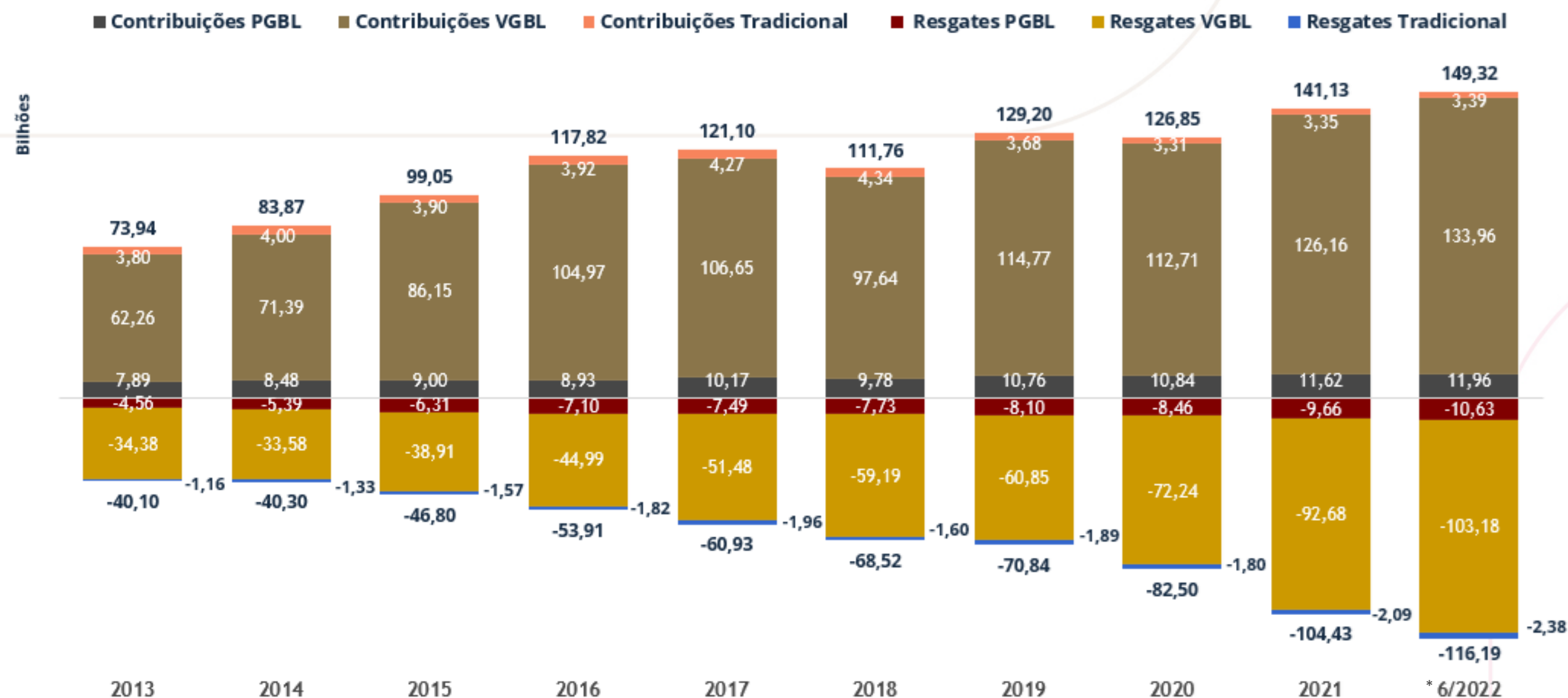
FLUXO MENSAL DE RESGATES DAS EAPC/EFPC



Fontes: PREVIC/SUSEP Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração:19/08/2022)

5.4

CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EAPC: POR TIPO DE PRODUTO



CAPTAÇÃO LÍQUIDA

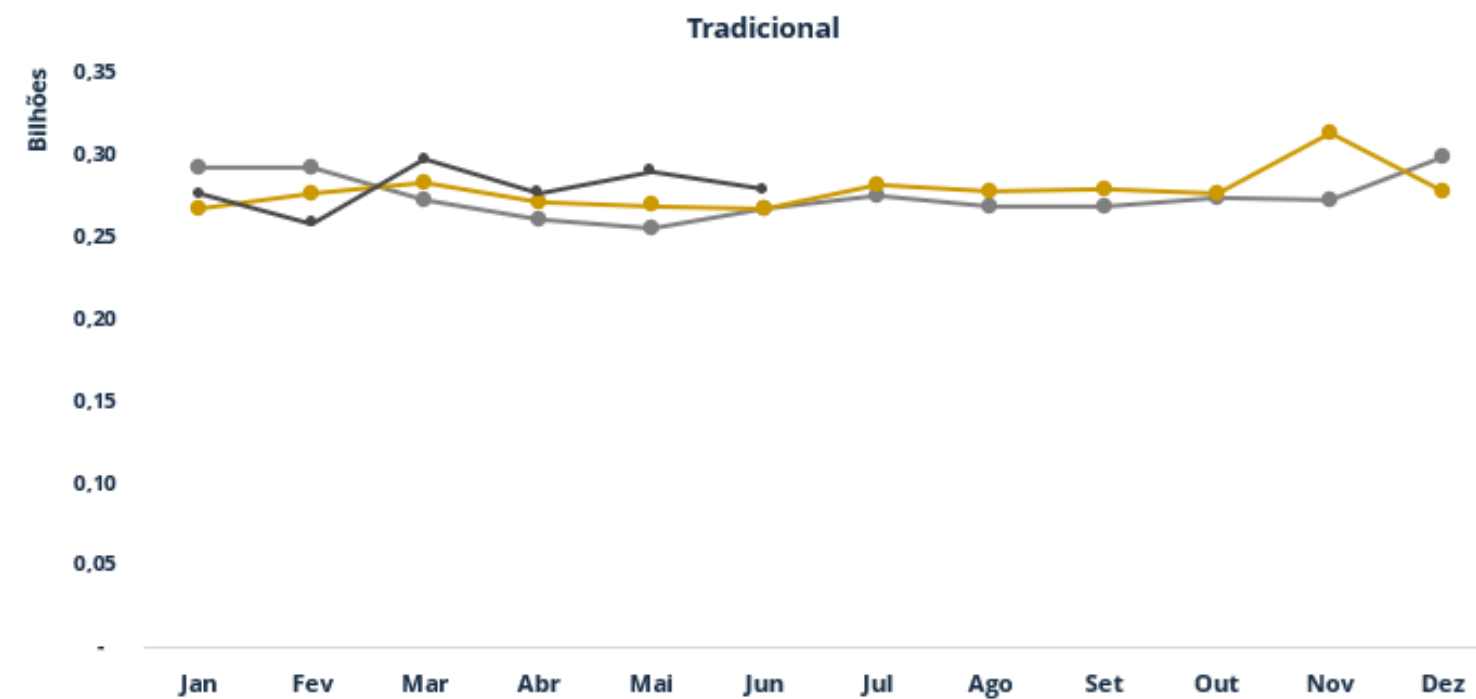
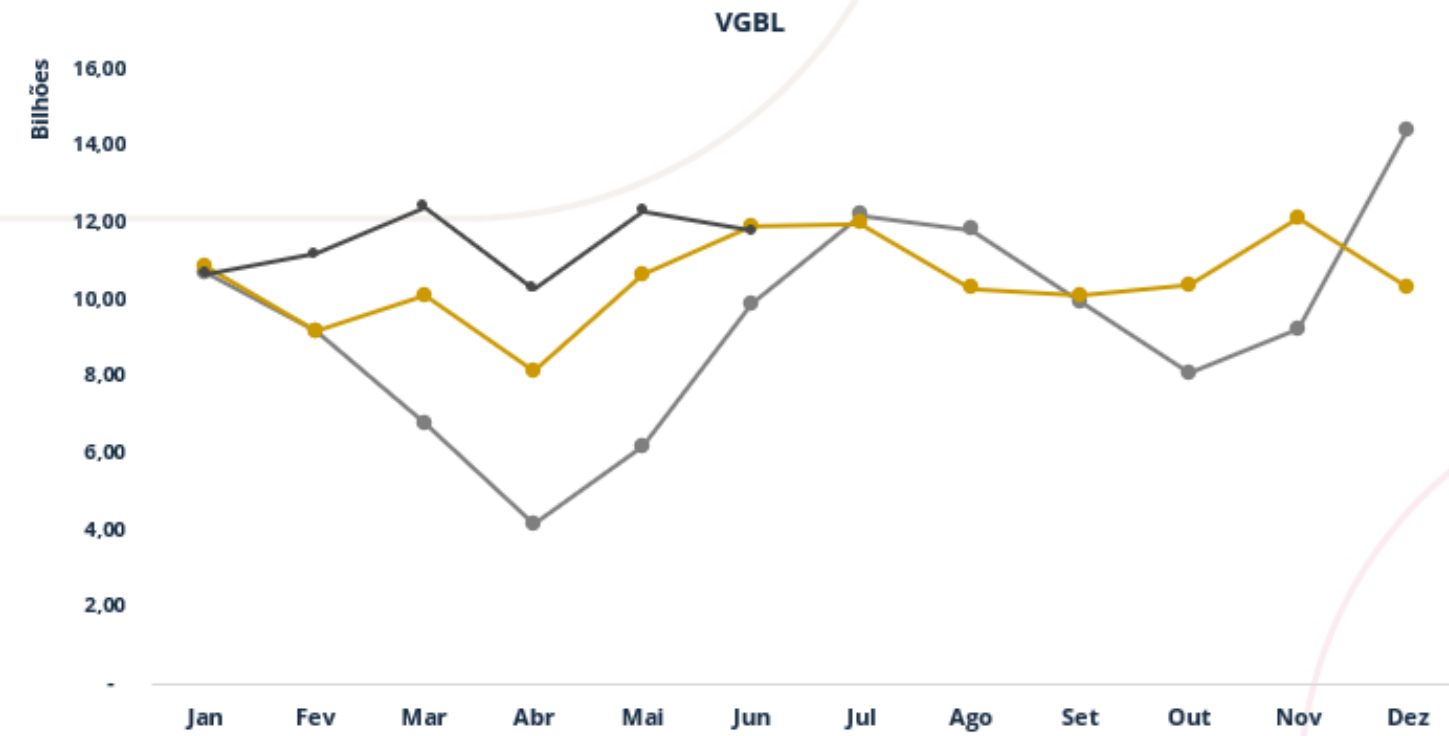
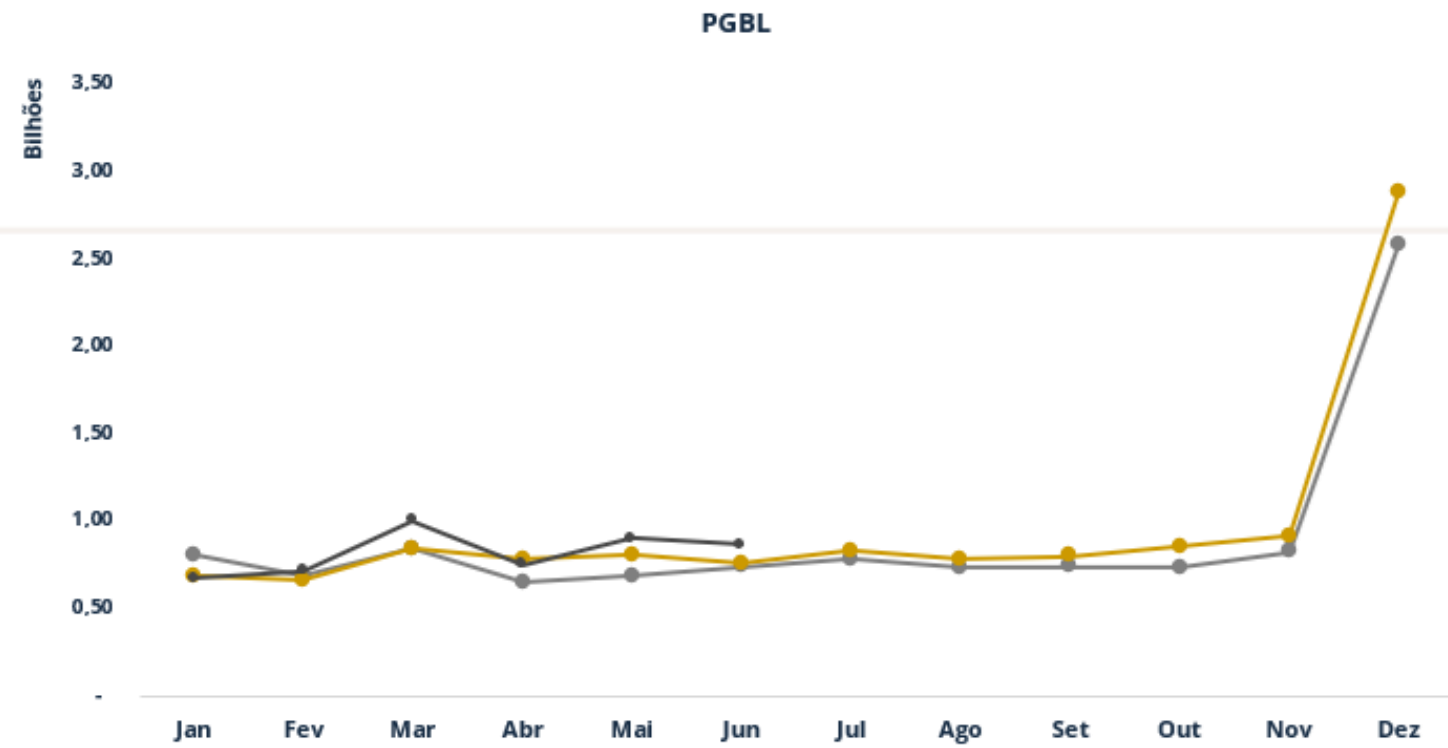
PGBL	3,33	3,09	2,68	1,83	2,68	2,05	2,66	2,38	1,96	1,34
VGBL	27,87	37,81	47,23	59,98	55,17	38,45	53,92	40,46	35,30	30,79
Tradicional	2,64	2,67	2,33	2,10	2,31	2,74	1,79	1,51	1,26	1,01
Total	33,84	43,57	52,25	63,91	60,16	43,24	58,36	44,35	38,52	33,13

Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

*acumulado nos últimos 12 meses

Nota: Captação Líquida corresponde à diferença entre o total de contribuições recebidas e o total de resgates (parciais e totais) efetuados.

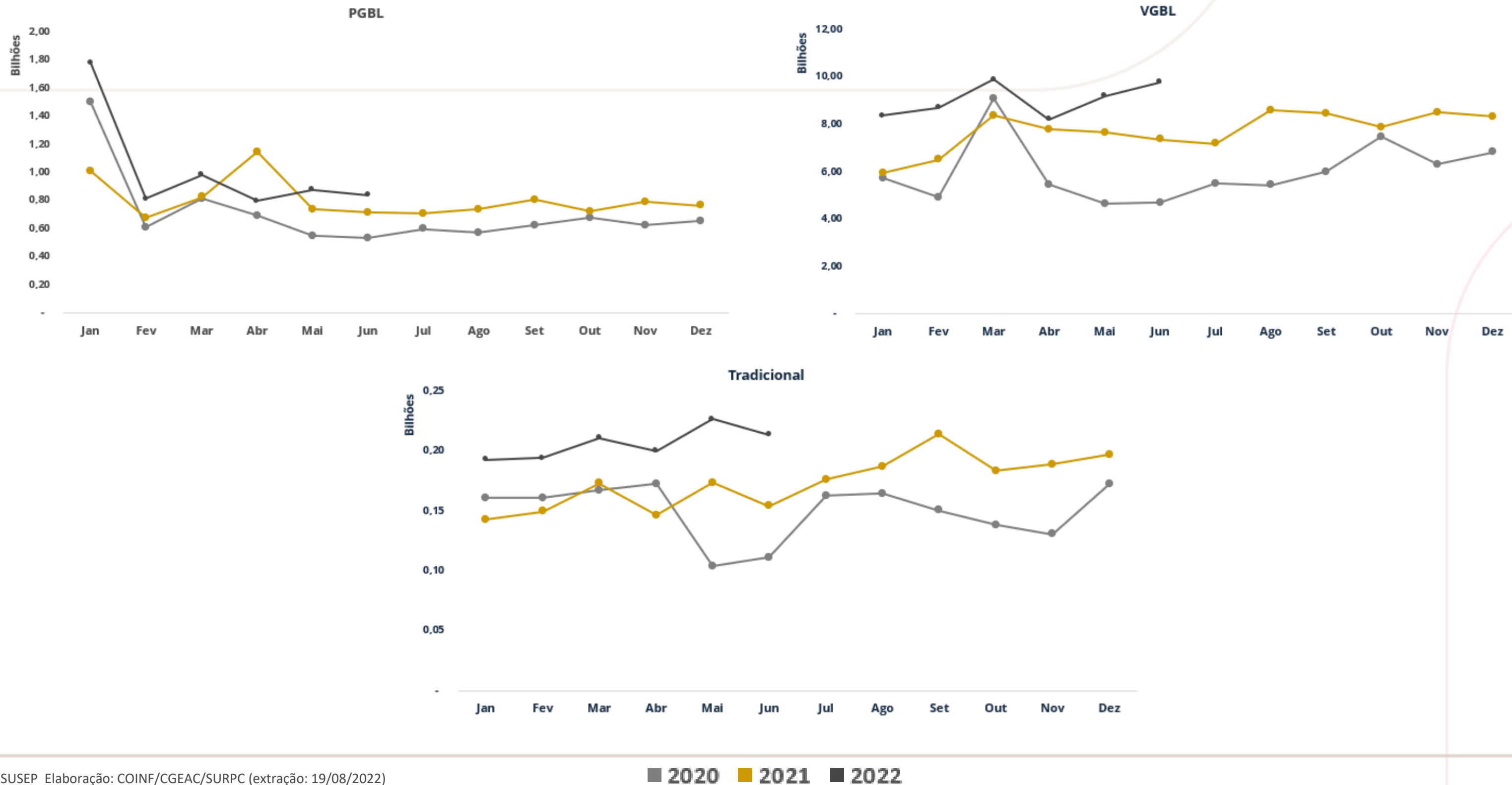
FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA



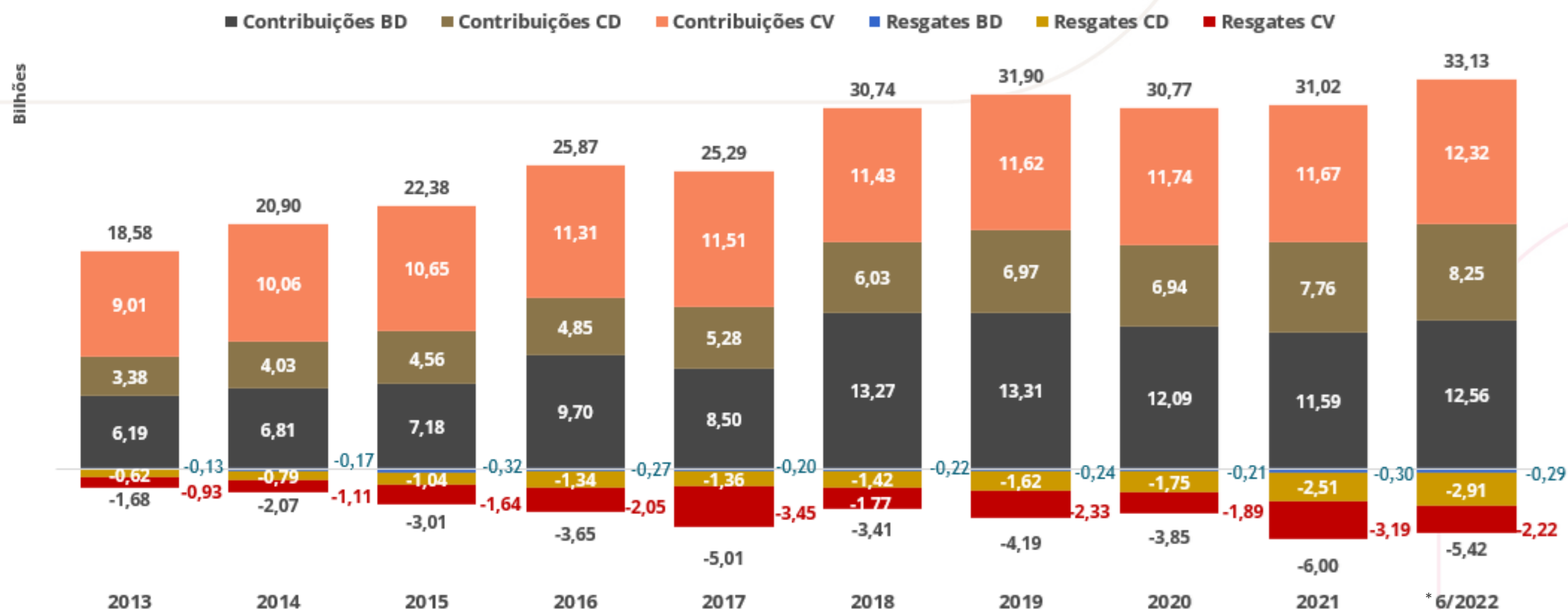
■ 2020 ■ 2021 ■ 2022

5.6

FLUXO MENSAL DE RESGATES EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA



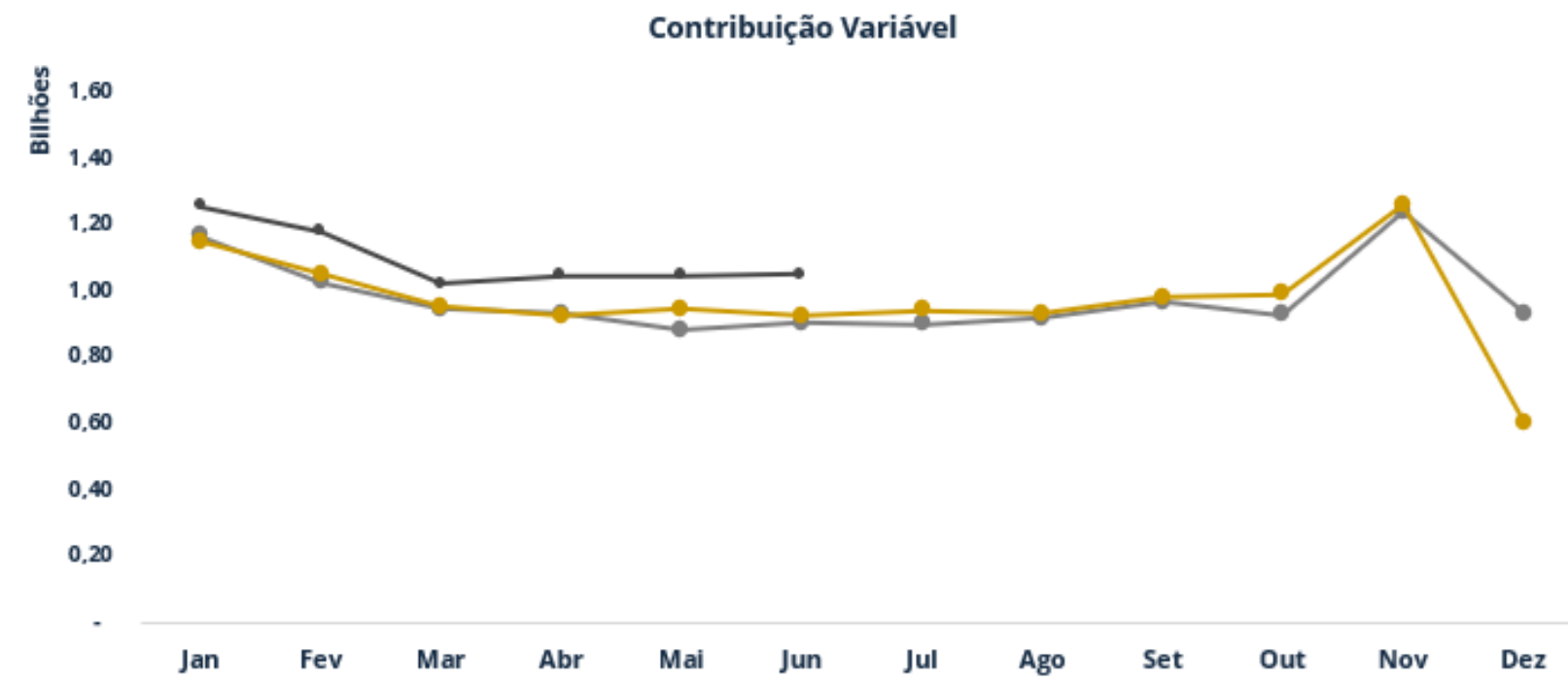
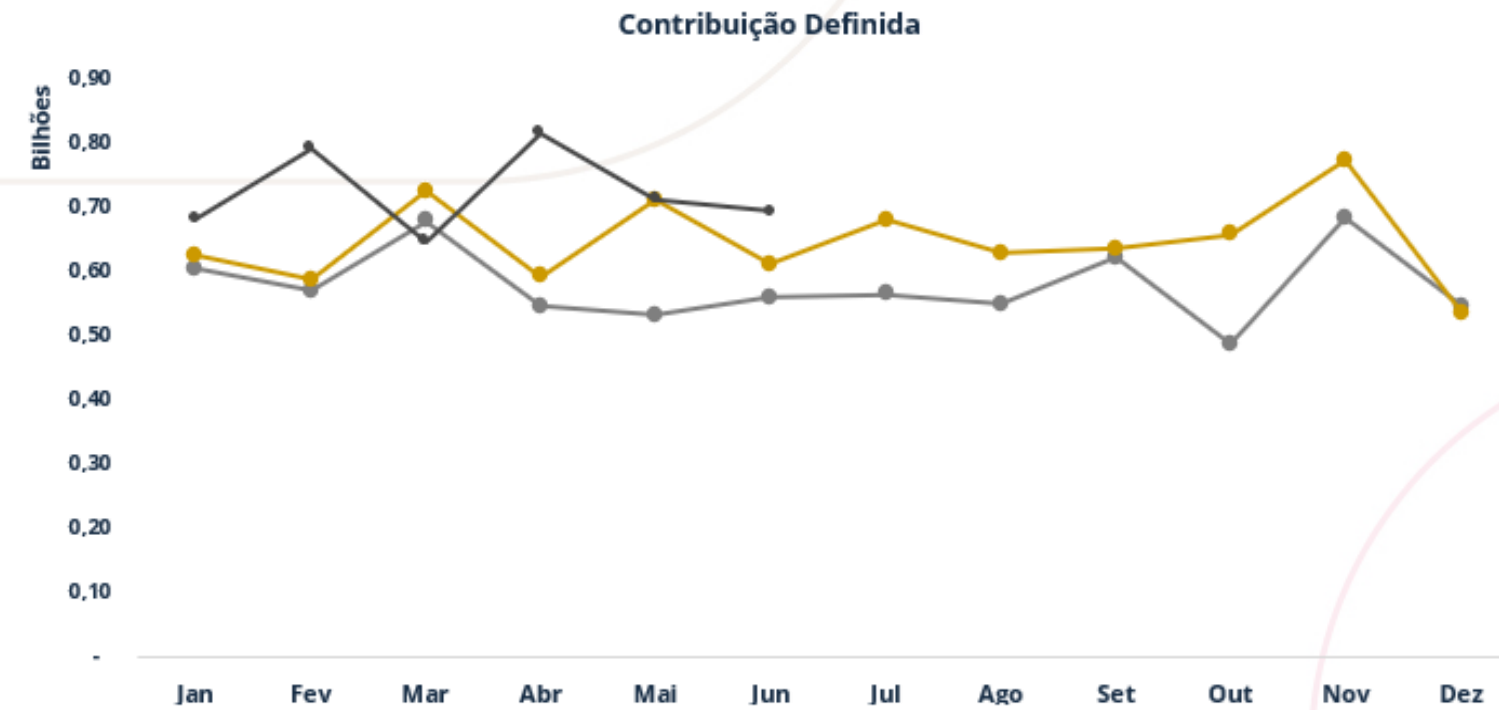
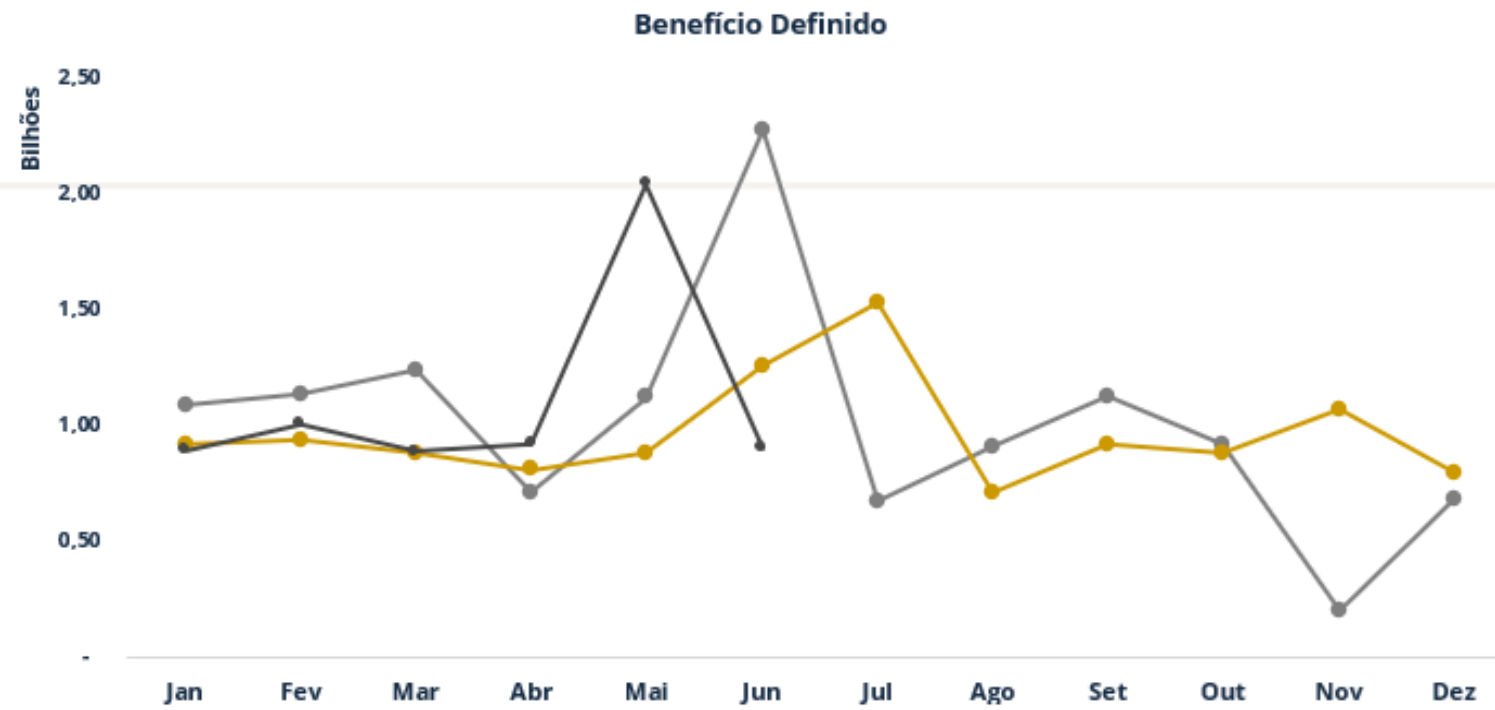
Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)



CAPTAÇÃO LÍQUIDA

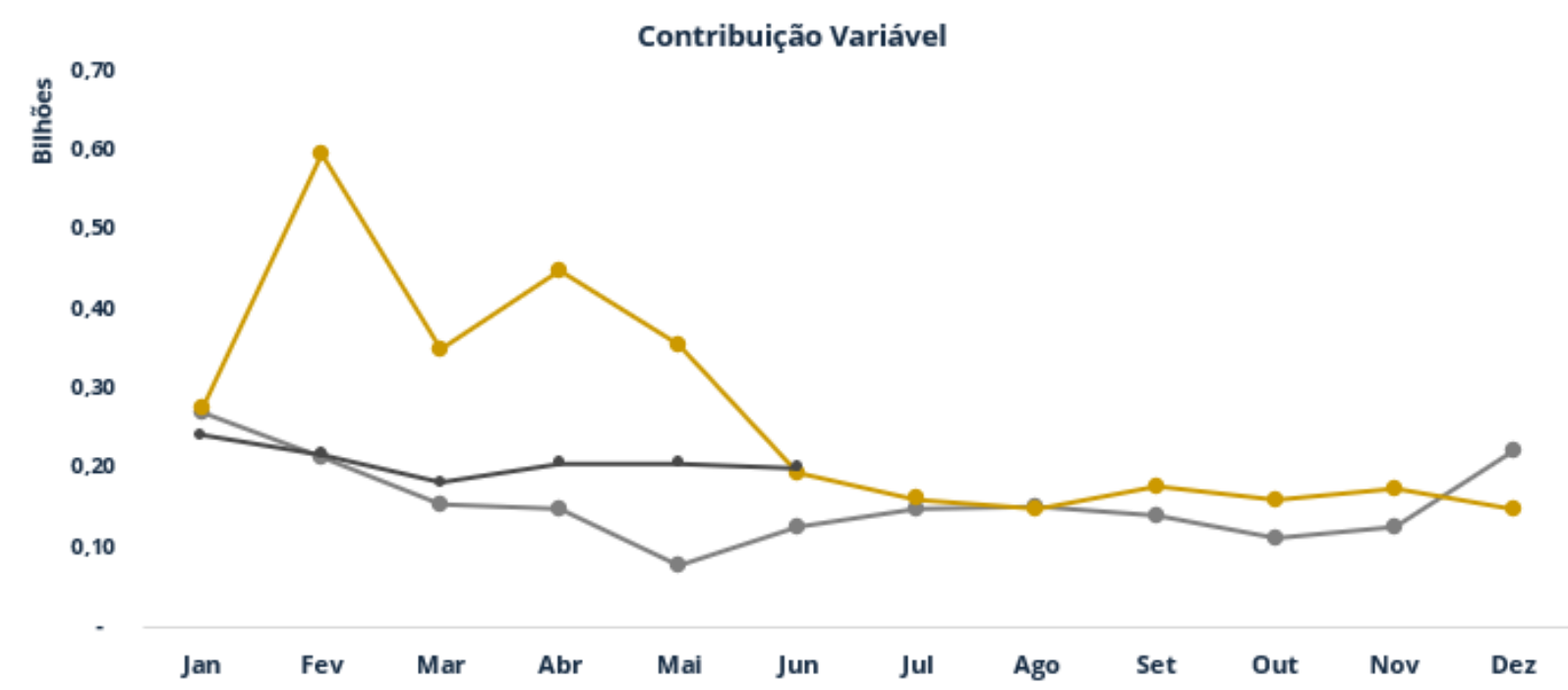
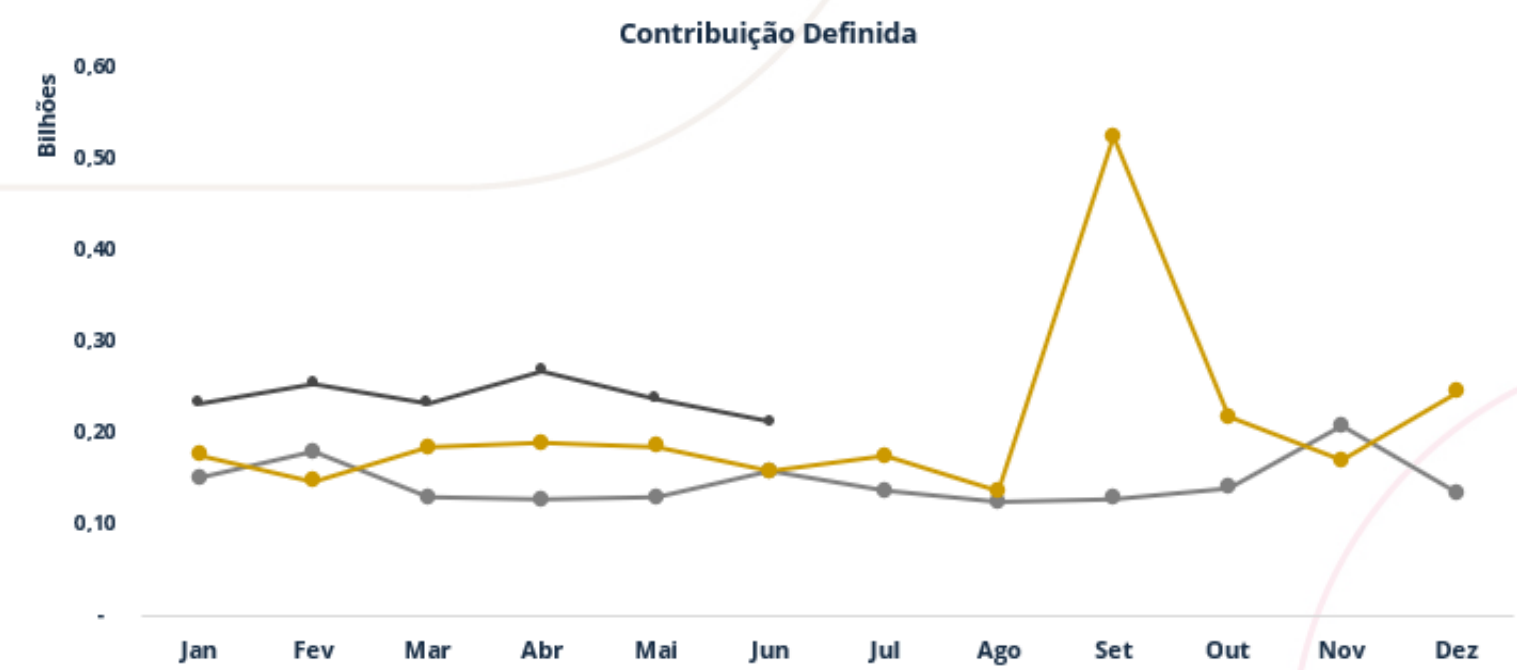
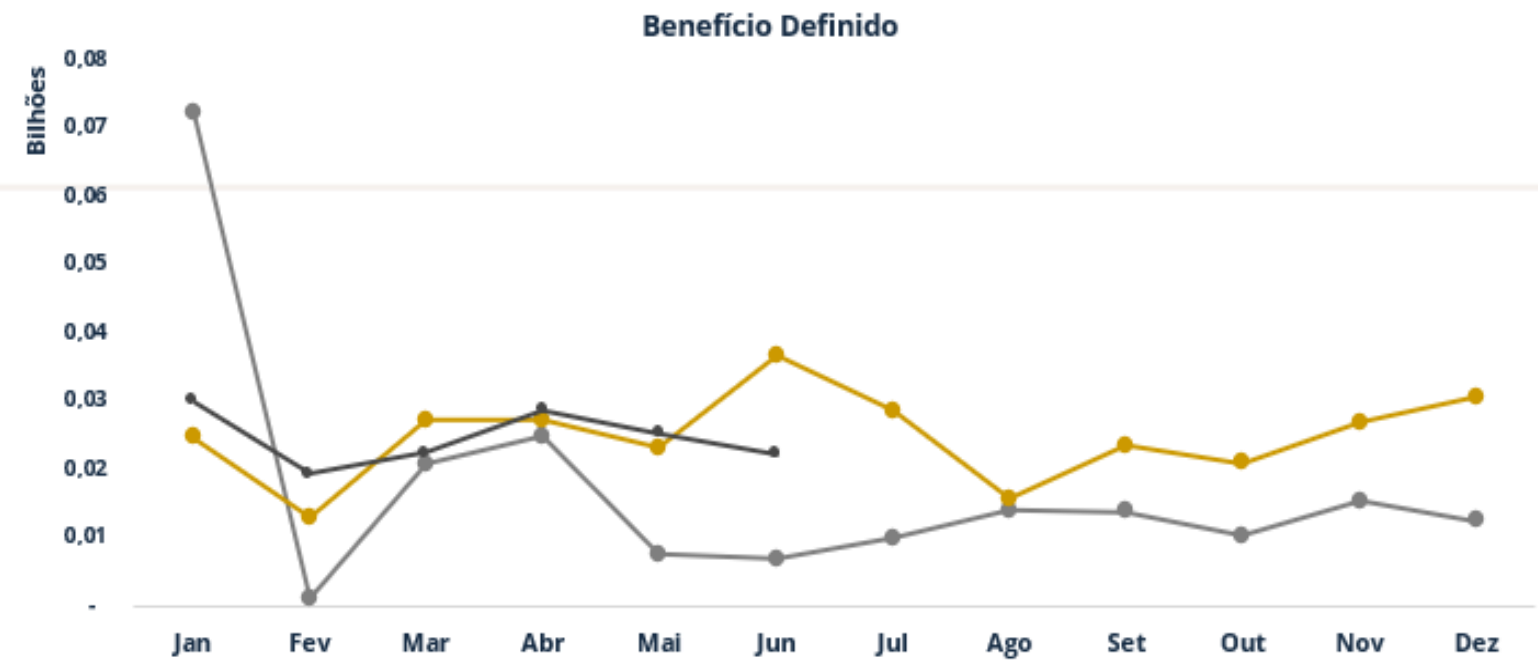
BD	6,06	6,64	6,86	9,43	8,31	13,05	13,07	11,88	11,29	12,27
CD	2,76	3,24	3,51	3,52	3,91	4,61	5,36	5,19	5,25	5,34
CV	8,08	8,96	9,01	9,26	8,06	9,66	9,29	9,85	8,48	10,09
Total	16,89	18,83	19,38	22,21	20,28	27,33	27,71	26,92	25,02	27,70

FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



■ 2020 ■ 2021 ■ 2022

FLUXO MENSAL DE RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)



TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EFPC: POR TIPO DE PLANO

Em R\$	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	jun/22
Tíquete médio BD	179,2	218,6	224,5	236,0	229,7	247,9	251,0	246,5	219,7	224,4
Tíquete médio CD	197,2	225,6	225,4	229,2	229,0	239,9	238,6	242,5	251,4	257,7
Tíquete médio CV	265,8	287,4	318,0	357,9	372,6	405,8	410,0	407,9	396,3	444,9

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EAPC: POR TIPO DE PRODUTO

Em R\$	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	jun/22
Tíquete médio PGBL	303,6	331,7	326,6	288,7	331,9	319,2	351,0	353,7	429,7	362,3
Tíquete médio VGBL	1.166,0	1.122,0	1.156,6	1.144,9	1.240,7	1.203,5	1.101,7	1.295,0	1.484,0	1.616,1
Tíquete médio Tradicional	478,4	577,3	630,6	630,3	551,1	629,0	639,3	541,4	586,6	588,8

6.

BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

A Previdência Complementar paga, anualmente, cerca de R\$ 84,13 bilhões em benefícios para aproximadamente 884 mil aposentados e beneficiários. Desse total 95% são pagos aos aposentados que acumularam recursos nas EFPC e 5% são pagamentos oriundos de planos comercializados pelas EAPC.

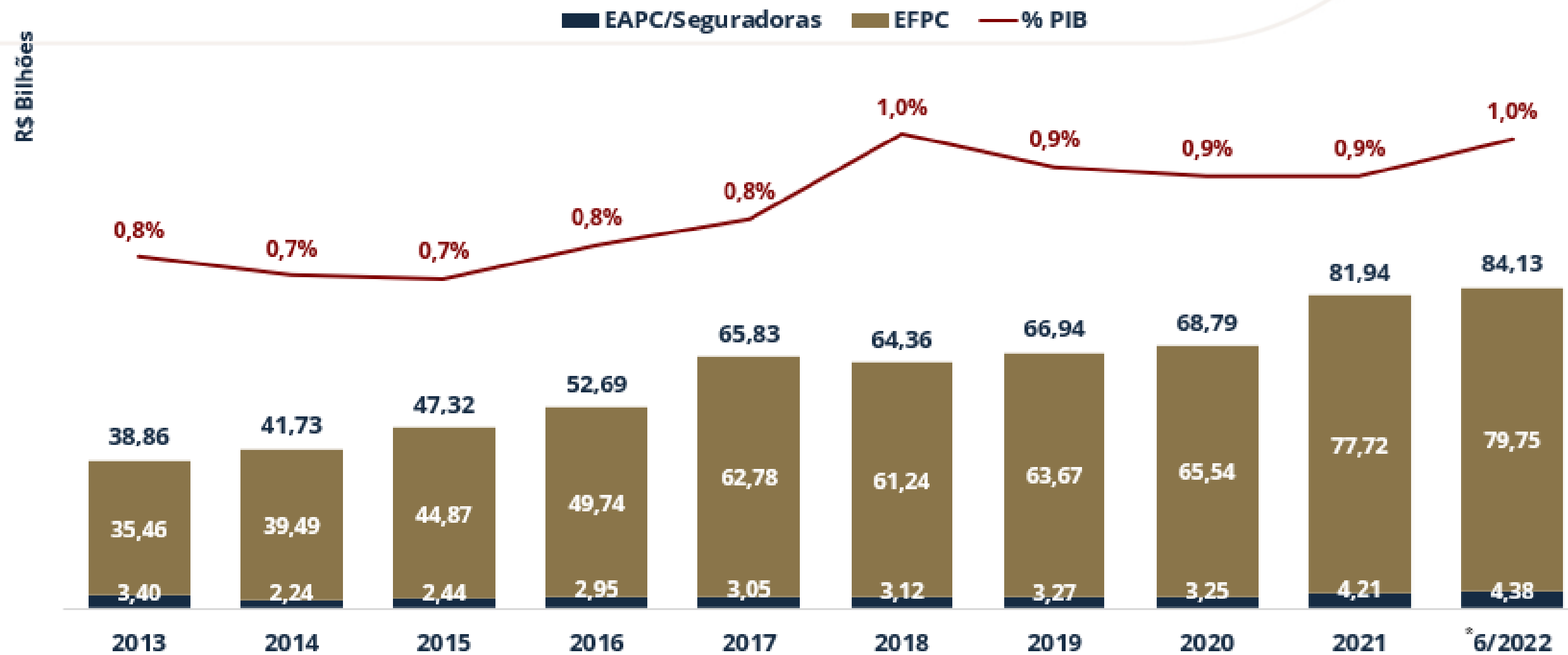
Os planos BD são responsáveis por 73% dos pagamentos realizados pelas EFPC. No caso das EAPC, os planos da Previdência Tradicional são os que pagam mais benefícios, aproximadamente R\$ 2,98 bilhões em junho de 2022 (valor acumulado nos últimos 12 meses).

Ao analisarmos o fluxo mensal de pagamentos de benefícios no 2º trimestre de 2022, observamos uma certa estabilidade em relação aos anos de 2020 e 2021, para as EAPC, no período de referência. Já em relação às EFPC, observa-se crescimento entre abril e maio, sendo que em junho retornou ao patamar do trimestre anterior.

Os benefícios pagos das EFPC exibiram um crescimento de 18,6% em 2021 quando comparados a 2020. Tal variação, acima da média histórica, se justifica pelo crescimento no número de participantes que se tornaram elegíveis para a aposentadoria e no valor de pagamento de benefícios, principalmente, pelas entidades Petros, Previ/BB, Funcef, Postalis e Serpros. Outra variável importante para o aumento considerável nos pagamentos de benefícios das EFPC foi a elevação dos índices de correção dos benefícios, geralmente INPC, que em 2020 foi de 5,45% e em 2021 foi de 10,1%.

6.1

BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS

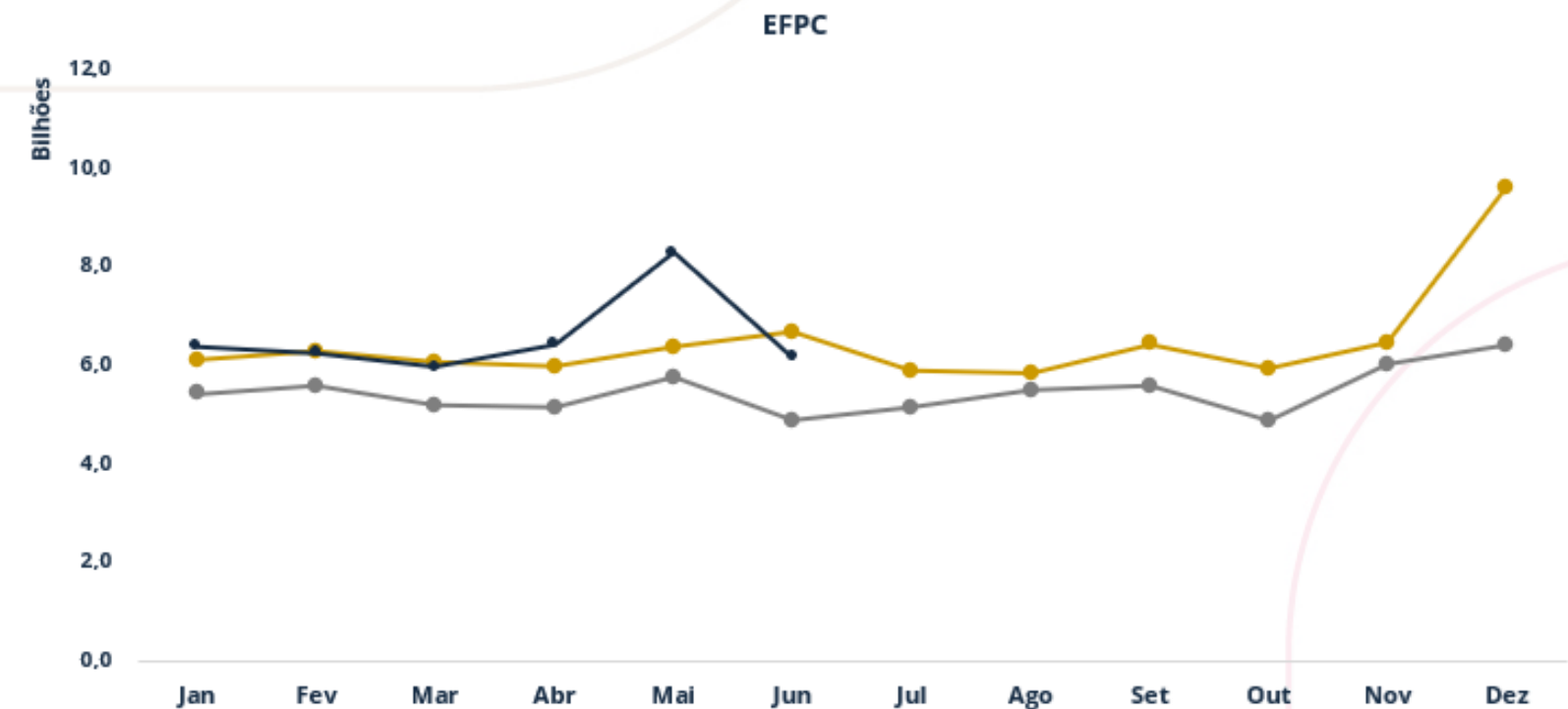
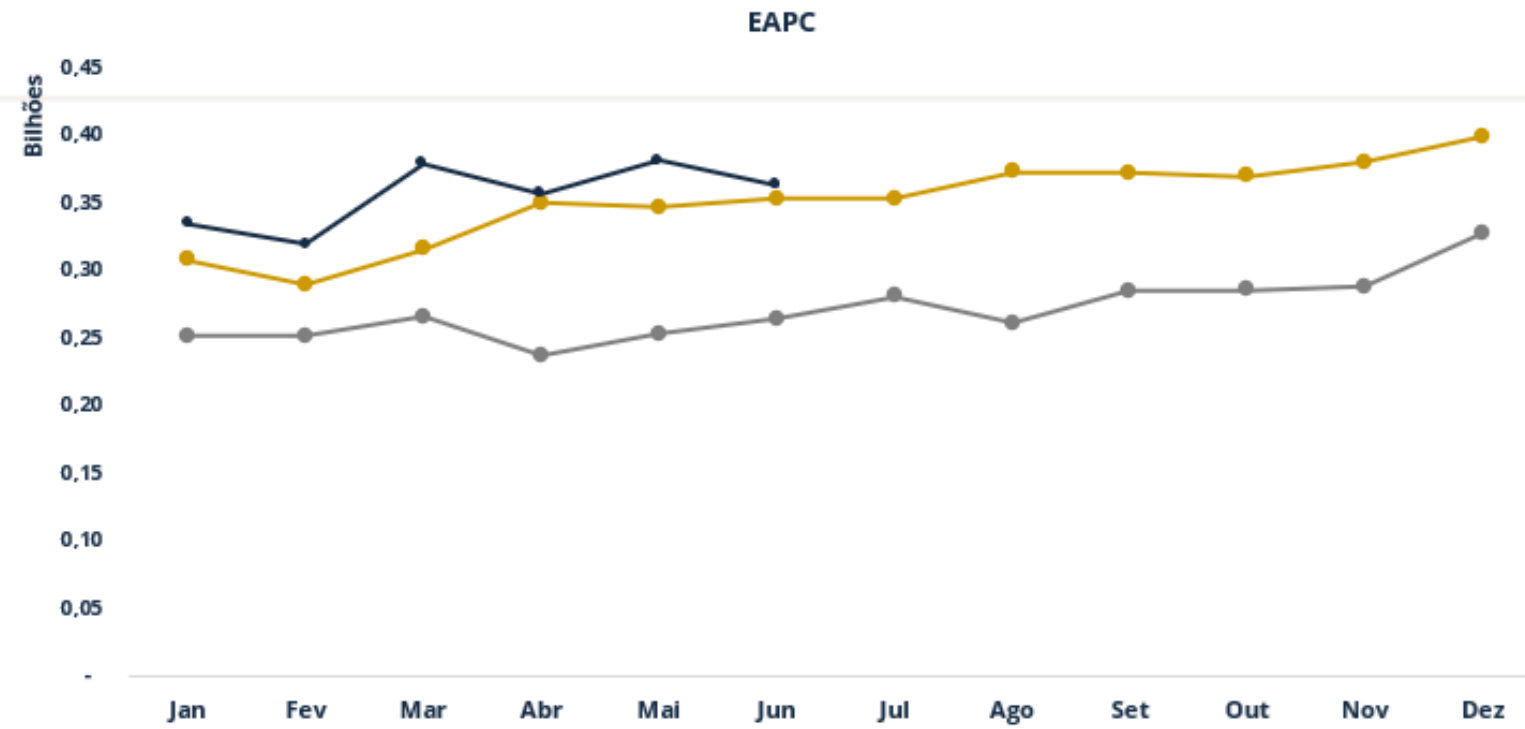


Fontes: SUSEP/PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

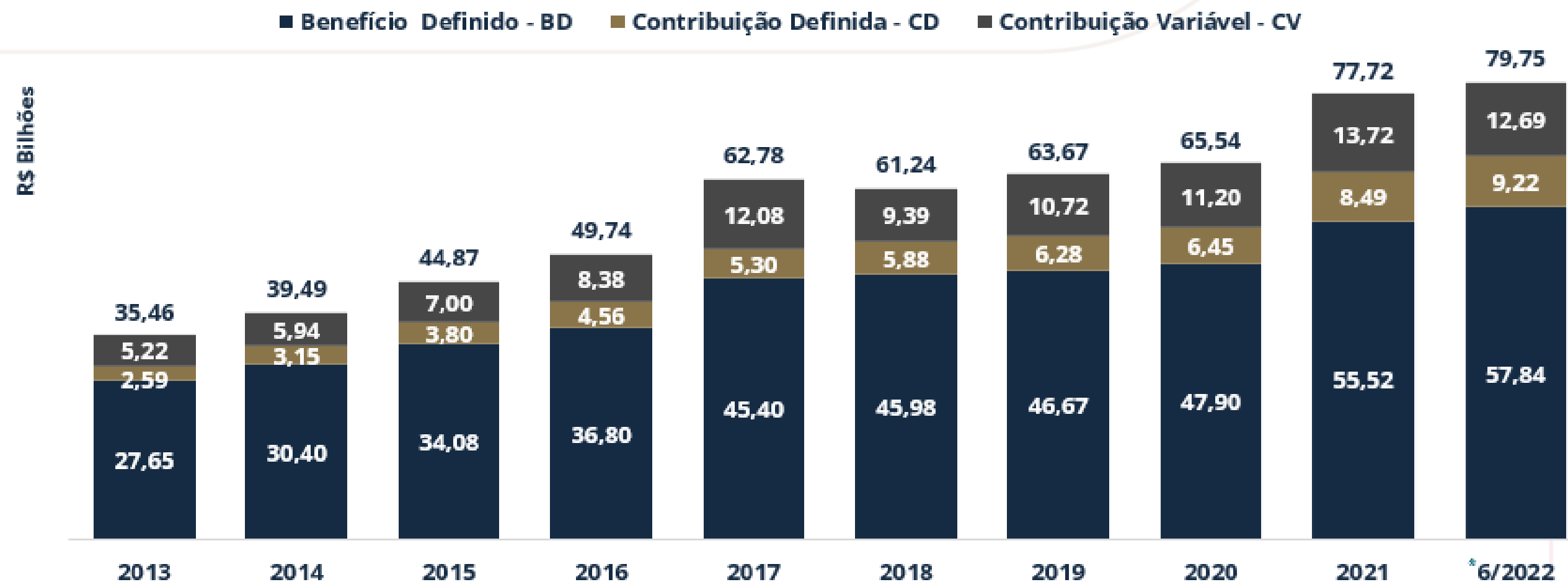
* acumulado nos últimos 12 meses

6.2

FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS



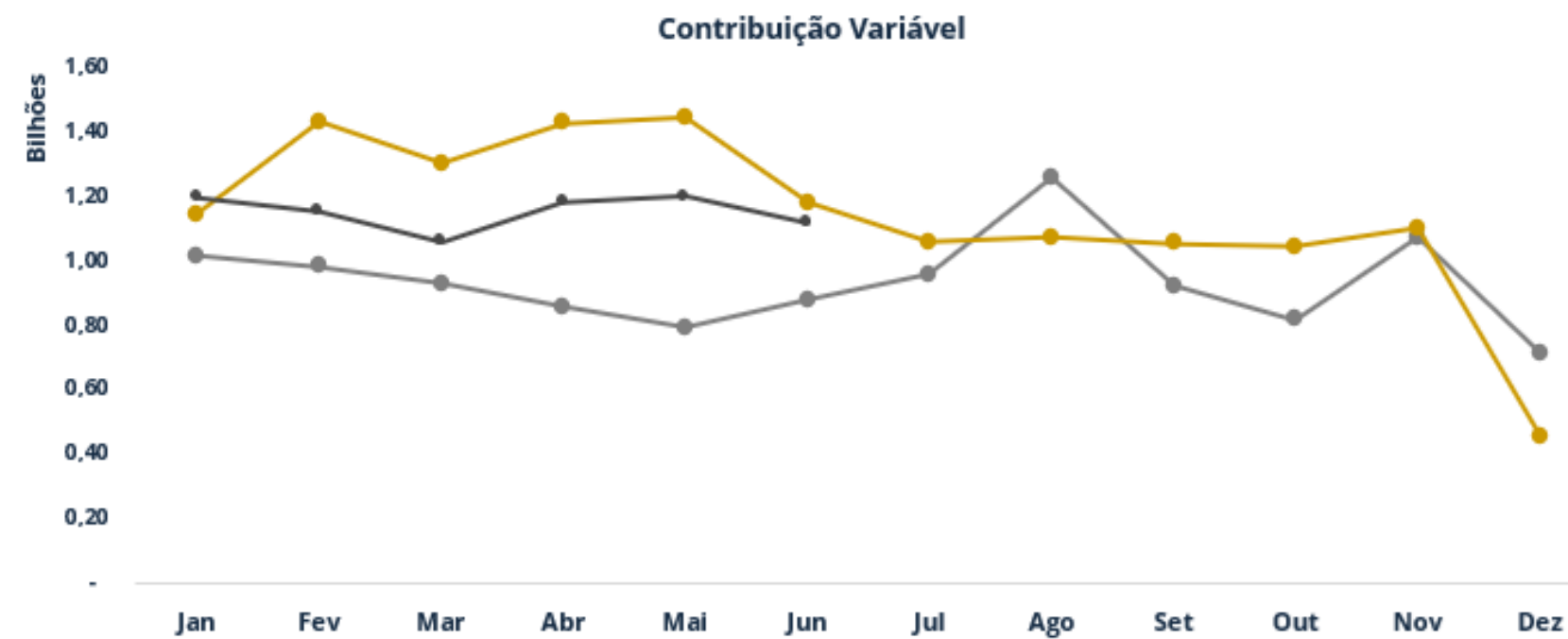
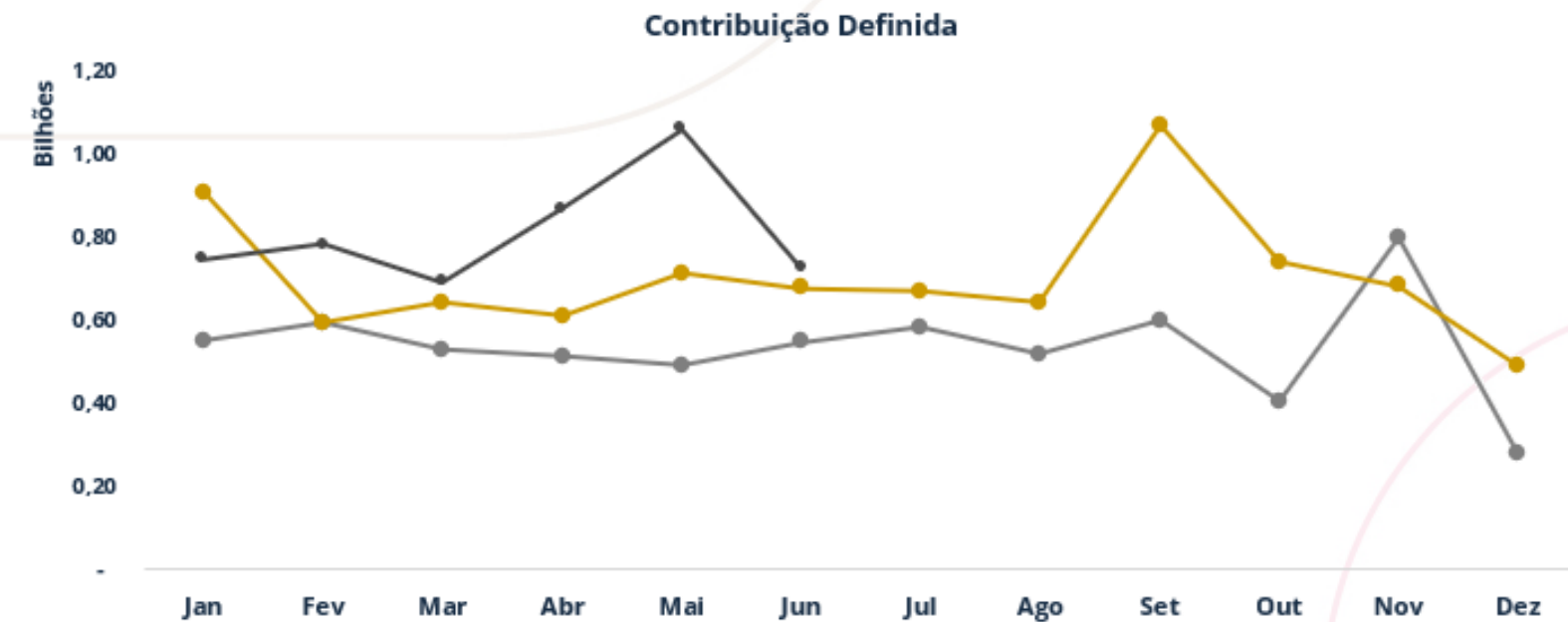
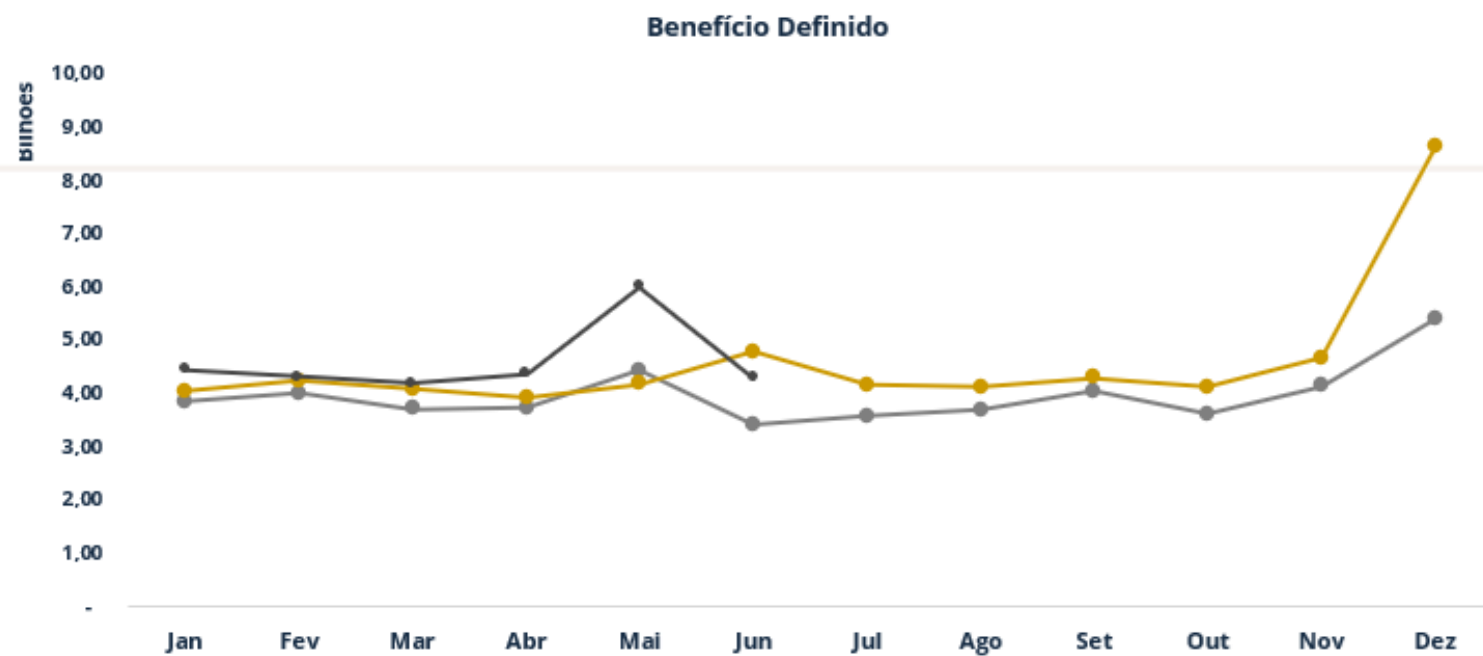
■ 2020 ■ 2021 ■ 2022



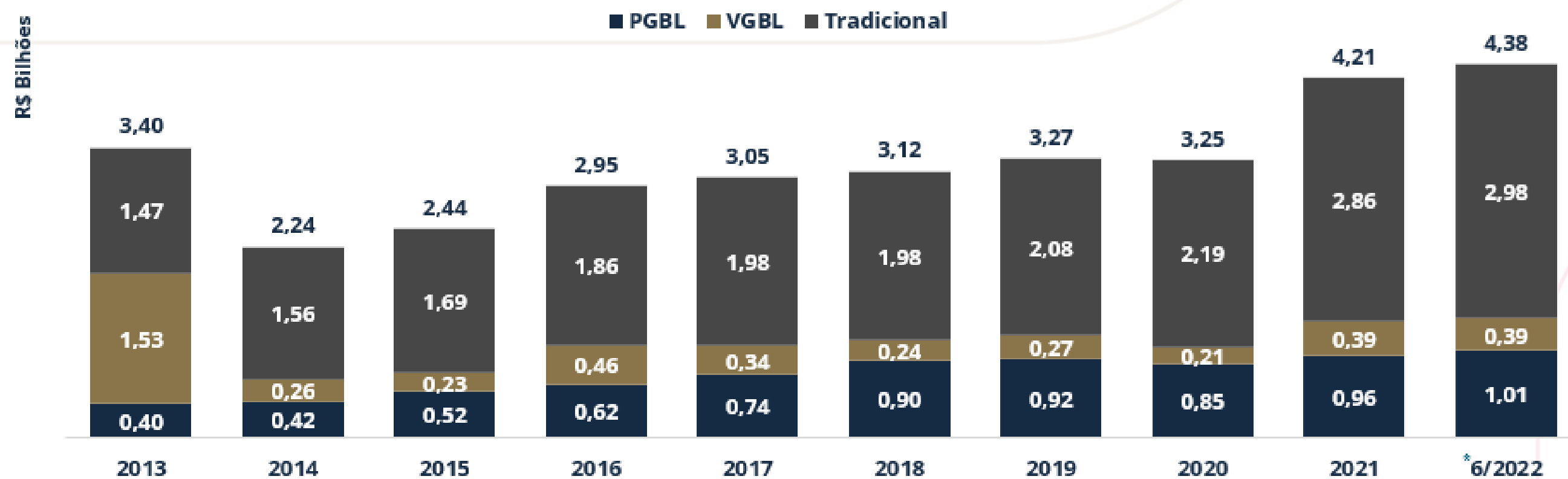
Benefício Médio Mensal (R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	jun/22
BD	4.619	5.118	5.370	6.444	6.516	6.545	6.693	7.771	8.095
CD	6.854	7.457	7.985	8.448	7.153	6.467	6.277	8.199	8.905
CV	3.251	3.733	4.256	5.716	4.245	4.596	4.623	5.619	5.199

6.4

FLUXO DE BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



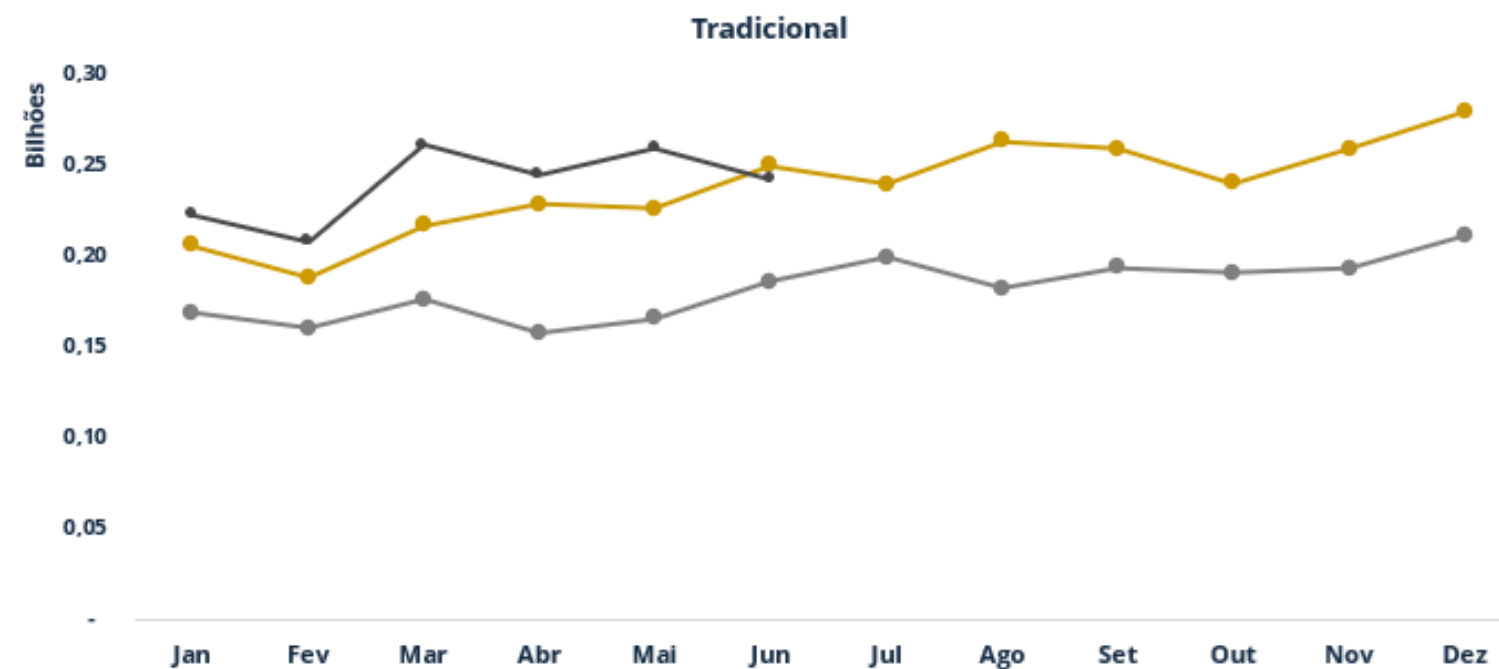
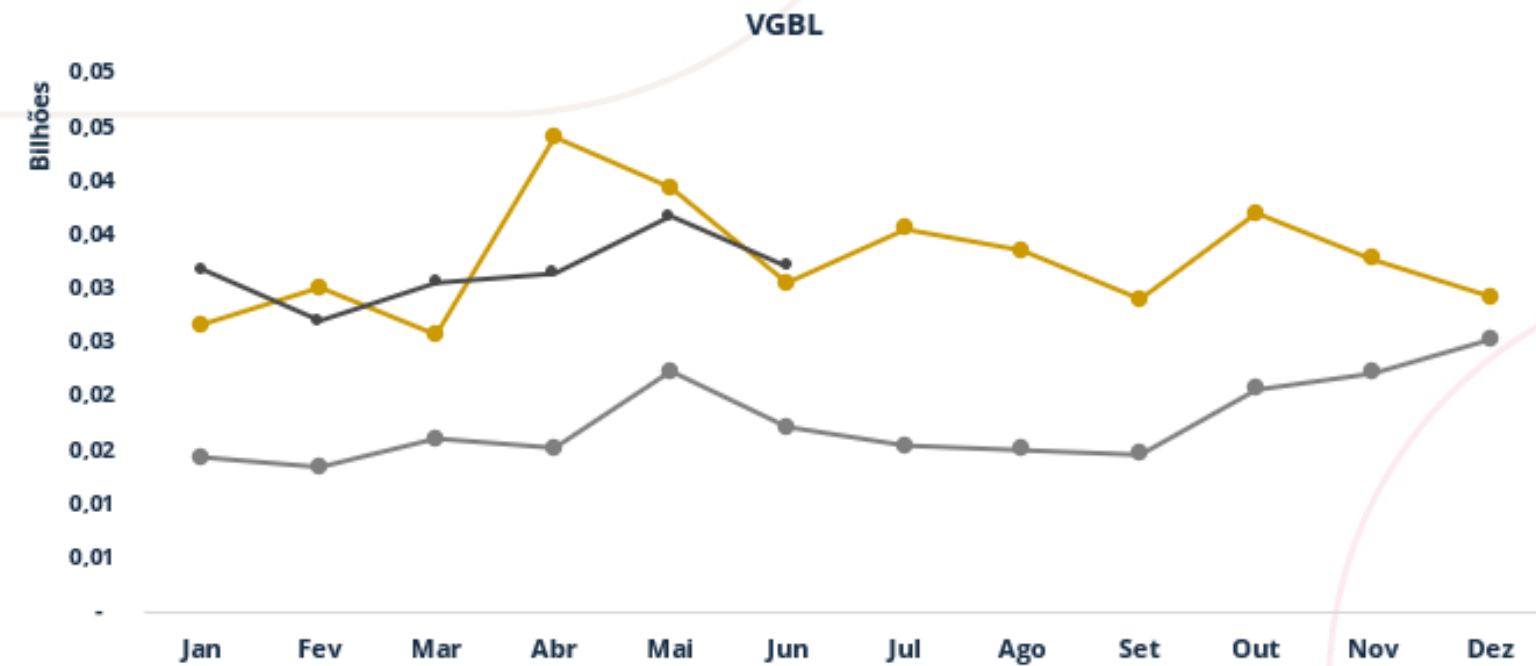
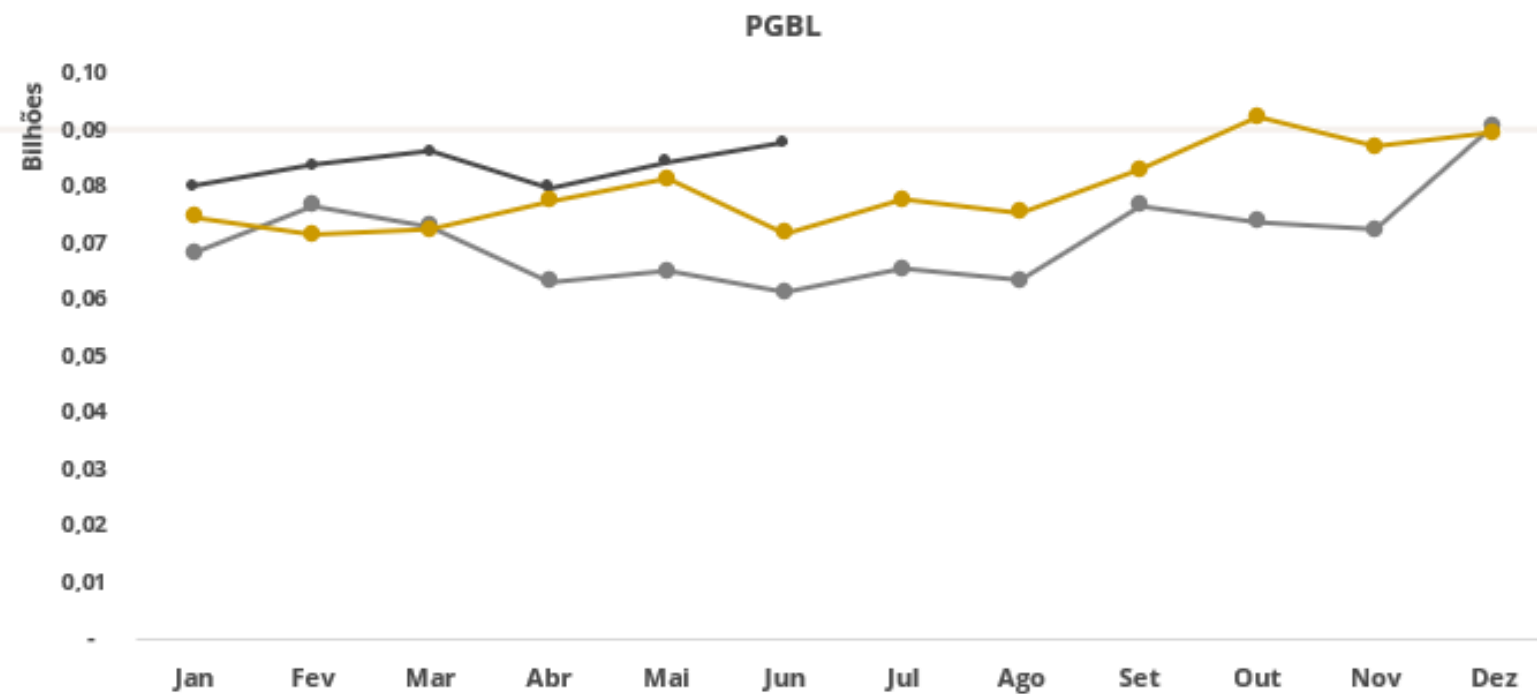
Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)



Benefício Médio Mensal (R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	jun/22
PGBL	2.554	2.861	3.288	5.184	4.213	4.344	4.011	4.501	4.749
VGBL	4.018	3.637	6.132	4.569	3.191	3.574	2.832	5.259	5.167
Tradicional	1.808	1.855	2.245	3.140	4.068	4.270	4.486	5.866	6.119

6.6

FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

7.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DAS EAPC E EFPC



Este capítulo tem por objetivo dar transparência aos Custos Administrativos e Rentabilidade das entidades de previdência complementar, a partir da divulgação de informações relativas à dinâmica desses indicadores.

O custeio administrativo, tanto para as EFPC, quanto para as EAPC, ocorre por meio das taxas de administração e carregamento. No entanto, as formas de cálculo e de apresentação diferem entre si.

Para as EAPC, a taxa de administração é a quantia paga por todos os cotistas de um fundo de investimento para custear sua administração e o trabalho do gestor. Trata-se de um valor fixo e anual, porém o seu desconto é realizado todos os dias durante a validade do contrato. A Taxa de carregamento é um valor percentual calculado sobre cada nova movimentação financeira (de entrada ou de saída) realizada para os planos de aposentadoria complementar. Cabe mencionar que, na prática de mercado, o segmento aberto costuma cobrar apenas taxa de administração, e no segmento fechado o mais comum é cobrar apenas taxa de carregamento.

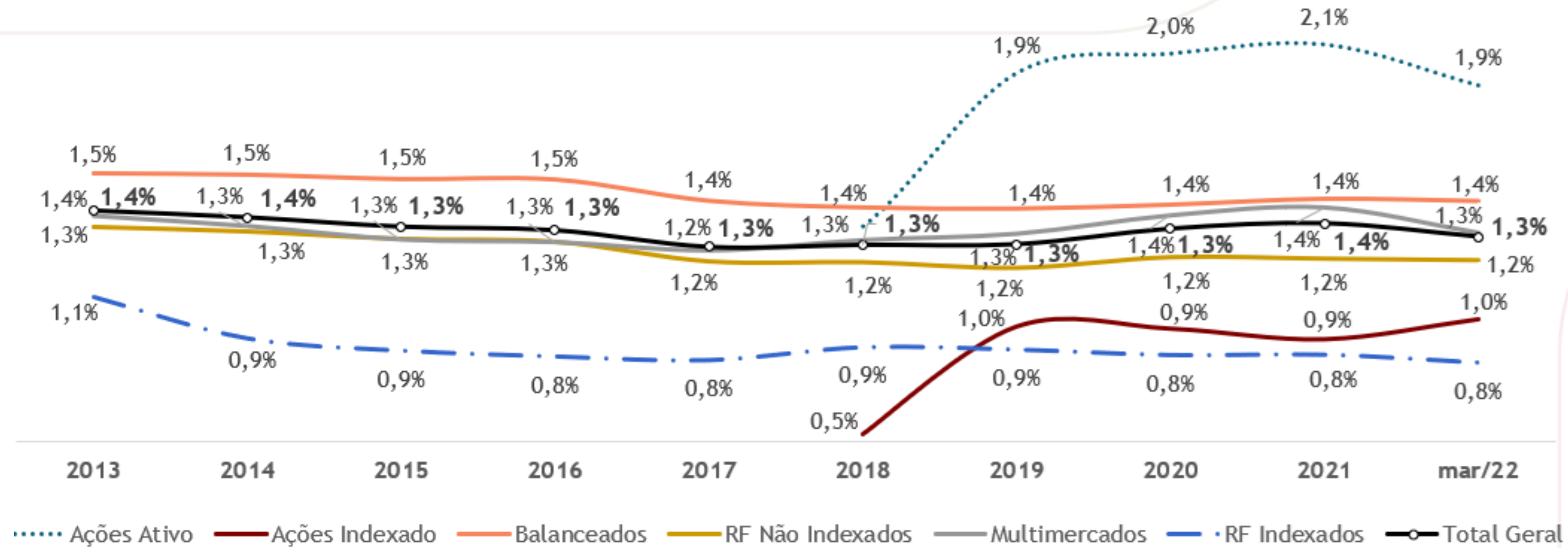
Assim, a taxa média de administração para as EAPC é de 1,3% ao ano. A taxa de administração média do segmento fechado é de 0,28% ao ano. Para fins de comparação, esse relatório demonstra as taxas de administração e carregamento estimadas para o segmento fechado, caso tais entidades cobrassem apenas uma delas. Para as EFPC, um dos fatores determinantes do custo administrativo é a quantidade de participantes dos planos de benefícios, já que ao dividir o custeio administrativo com maior número de pessoas a tendência é que haja redução desse custo.

A rentabilidade acumulada das EAPC desde 2013 foi da ordem de 94,1%, o segmento fechado alcançou o retorno de 138,7% no mesmo período. A diferença de rentabilidade pode ser explicada pelas taxas de administração menores do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada.

Nota: Para as informações referentes às EFPC foi adotada, neste RGPC, a metodologia utilizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, descrita no Relatório das Despesas Administrativas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Previc 2020.

7.1

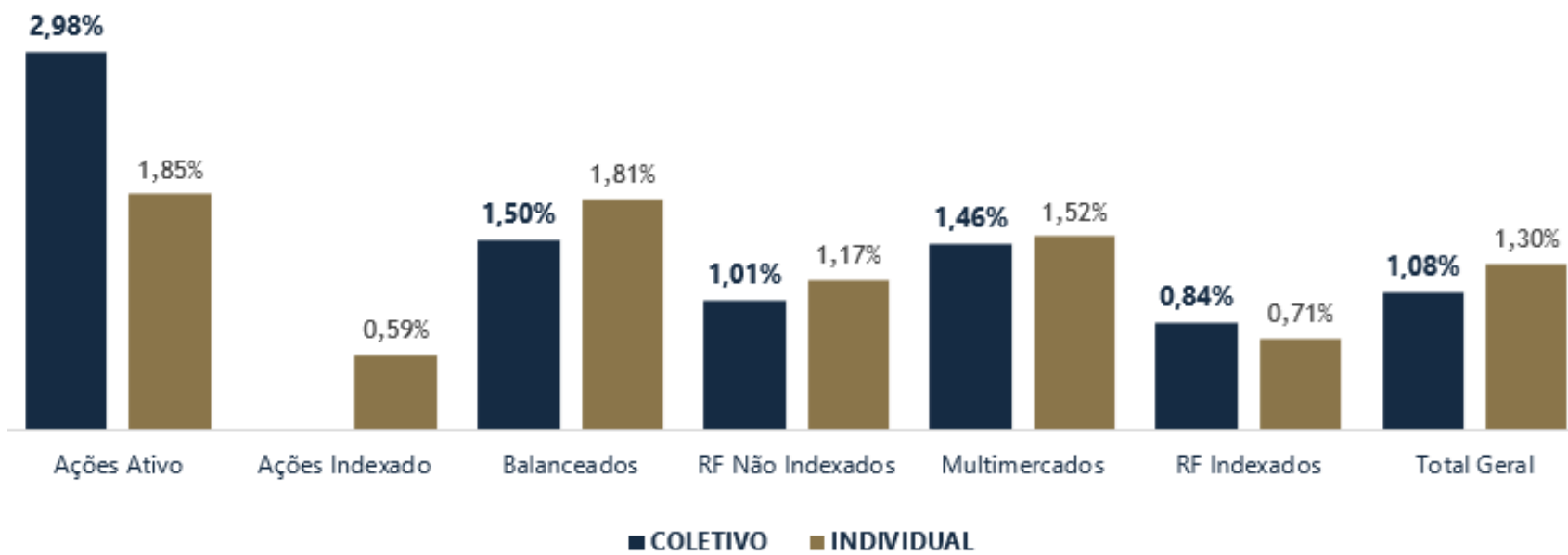
TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



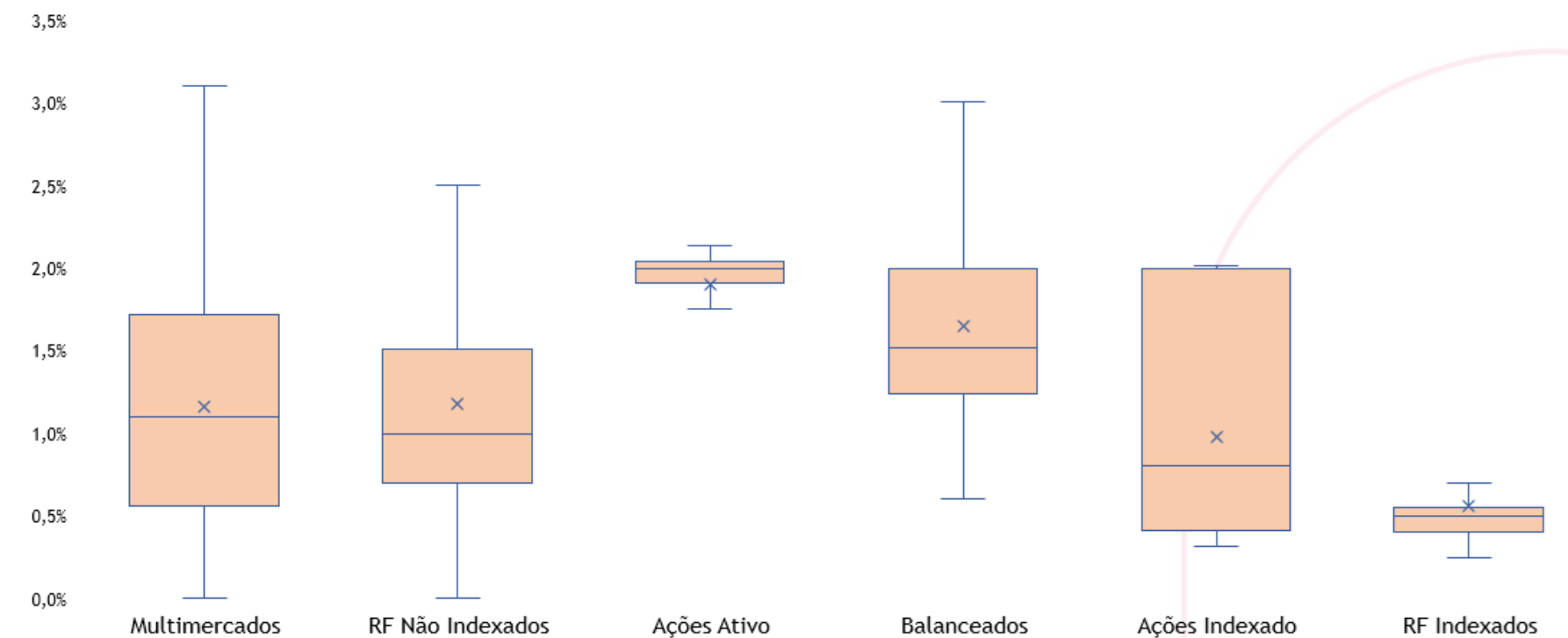
Fontes: Plataforma Quantum | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 16/05/2022 - última informação disponibilizada para a Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar—SURPC)



7.2A - TIPO DE PLANO

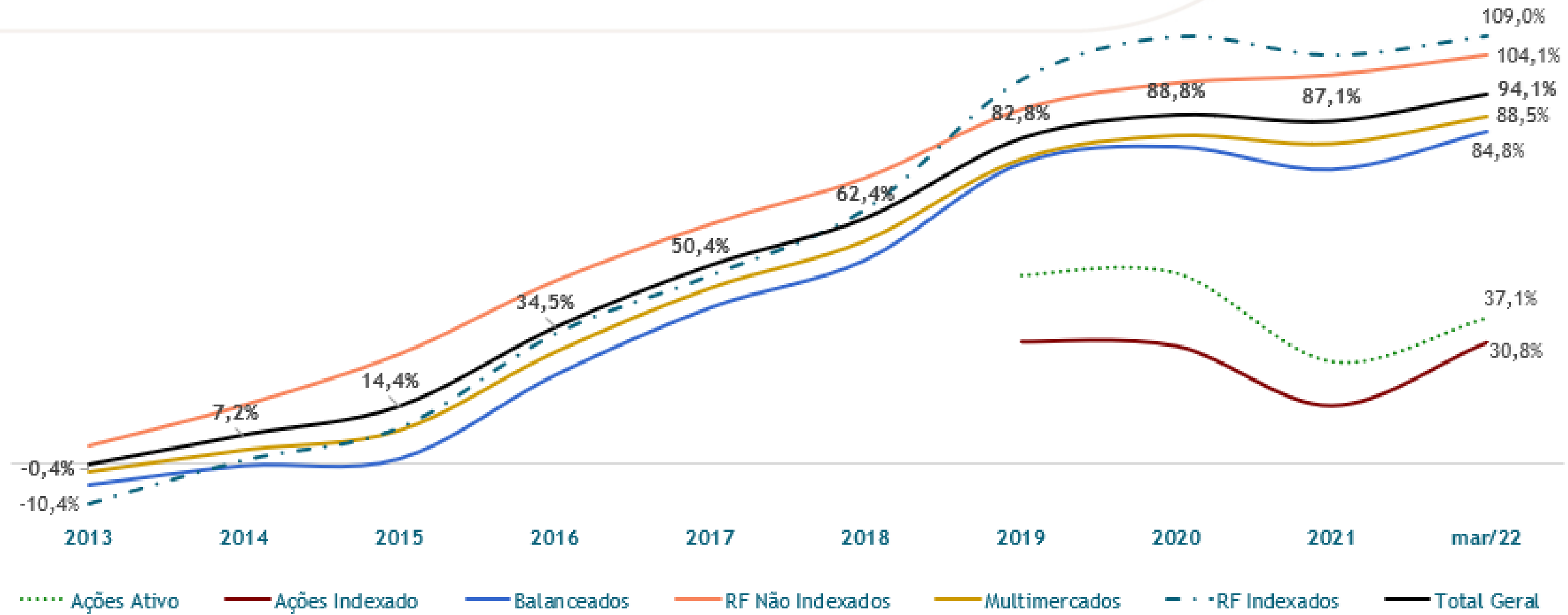


7.2B – SEGMENTO DE APLICAÇÃO



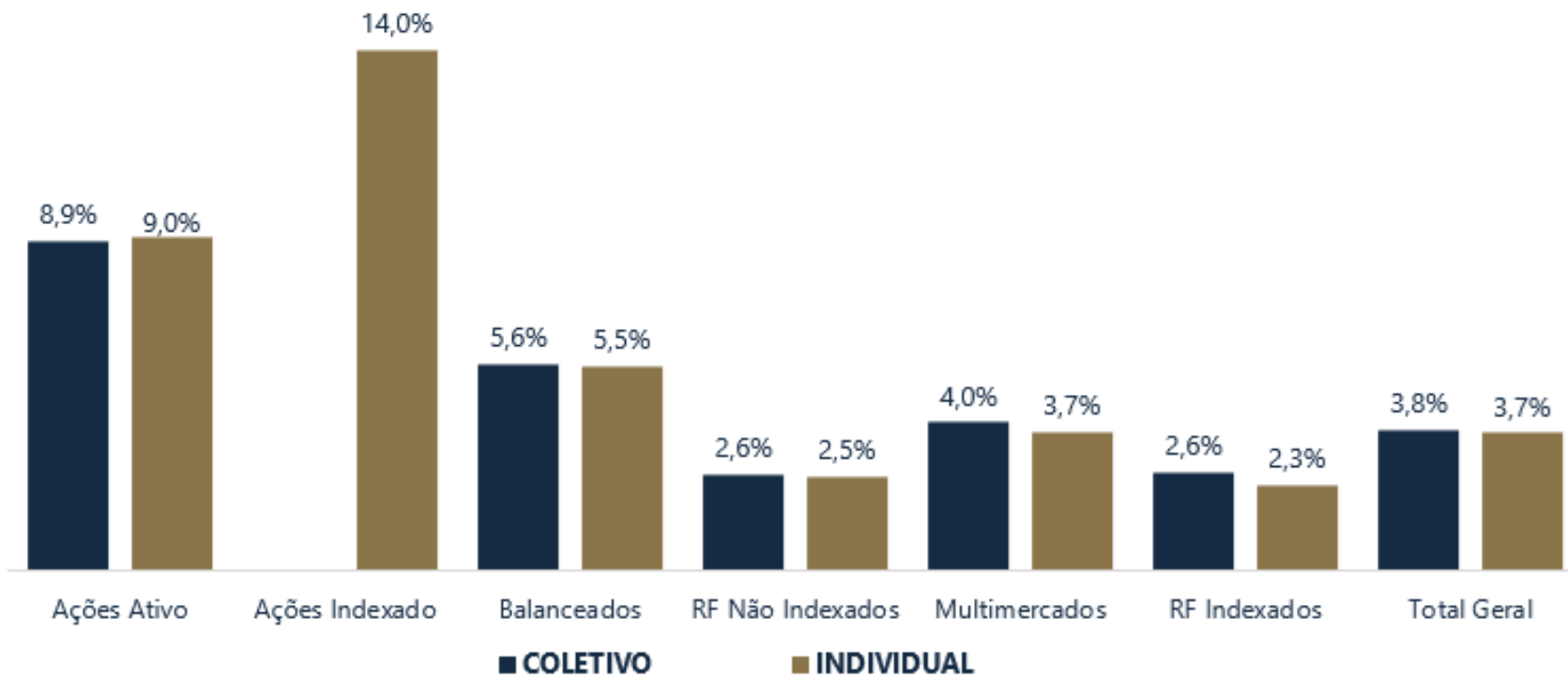
7.3

RENTABILIDADE MÉDIA ACUMULADA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

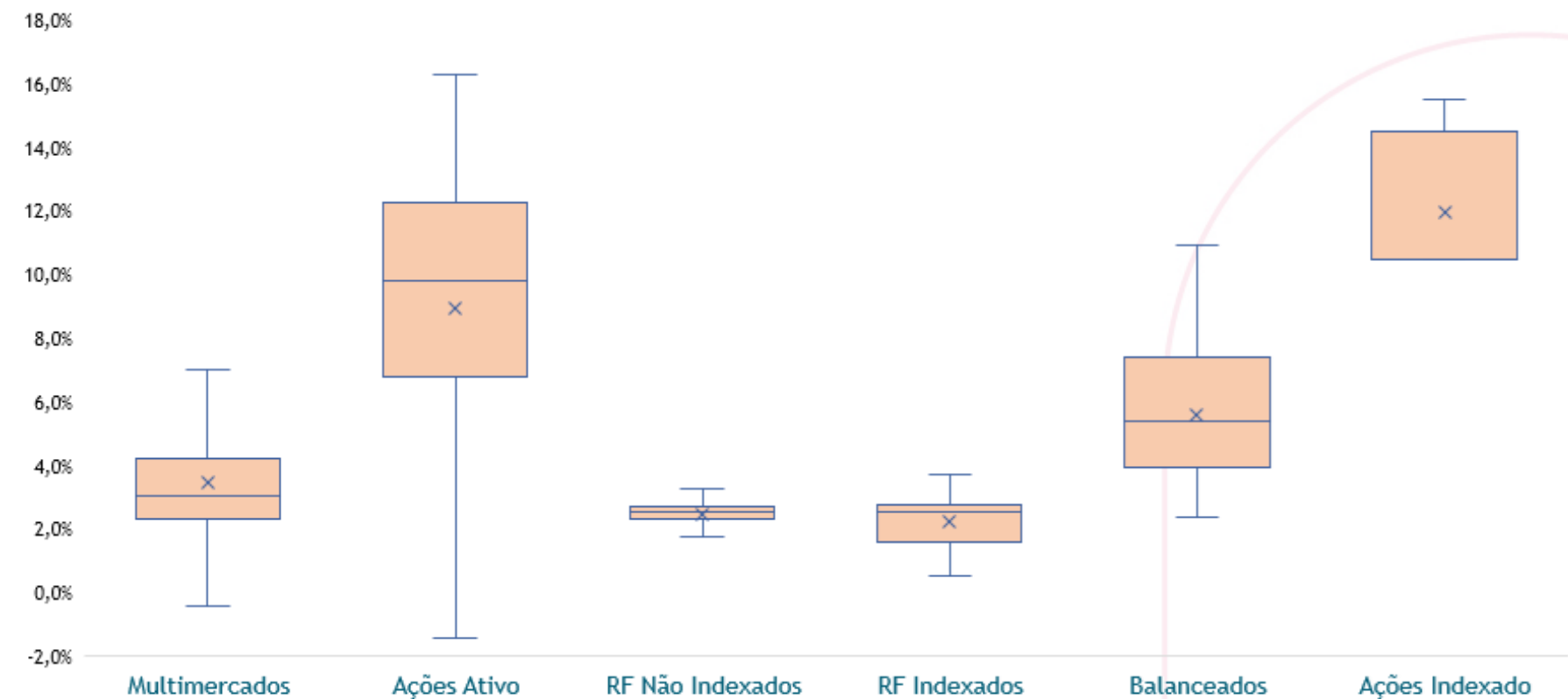




7.4A - TIPO DE PLANO

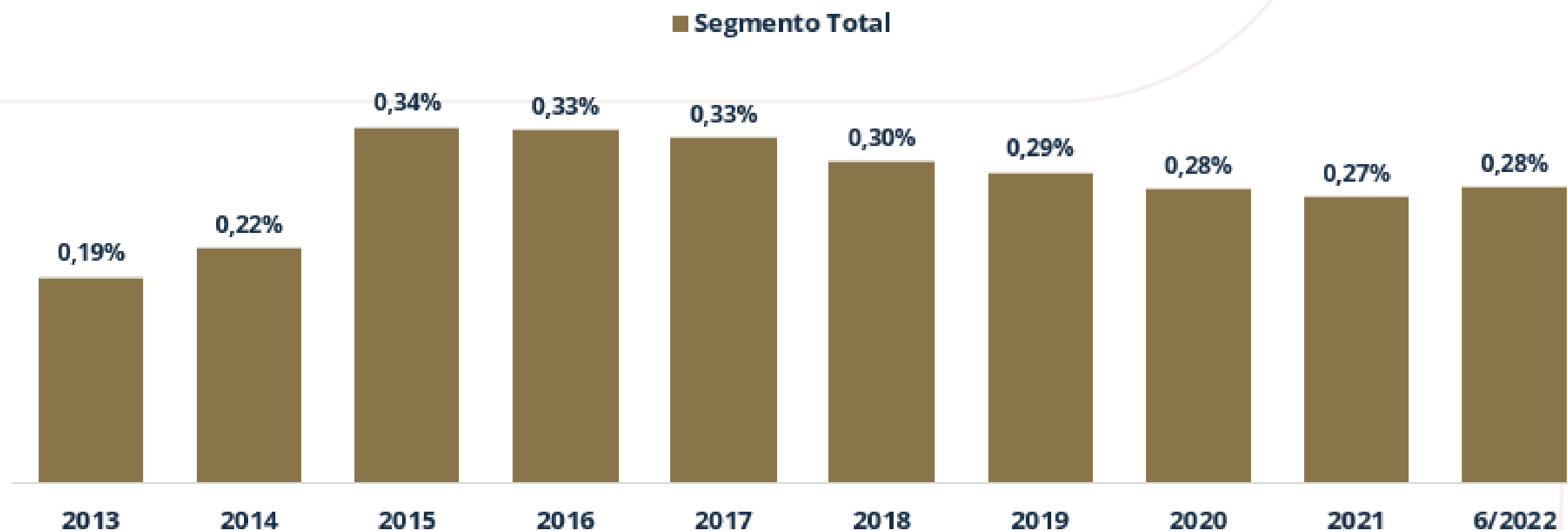


7.4B - SEGMENTO DE APLICAÇÃO



Fontes: Plataforma Quantum | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 16/05/2022—última informação disponibilizada para a Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar—SURPC)

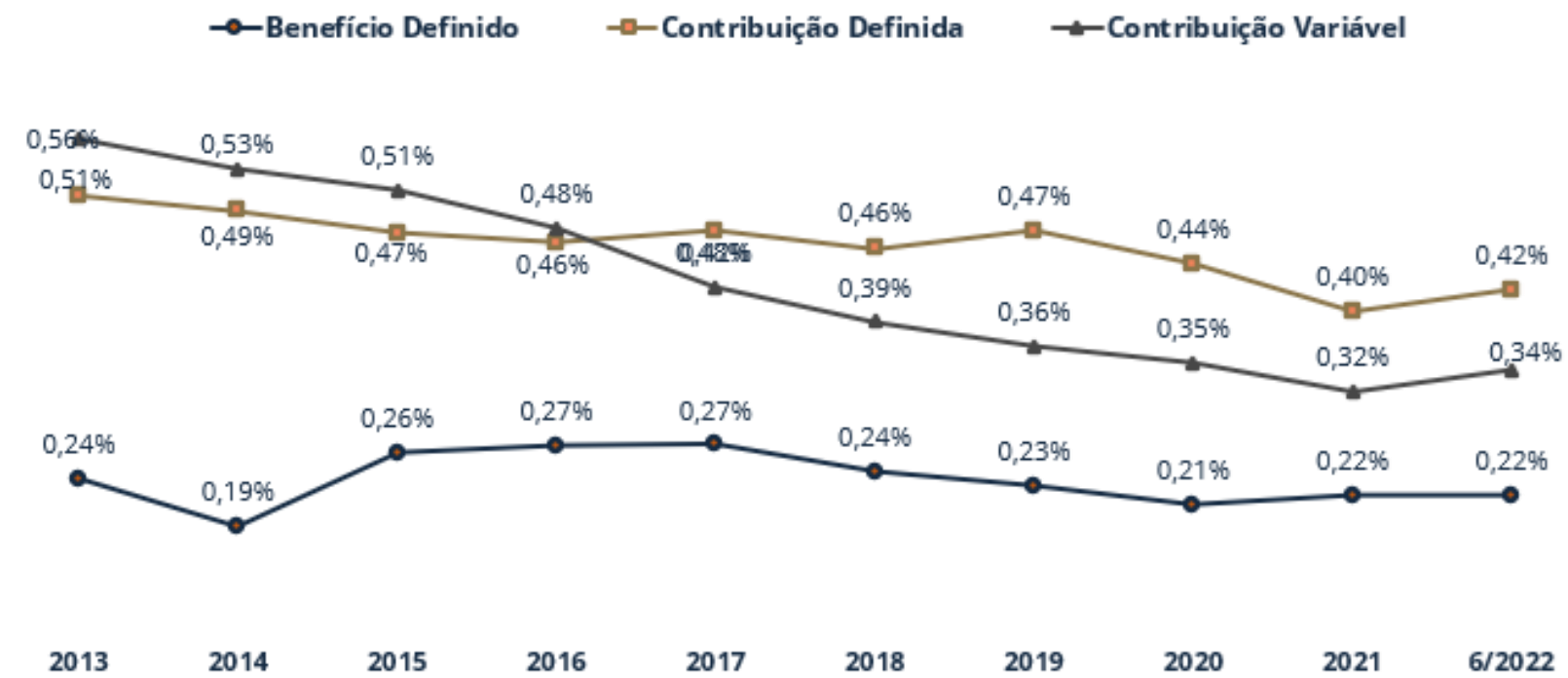
Observação gráfico 7.4B—O boxplot ou diagrama de caixa é uma ferramenta gráfica que permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (outliers) dos dados, fornecendo assim um meio complementar para desenvolver uma perspectiva sobre o caráter dos dados. Além disso, o boxplot também é uma disposição gráfica comparativa.



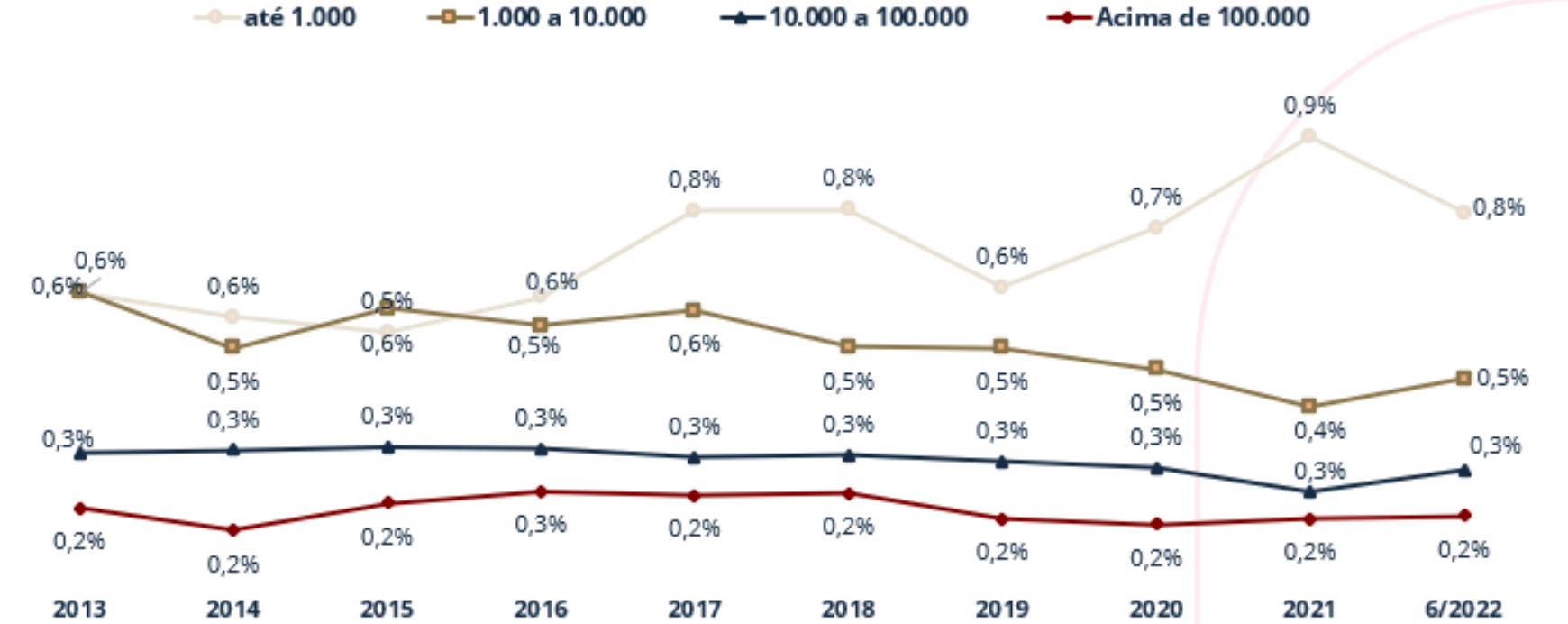
PATROCÍNIO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	6/2022
Instituidor	0,47%	0,47%	0,47%	0,58%	0,57%	0,47%	0,52%	0,49%	0,39%	0,35%
Privado	0,35%	0,33%	0,33%	0,30%	0,28%	0,29%	0,29%	0,27%	0,25%	0,27%
Público	0,30%	0,26%	0,34%	0,35%	0,35%	0,31%	0,30%	0,28%	0,28%	0,29%



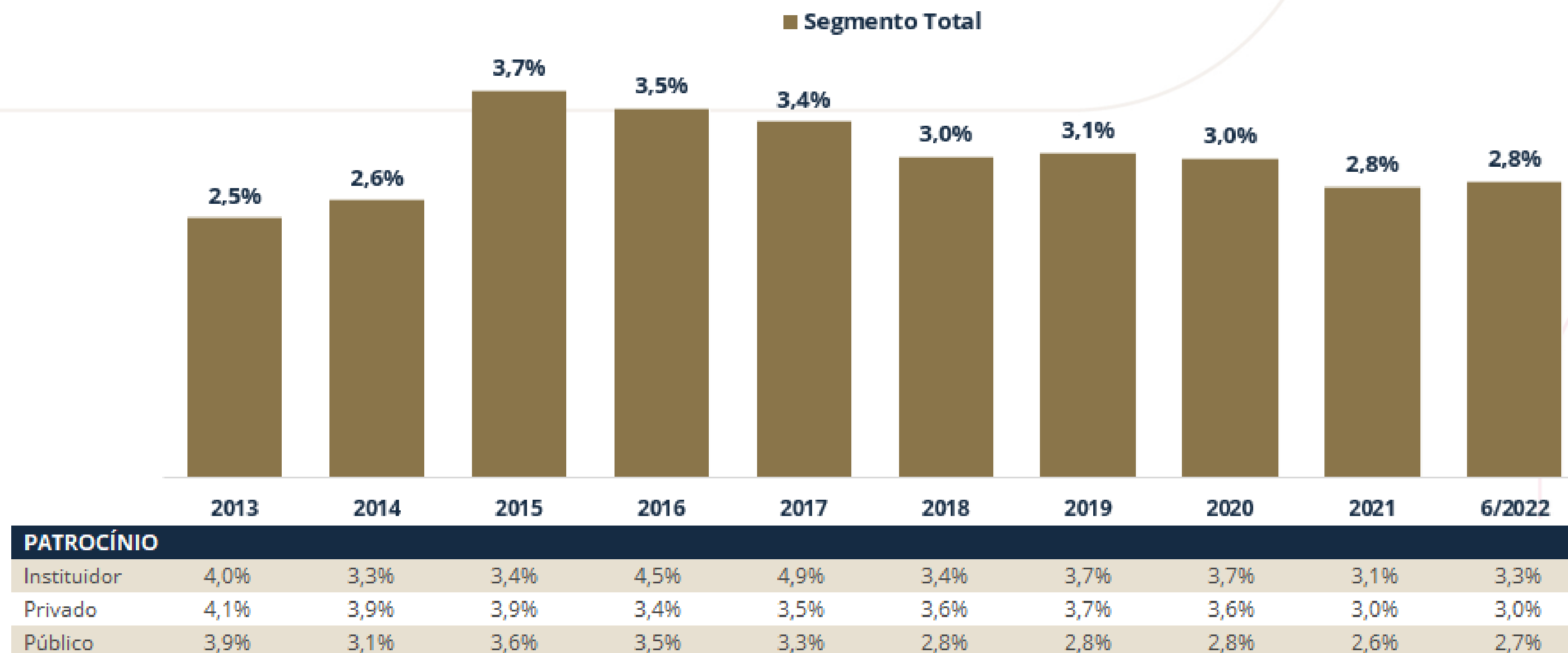
7.6A - POR MODALIDADE DE PLANO



7.6B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO

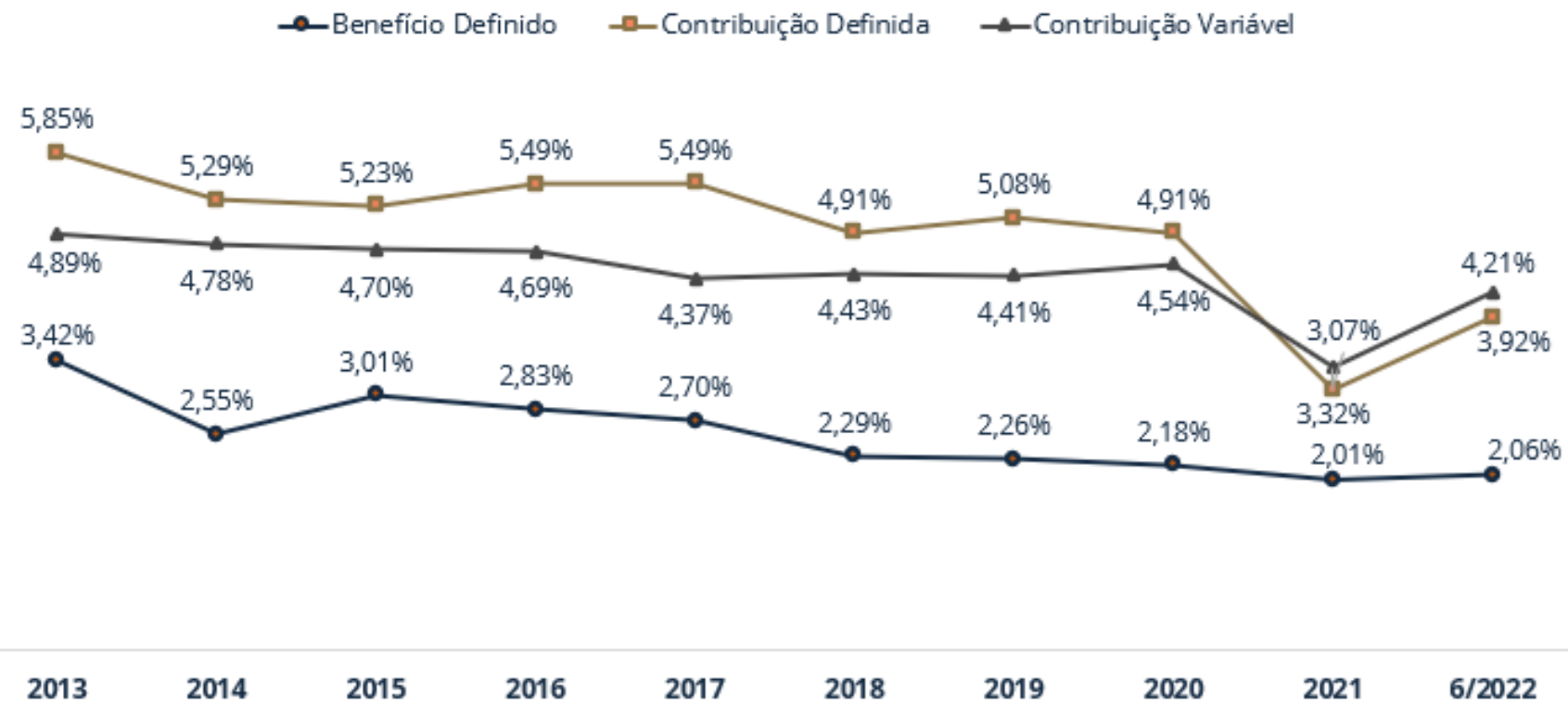


TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO

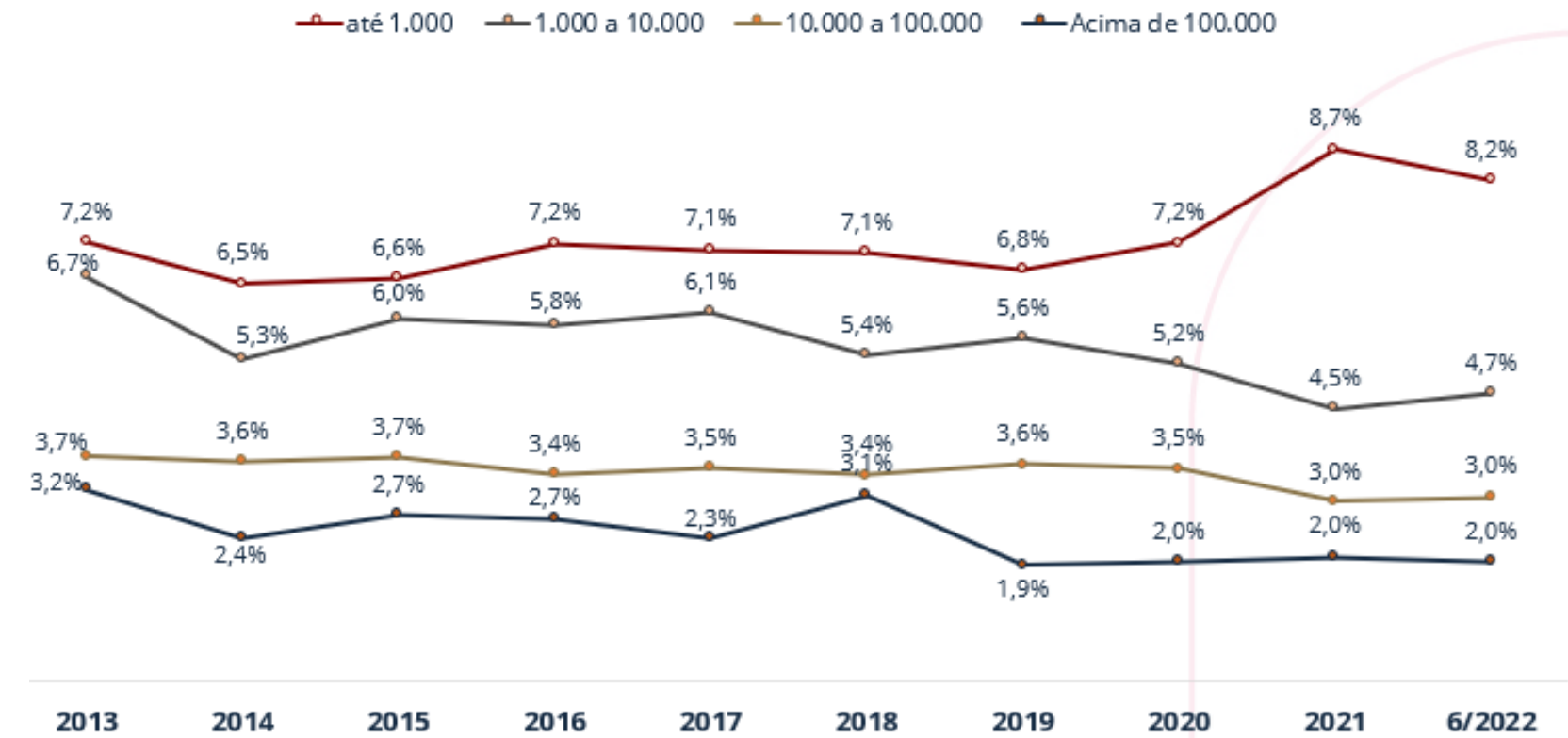




7.8A - POR MODALIDADE DE PLANO

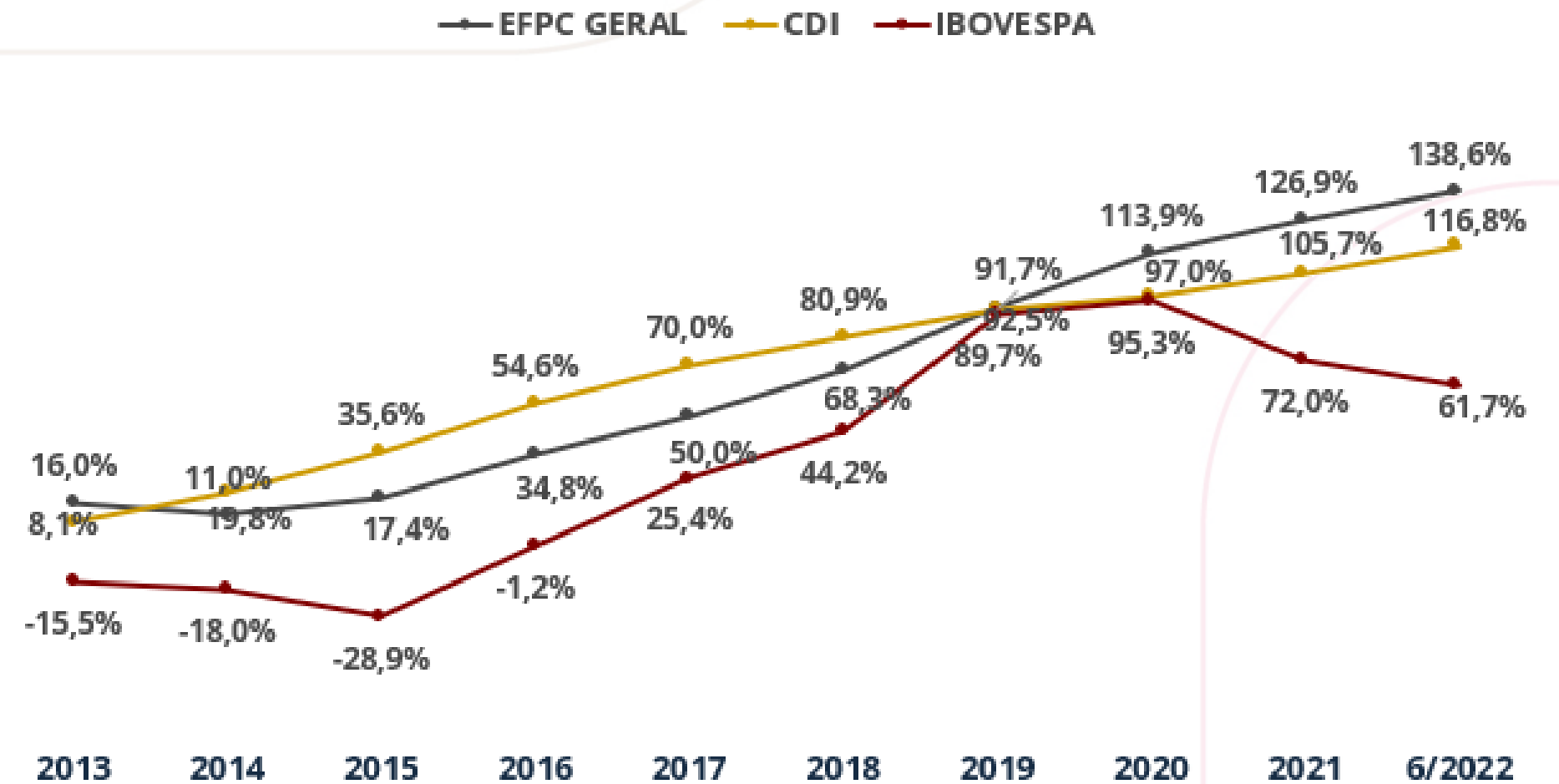


7.8B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO





Ano	BD	CD	CV	EFPC	CDI	IBOVESPA
2013	4,2%	0,6%	1,5%	3,4%	8,1%	-15,5%
2014	6,3%	10,4%	9,4%	7,3%	10,8%	-2,9%
2015	3,8%	10,8%	9,7%	5,8%	13,3%	-13,3%
2016	14,3%	16,8%	15,4%	14,8%	14,0%	38,9%
2017	11,4%	12,1%	10,6%	11,3%	9,9%	26,9%
2018	13,7%	8,9%	10,4%	12,2%	6,4%	15,0%
2019	14,9%	12,8%	14,2%	14,3%	6,0%	31,6%
2020	14,2%	5,2%	7,4%	11,1%	2,8%	2,9%
2021	7,4%	2,5%	5,0%	6,1%	4,4%	-11,9%
* 6/2022	5,9%	3,5%	4,5%	5,2%	5,4%	-6,0%
Acumulado	148,0%	120,9%	130,9%	138,6%	116,8%	61,7%



8.

INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

No 2º trimestre de 2022, o Ativo de Investimentos da Previdência Complementar atingiu o montante de R\$ 2,32 trilhões. Desse montante, cerca de 65% são aplicados em Títulos Públicos, 20% Demais Renda Fixa, 9,5% em Renda Variável e cerca de 2% em Imóveis. Os demais segmentos de aplicação representam aproximadamente 3,5%.

Os investimentos das EAPC representam 51% do montante investido pelo segmento, dos quais 68% são aplicados em Títulos Públicos Federais (TPF), 25% em demais Renda Fixa, 6% em Renda Variável e 1% são outros investimentos.

Quanto às EFPC nota-se maior diversificação dos investimentos em relação aos das EAPC. Mesmo assim, cerca de 62% de suas reservas estão aplicadas em TPF, 13% em Renda Variável, 14% em demais Renda Fixa, aproximadamente 5% em Imóveis e 6% em outros investimentos, conforme detalhado na planilha abaixo do gráfico 8.3, na qual observa-se que houve redução dos investimentos em cotas de fundos entre dezembro de 2021 e junho de 2022. Ainda em relação às EFPC, cabe destacar o aumento de 35% nos investimentos em títulos públicos, no período entre 2021 e 06/2022.

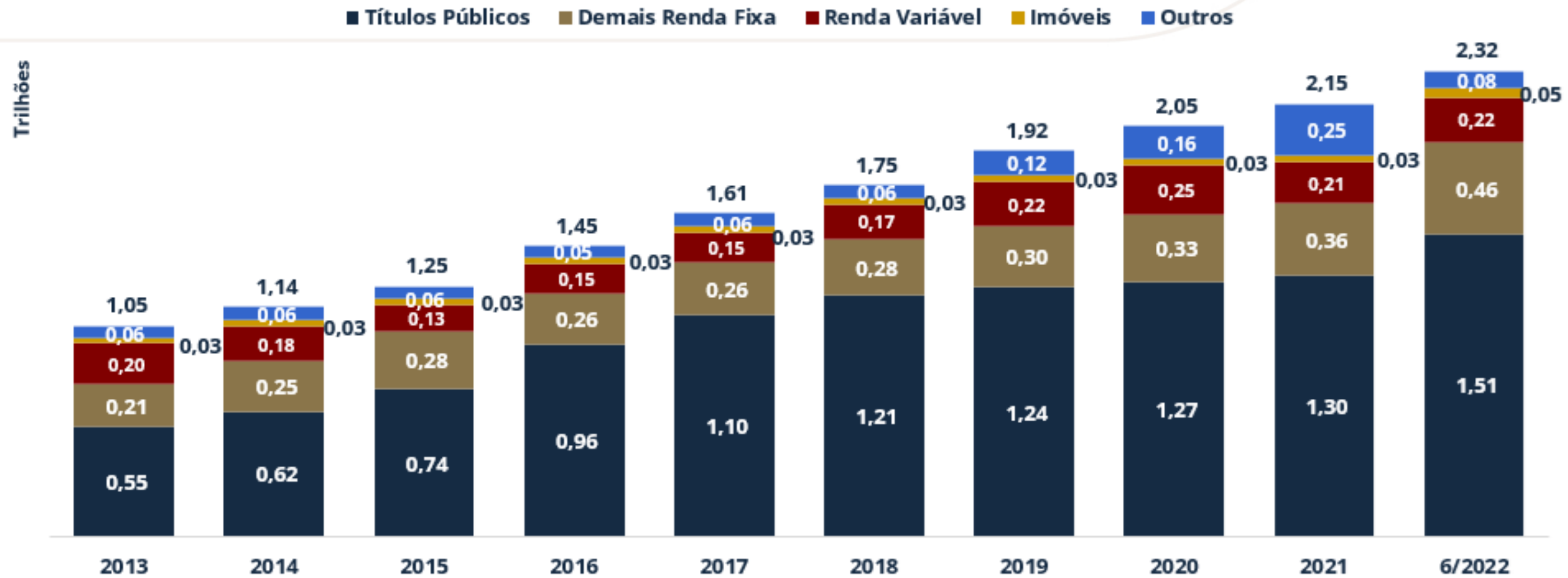
Uma análise mais detalhada do gráfico 8.3 demonstra que houve realocação dos investimentos em cotas de fundos para Títulos Públicos, Renda Fixa e Renda Variável, que tiveram maior crescimento, em termos percentuais, quando comparados ao total dos investimentos das EFPC nesse período.

Os gráficos 8.4 a 8.7 demonstram maior detalhamento dos investimentos em TPF. Neles, as informações da série histórica são apresentadas em percentual por indexador e por prazo de vencimento, tanto para as EAPC, quanto para as EFPC.

No que se refere a indexadores e prazos de vencimento dos TPF de ambos os tipos de entidade, observa-se menor *duration* das EAPC (aproximadamente 69% em títulos com prazo de vencimento de até 5 anos e cerca de 56,9% indexado à Selic), sendo o restante alocado em “índice de preços” (25%), “prefixados” (10,6%) e “outros” (7,5%). Por outro lado, em função do perfil do passivo e da busca por maior *duration* dos ativos, as EFPC acabam alocando mais em TPF longos (aproximadamente 73% em títulos com prazo de vencimento superior a 5 anos) e indexados a “índice de preços” (89,6%).

8.1

INVESTIMENTO TOTAL EAPC/EFPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

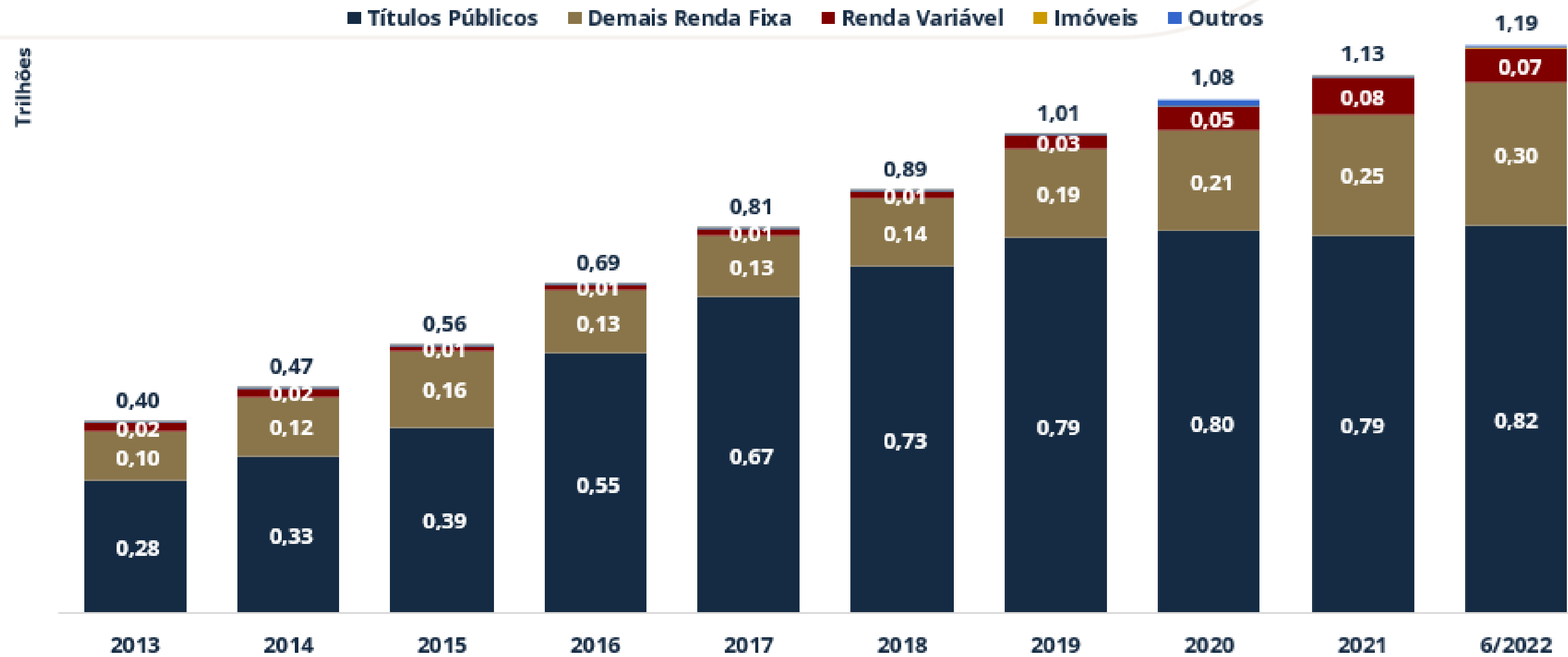


Fontes: PREVIC/SUSEP | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 19/08/2022)

Notas: Investimentos EAPC correspondem ao valor total das diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares dos planos. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas. Investimentos EFPC correspondem aos recursos relativos às reservas técnicas, provisões e fundos dos planos que administram, inclusive os planos assistenciais.

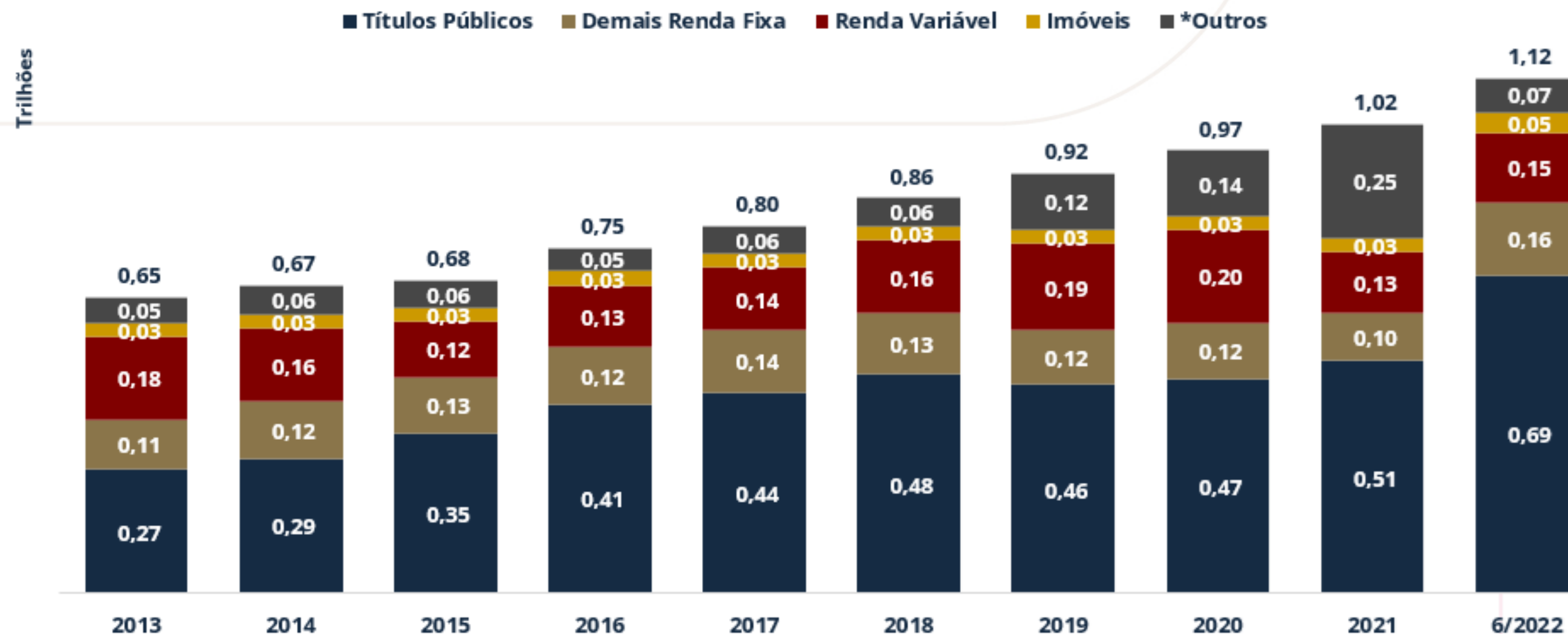
8.2

INVESTIMENTOS EAPC



8.3

INVESTIMENTOS EFPC

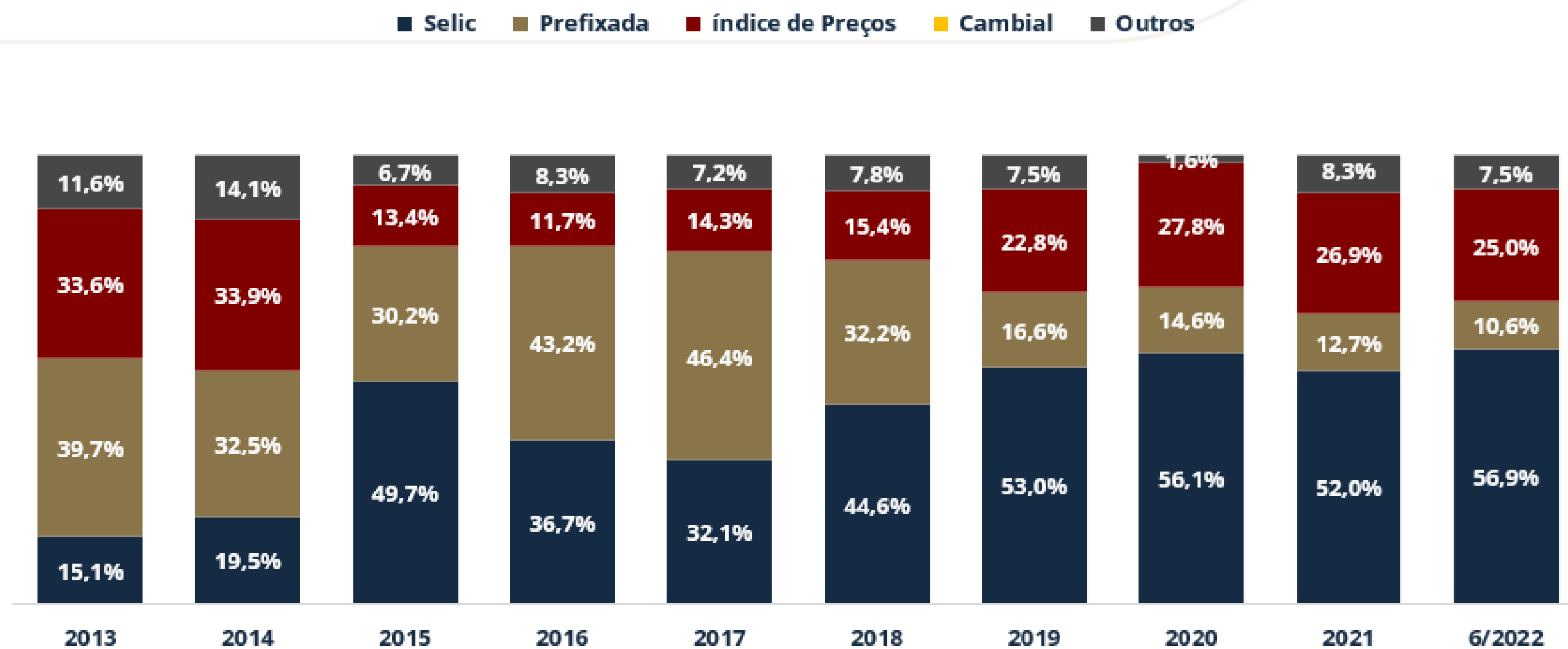


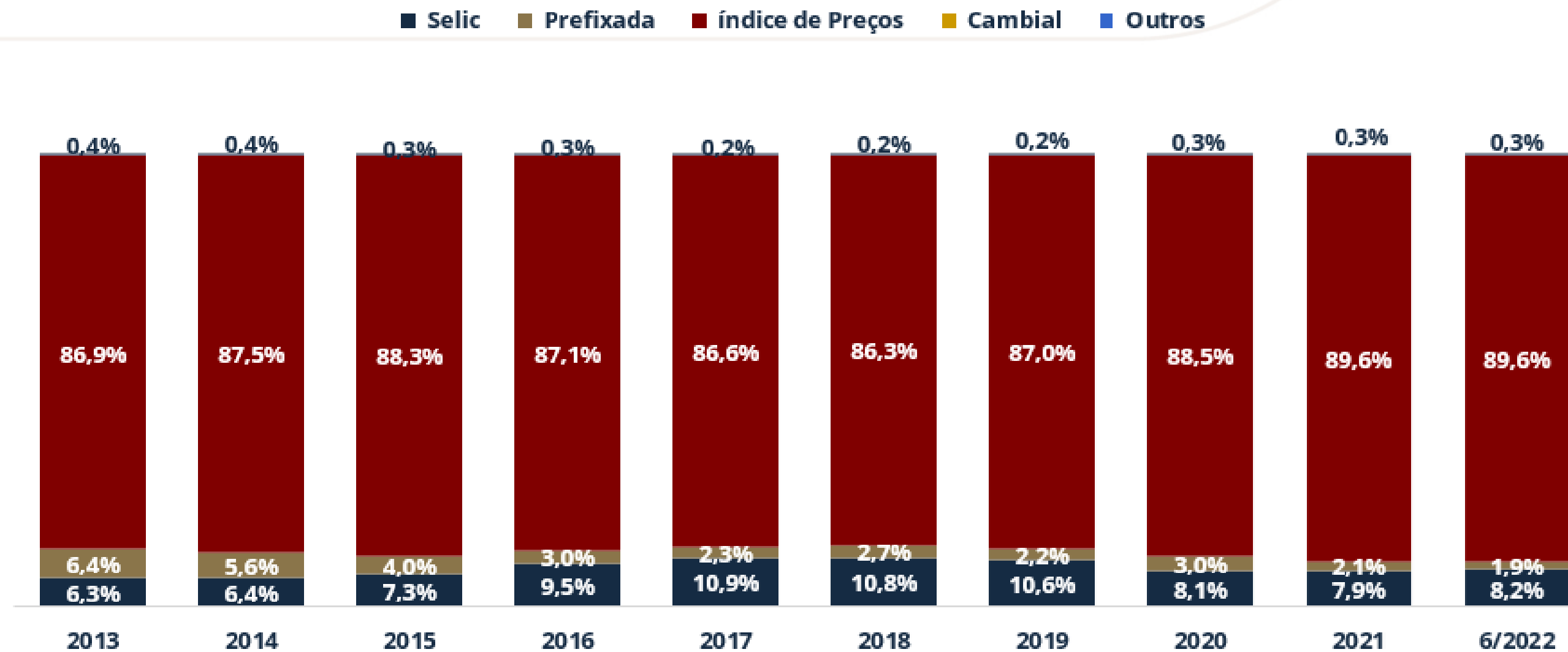
* OUTROS INCLUI (R\$ BILHÕES)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	6/2022
Cotas de Fundos	31,0	34,1	30,9	22,2	30,0	32,3	91,9	117,3	220,7	22,8
Operações com Participante:	17,7	19,0	19,8	20,3	20,5	21,5	20,7	19,5	21,2	27,4
Demais	6,2	8,8	7,5	8,4	8,2	6,8	9,4	6,9	6,9	23,5

8.4

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR INDEXADOR



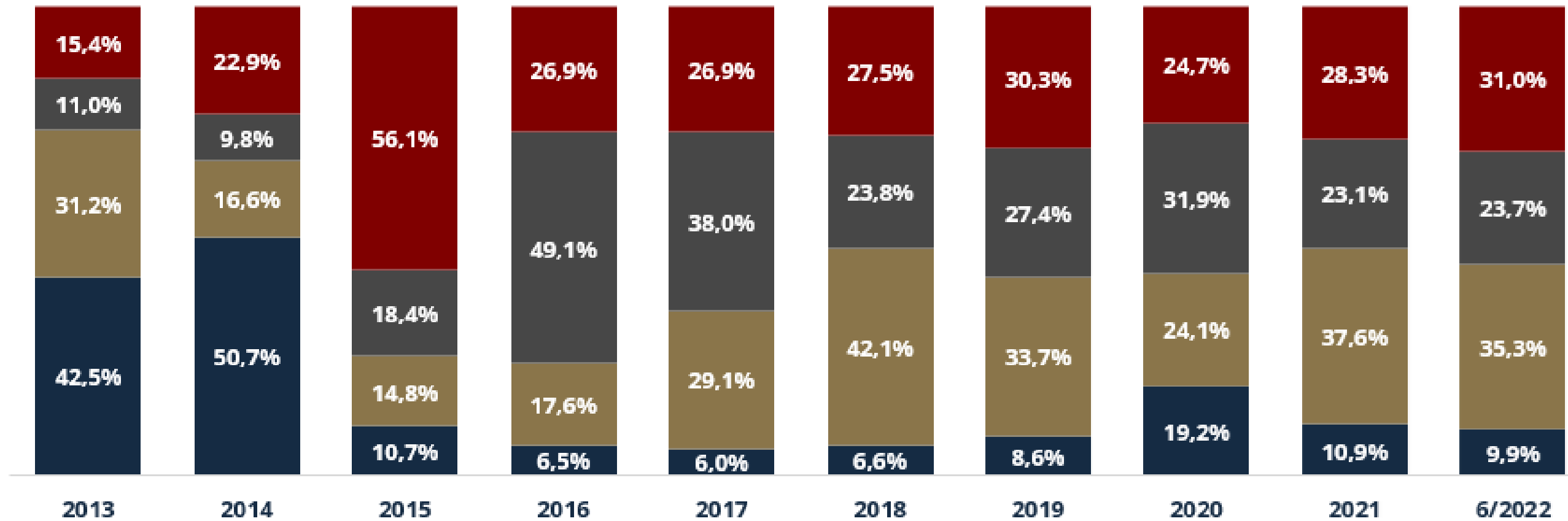


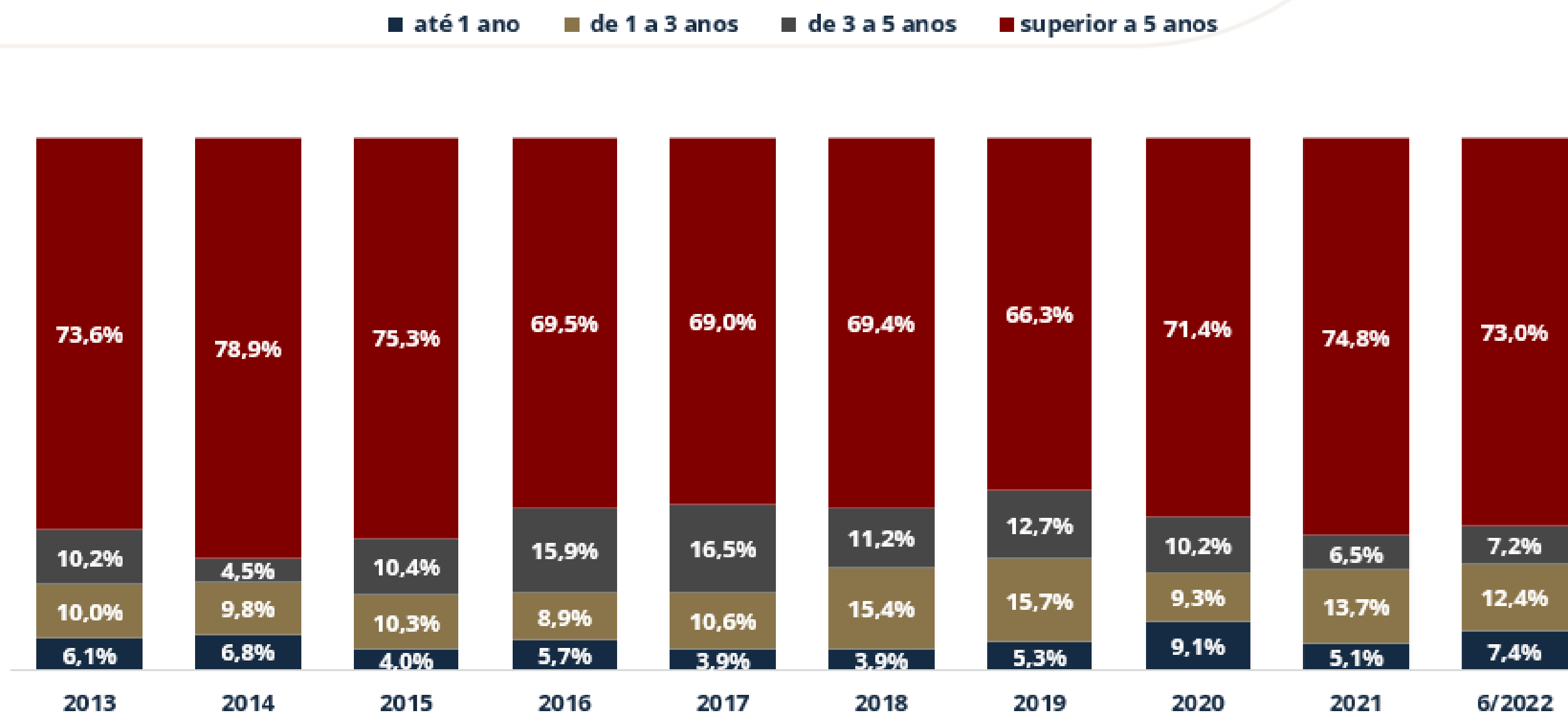
8.6

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR PRAZO DE VENCIMENTO



■ até 1 ano ■ de 1 a 3 anos ■ de 3 a 5 anos ■ superior a 5 anos





9. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

A Emenda à Constituição (EC) nº 103, de 12 de novembro de 2019, determinou que os entes federativos deveriam implementar previdência complementar para seus servidores em até 02 (dois) anos. Para fins de emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), foi concedido um prazo adicional para aprovação das leis, até 31 de março, e de aprovação dos convênios de adesão, até 30 de junho, conforme Portaria MTP nº 905, de 9 de dezembro de 2021.

A expansão do Regime de Previdência Complementar (RPC) dos entes federativos está bem consolidada. Atualmente, 1.786 (83%) entes já criaram suas leis de instituição do RPC. Desse total, 404 já possuem demanda junto à Previc e encontram-se em funcionamento ou em fase de implantação do plano.

Para facilitar as consultas relacionadas à evolução do RPC dos Entes, a SURPC criou o Painel de Acompanhamento Mensal da Implementação do RPC pelos Entes Federativos que está disponível no site da SPREV, no link: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-complementar>

Além disso, a SURPC elaborou e disponibilizou no site da previdência um guia

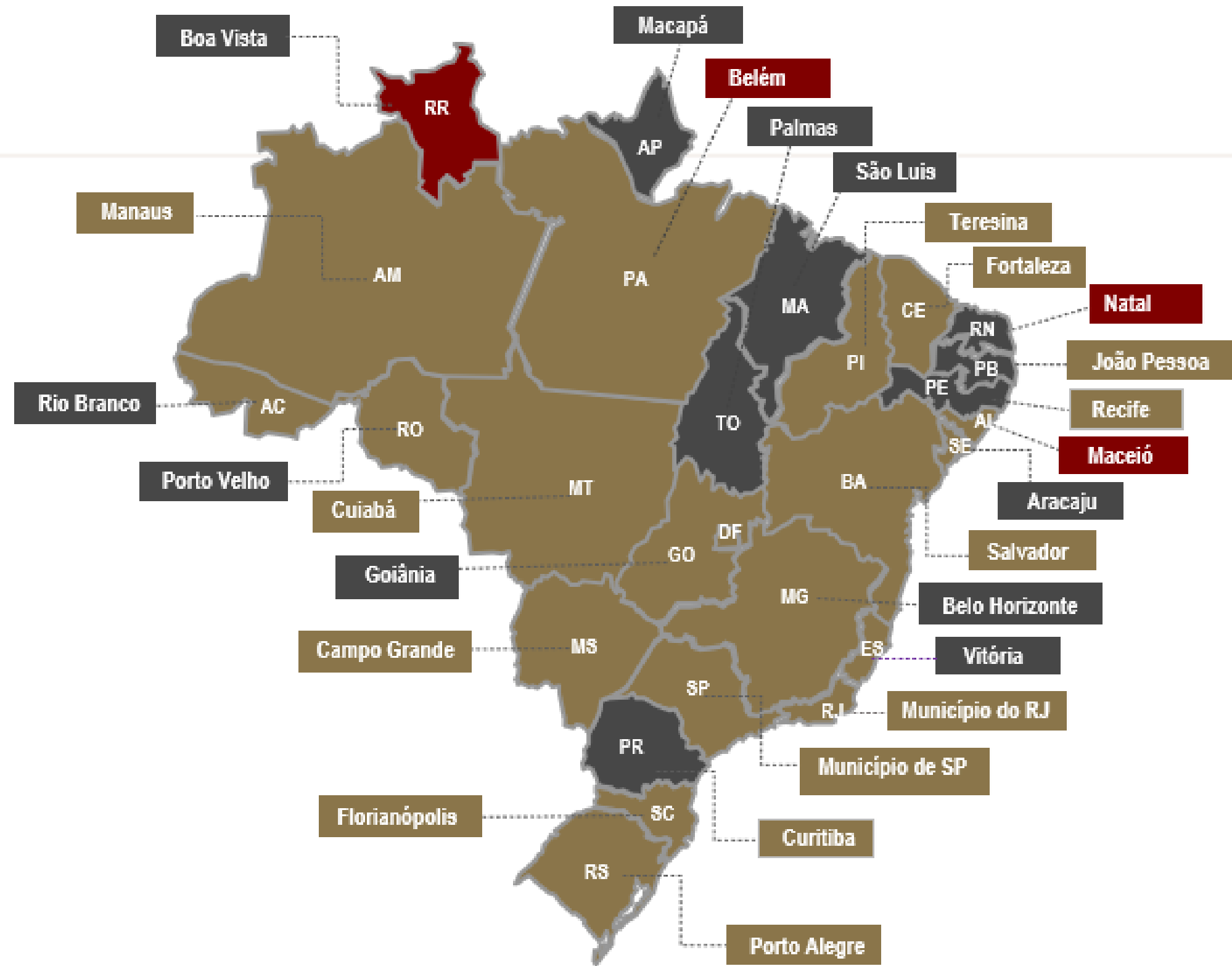
orientando sobre a implementação da previdência complementar pelos entes.

Cabe destacar que alguns preveem em sua legislação a possibilidade de adesão de outros entes federativos aos seus planos de benefícios. São as EFPC consideradas multipatrocinadas, dentre as quais podemos citar: SP PREVCOM (SP), PrevNordeste (BA), Prevcom BRC (GO), Curitiba Prev (Curitiba) e POAPREV (Porto Alegre), Banrisul e BB Previdência. As entidades Preves (ES), RJ Prev (RJ), RS Prev (RS), SC Prev (SC), Goiânia Prevcom (GO) e DF Previcom (DF e municípios do entorno) são autorizadas a administrar planos de benefícios patrocinados pelos Municípios do Estado.

Em meados de agosto/22, a Previdência Complementar dos servidores públicos da União, Estados, DF e Municípios totalizou 42 planos e 708 patrocinadores.

9.1

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



LEGENDA

Situação	União/Estados/DF	Capitais	Demais Municípios	Total de Entes
RPC INSTITUÍDO E VIGENTE*	20	13	371	404
RPC INSTITUÍDO, MAS NÃO VIGENTE**	7	10	1.365	1.382
RPC NÃO INSTITUÍDO***	1	3	361	365

Fonte: Previc, Gescon e sítio eletrônico dos Governos Estaduais . Elaboração: CGEAC/SURPC. Atualizado em 15.08.2022.

* RPC INSTITUÍDO E VIGENTE - Lei aprovada e Convênio de Adesão Autorizado;
 ** RPC INSTITUÍDO, MAS NÃO VIGENTE - Ente com apenas a Lei Aprovada;
 *** RPC NÃO INSTITUÍDO - Sem Lei e sem Convênio de Adesão.

EVOLUÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA UNIÃO, ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



União		
Descrição	2021	06/2022
Patrimônio (R\$ bilhões)	6,75	7,60
Patrocinadores	304	304
Planos	3	3
Participantes Ativos	114.928	118.685
Aposentados	41	46
Pensionistas	94	152

Demais Entes		
Descrição	2021	06/2022
Patrimônio (R\$ bilhões)	1,28	1,45
Patrocinadores	112	404
Planos	31	39
Participantes Ativos	24.892	27.906
Aposentados	46	47
Pensionistas	20	20

10.

CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2020

A comparação entre as previdências complementares brasileira e dos países selecionados foi realizada com base na metodologia utilizada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE. A seleção dos países levou em consideração a diversidade do modelo Welfare State (estado de bem-estar) e a respectiva distribuição continental, de forma a cobrir ampla gama de regimes de previdência complementar.

As análises das informações obtidas permitem observar que, de uma maneira geral, os países que possuem maior grau de participação dos ativos em relação ao PIB são países, cujo sistema previdenciário complementar é mandatório ou com elementos que o tornam parcialmente mandatório. Em alguns países a poupança previdenciária supera o próprio PIB, como são os casos da Austrália, Holanda e Dinamarca.

Em contrapartida, onde o regime é voluntário, a participação dos ativos em relação ao PIB é sempre inferior a 30%, como é o caso do Brasil, Itália e Alemanha. Cabe destacar, no entanto, que apesar da característica mandatória, os ativos do Peru e do México estão no mesmo nível, relativamente ao PIB, que os do Brasil.

A alocação dos ativos fornece outra informação relevante para as análises. Com base na metodologia utilizada pela OCDE, as aplicações em ações constituem a principal fonte de risco na alocação dos ativos. Segundo essa mesma instituição, conservador é o perfil cuja aplicação visa minimizar os riscos da taxa de retorno dos investimentos, quando comparada à taxa de desconto aplicável ao passivo atuarial.

Com base nos dados analisados, Austrália, Holanda e Estados Unidos, cujos ativos de previdência complementar estão entre os que possuem maiores participações em relação ao PIB, aplicam fortemente em renda variável, mais especificamente em ações, o que é esperado uma vez que, em face da poupança

previdenciária, o setor produtivo da economia recebe especial atenção como é o caso sinalizado pelas aplicações em ações.

No Brasil, o percentual de aplicação em ações está próximo de 20% e outros 51,9% são aplicados em Letras e Títulos (segundo classificação da OCDE).

Segundo o Relatório da OCDE – Mercado de Pensões em Foco 2021 – o surto do COVID-19 no ano de 2020, que gerou instabilidade nos mercados financeiros, reduziu o ativo dos planos de previdência privada em cerca de 10% no primeiro trimestre de 2020. No entanto, no decorrer dos trimestres seguintes houve importante recuperação dessas perdas e, ao final daquele ano, o ativo dos planos de previdência em todo o mundo superou o montante de US \$ 56 trilhões, sendo US \$ 54 trilhões nos países membros da OCDE e US \$ 2 trilhões em outras jurisdições declarantes.

Este resultado mostra que, apesar das dificuldades enfrentadas por conta do COVID-19, o patrimônio dos planos de previdência privada em todo o mundo teve um crescimento de 11% em relação ao ano de 2019. Uma análise mais detalhada demonstra que este crescimento foi suportado pelo aumento do número de pessoas que participam de um plano para aposentadoria, pelo crescimento no volume de contribuições gerais para esses planos e retornos de investimentos positivos em muitos países.

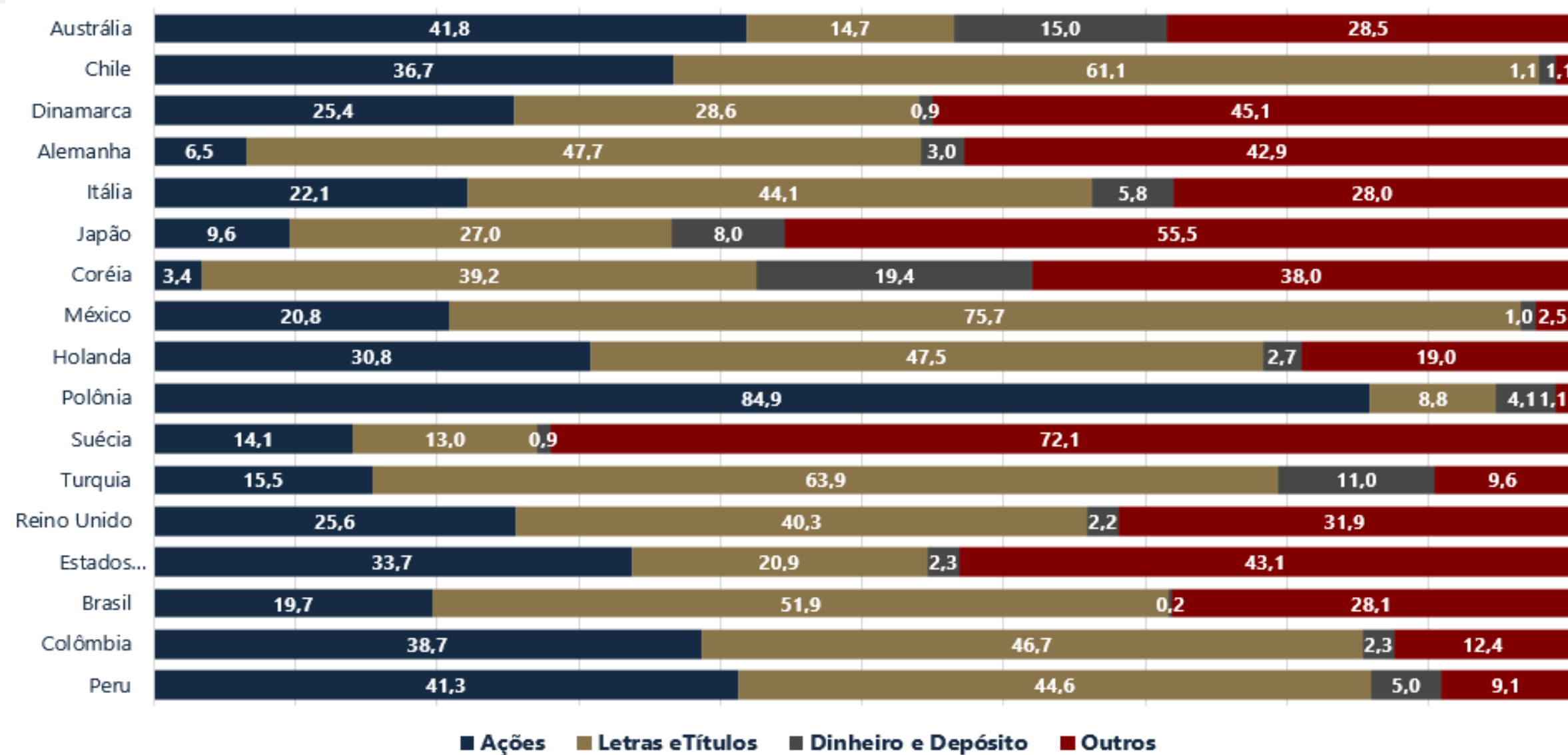
Outro fator destacado pelo Relatório da OCDE é que muitos países conseguiram manter um fluxo positivo entre as saídas e entradas de recursos nos planos de pensões no decorrer do ano de 2020. Naqueles países em que o fluxo de saída de recursos foi maior que a entrada de contribuições, esse fato ocorreu apenas por um curto período, a fim de apoiar as pessoas durante a pandemia.



10.1A - ATIVO E % DO PIB

País	* Ativo em 2020	% PIB
Austrália	1.794.300,15	131,7
Chile	208.482,28	75,8
Dinamarca	882.109,10	229,4
Alemanha	338.468,56	8,2
Itália	256.417,00	12,7
Japão	1.564.587,47	30,1
Coréia	560.037,07	31,7
México	264.021,97	22,8
Holanda	2.088.702,13	212,7
Polônia	48.934,00	7,9
Suécia	663.486,00	108,9
Turquia	23.068,71	3,4
Reino Unido	3.593.709,59	126,8
Estados Unidos	35.491.204,94	169,9
Brasil	404.028,00	28,0
Colômbia	93.053,00	32,0
Peru	45.533,00	23,1

10.1B - % DE ALOCAÇÃO DOS ATIVOS





RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

2º TRIMESTRE | JUN 2022

NARLON GUTIERRE NOGUEIRA
SUBSECRETÁRIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

EQUIPE TÉCNICA

MAURÍCIO DIAS LEISTER
COORDENADOR-GERAL DE ESTUDOS TÉCNICOS E ANÁLISE CONJUNTURAL

ELDIMARA CUSTÓDIO RIBEIRO BARBOSA
COORDENADORA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS

REGINA KARLA BORGES
CHEFE DA DIVISÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS

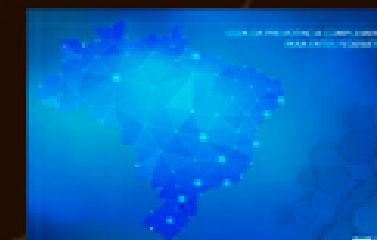
ALEXANDRE SEVERIN SURJUS
ANALISTA SUPERIOR

EMMANUEL MARTINS DE OLIVEIRA
DESIGN GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

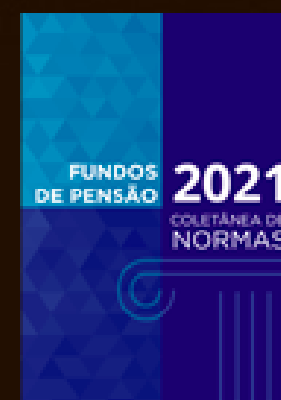
ACESSE TAMBÉM:



[Guia de Economia Comportamental a Favor da Previdência Privada](#)



[Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos](#)



[Coletânea de Normas das EFPC](#)



[Guia Previdência Complementar](#)



[Guia Previdência Complementar para Mulheres](#)

Acesse o Suplemento Especial na Próxima Página

SECRETARIA DE
PREVIDÊNCIA

MINISTÉRIO DO
TRABALHO E PREVIDÊNCIA

**ANÁLISE DO PERFIL TRIBUTÁRIO DOS CONTRIBUINTE PARTICIPANTES DE
PLANOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA NA DECLARAÇÃO ANUAL DE IMPOSTO
DE RENDA DE PESSOA FÍSICA - IRPF**

2º Trimestre de 2022

Introdução

O Regime de Previdência Complementar - RPC possui relevância na formação de renda para a aposentadoria, além de contribuir significativamente com recursos para o mercado de capitais (o patrimônio do RPC tem se mantido em torno de 26% do Produto Interno Bruto – PIB brasileiro, nos últimos 5 anos).

Uma das políticas públicas estabelecidas pelo Estado, objetivando incentivar a adesão dos cidadãos aos planos de previdência privada, é o tratamento tributário diferenciado relativo ao imposto de renda da pessoa física (PF). No Brasil tal política pública tem o seguinte mecanismo:

- **Dedutibilidade:** as contribuições efetuadas para os planos de previdência do segmento fechado e planos do tipo PGBL do segmento aberto podem ser deduzidas da base de cálculo do imposto de renda da PF até o limite de 12% da renda tributável do contribuinte;
- **Diferimento Fiscal:** a dedutibilidade na prática significa adiar o pagamento dos impostos que são devidos. Ou seja, aquela parcela da renda que foi deduzida, no momento da contribuição para a previdência privada, só terá o imposto cobrado no futuro, no momento do resgate ou conversão em renda dos valores investidos; e
- **Regimes tributários:** a PF ainda pode escolher uma entre as duas modalidades de tributação: progressivo e regressivo. A tabela progressiva estabelece alíquotas de imposto de acordo com a faixa de renda do contribuinte, quanto maior a renda, maior a alíquota de contribuição que é limitada a 27,5%. Já a tabela regressiva funciona de acordo com o tempo de contribuição para o plano de previdência. Quanto mais tempo o recurso permanecer investido, menor o imposto que será pago. Começam com 35% para valores investidos por até 2 anos, e vai reduzindo até atingir o limite mínimo de 10% após 10 anos. Para obter maiores informações acerca do regime de tributação sugere-se a consulta ao Guia Previdência Complementar para Todos, disponível em <https://bit.ly/3PZ1B6D>

Perfil dos declarantes de IRPF que possuem plano de previdência privada

- **Análise da base de dados da Receita Federal**

As informações tabuladas neste suplemento foram obtidas a partir de dados públicos disponibilizados no site da Receita Federal do Brasil – RFB. Com essa base foi possível obter algumas informações qualitativas e quantitativas a respeito dos participantes dos planos de previdência privada no país, bem como traçar um perfil de como os benefícios tributários, oferecidos pelo Estado, vêm sendo utilizados, no que diz respeito aos planos e/ou produtos escolhidos pelos participantes.

A base de dados analisada refere-se às Declarações do Imposto de Renda Pessoa Física - DIRPF entregues no ano de 2021 (ano calendário 2020), para um universo de 31,6 milhões de declarantes.

Os planos estão segregados da seguinte maneira:

- **EFPC/PGBL** - incluem os planos de previdência privada, administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar – EFPC e os produtos Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL administrados pelo segmento aberto de previdência complementar; e
- **Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL** - administrados exclusivamente pelo segmento aberto de previdência complementar.

Figura 1. Deduções e Pagamentos de RPC por tipo de Formulário do IRPF (R\$ bi)



Fonte: Receita Federal do Brasil - Elaboração própria

*Diferença entre os valores informados na ficha "bens e direitos" em 2020 e 2019

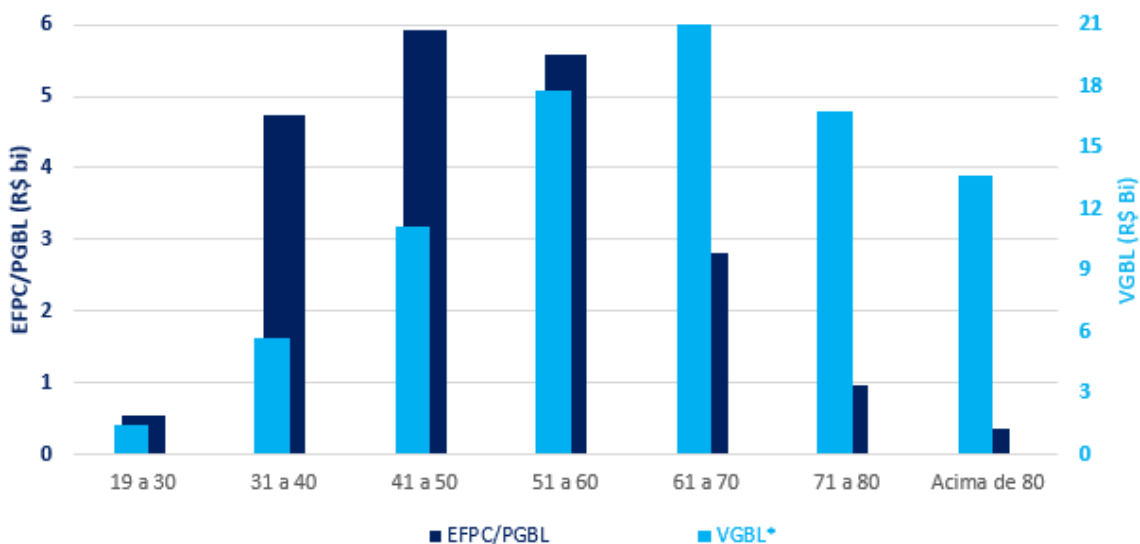
Considerando que o modelo completo de declaração costuma ser a melhor opção por aqueles contribuintes que possuem renda mais alta pode-se concluir, de um modo geral, que os planos de EFPC/PGBL atendem ao público alvo para o qual se destinam, uma vez que esses contribuintes puderam deduzir cerca de 85% do imposto pago em 2020, no momento do ajuste anual, numa clara utilização do incentivo tributário da dedutibilidade.

Em relação aos planos VGBL, declarados na DIRPF como bens e direitos, merece destaque o volume financeiro declarado no formulário completo, cerca de 58% do montante pago¹ pelos contribuintes desses planos em 2020. Por não permitir dedutibilidade, seria de se esperar um retrato diferente, onde a maior participação do VGBL se desse em declarações realizadas no formulário simplificado. Esse último tipo de formulário, abarca a fatia restante de 42% do montante pago pelos contribuintes. Provavelmente, trata-se de pagamentos originados de trabalhadores com menor renda (que tenderiam a utilizar o formulário

¹ Como descrito na legenda do gráfico, em termos de VGBL foi considerada uma proxy do montante pago, que é a diferença nos valores declarados entre 2020 e 2021. Portanto, esse valor na prática é fruto de aportes, resgates e rentabilidade acumulada.

simplificado), cidadãos que estariam isentos de declararem os seus rendimentos, profissionais autônomos, dentre outros.

Figura 2. Pagamento de RPC por Faixa Etária (R\$ bi)

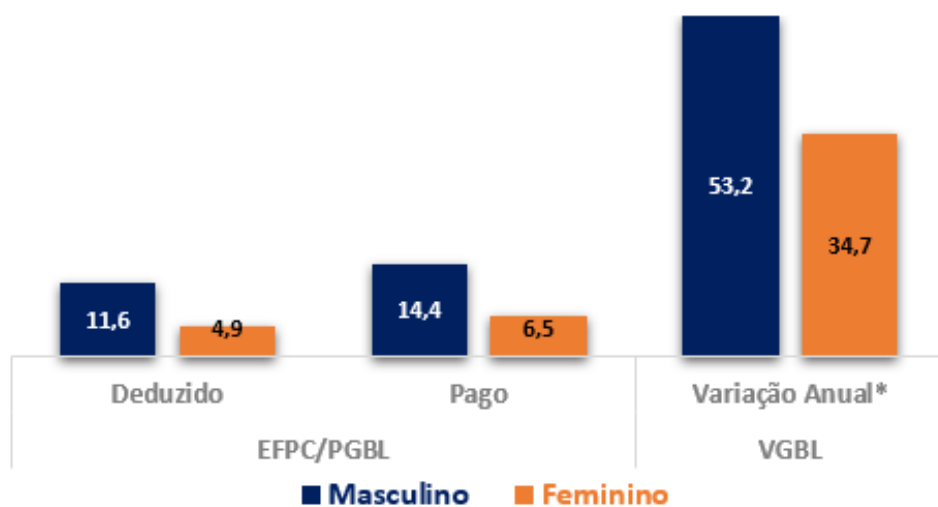


Fonte: Receita Federal do Brasil - Elaboração própria

*Diferença entre os valores informados na ficha "bens e direitos" em 2020 e 2019

Nos planos de EFPC/PGBL, cerca de 78% dos valores pagos advêm de contribuintes com idades entre 31 e 60 anos, fase considerada de acumulação de recursos para posterior conversão em renda no momento da aposentadoria. Entre os contribuintes que possuem planos VGBL, apenas 39% dos pagamentos são de pessoas nessa mesma faixa etária e 59% dos aportes estão entre aqueles com mais de 60 anos, sendo 35% entre indivíduos com idade a partir de 71 anos. Tal comportamento do VGBL pode ser um indício de que esse produto tem parte relevante de seu patrimônio alocada para fins sucessórios, uma vez que o VGBL é legalmente um produto securitário, apesar de comercialmente ser um produto de previdência privada.

Figura 3. Deduções e Pagamentos de RPC por Gênero (R\$ bi)



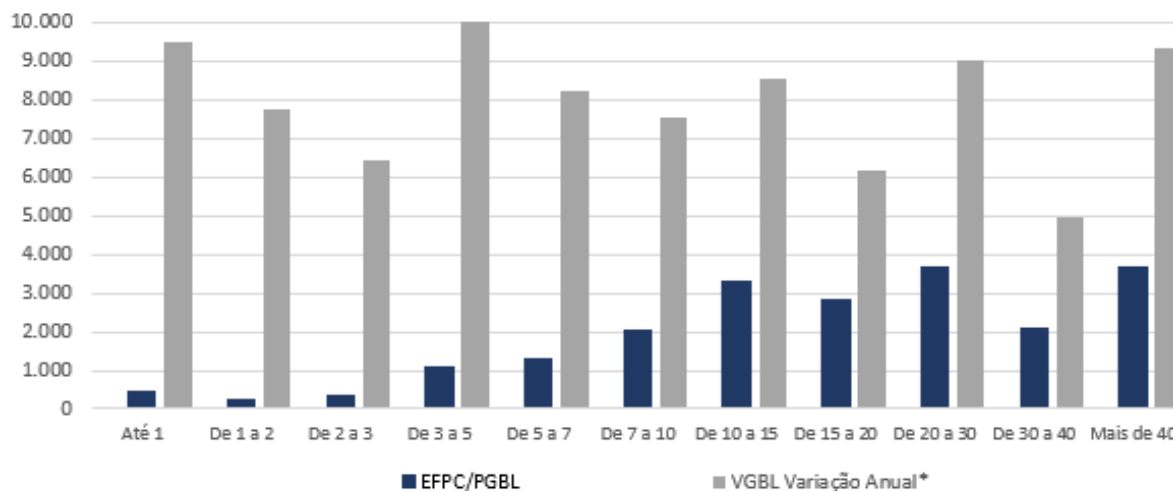
Ao analisar o recorte por gênero do contribuinte observamos que o masculino é responsável por cerca de 70% das contribuições para os planos de EFPC/PGBL.

Nos planos VGBL essa proporção é reduzida para aproximadamente 60%.

Fonte: Receita Federal do Brasil - Elaboração própria

*Diferença entre os valores informados na ficha "bens e direitos" em 2020 e 2019

Figura 4. Deduções e Pagamentos de RPC por Faixa Salarial (R\$ milhões por números de salários mínimos)



Fonte: Receita Federal do Brasil - Elaboração própria

*Diferença entre os valores informados na ficha "bens e direitos" em 2020 e 2019

Quando se analisa o universo de declarantes de IRPF 2020 que têm planos de previdência privada, por faixa de rendimento tributável bruto, verifica-se que 84% das contribuições aos planos EFPC/PGBL vieram dos cidadãos com renda superior a 7 salários mínimos. Entre os contribuintes dos planos VGBL as contribuições de trabalhadores de rendas mais altas representam cerca de 52%.

Figura 5. Pagamentos de RPC por Natureza de Ocupação (em %)

Principais ocupações dos contribuintes de PGBL/EFPC. % dos valores pagos aos planos	
Empregado de empresa setor privado, exceto instit. financ.	31,1%
Empregado de instituições financeiras públicas e privadas	15,5%
Servidor público	14,8%
Empregado empr. púb. ou econ. mista, exc. inst. financ.	13,2%
Aposentado, militar res. ou refor., pens. prev., exc. cd. 62	11,1%
Proprietário de empresa ou profissional liberal/autônomo sem vínculo de emprego	10,3%
Demais	4%

Principais ocupações dos contribuintes de VGBL. % dos valores pagos aos planos	
Proprietário de empresa ou profissional liberal/autônomo sem vínculo de emprego	34,7%
Aposentado, militar res. ou refor., pens. prev., exc. cd. 62	27,0%
Empregado de empresa setor privado, exceto instit. financ.	9,6%
Servidor público	10,8%
Natureza da ocupação não especificada	5,8%
Capitalista que auferiu rendim. de capital, inclus. aluguéis	3,2%
Demais	8,9%

Fonte: Receita Federal do Brasil - Elaboração própria

*Diferença entre os valores informados na ficha "bens e direitos" em 2020 e 2019

Para os planos VGBL, por sua vez, os maiores grupos são o de proprietário de empresa ou profissional liberal/autônomo sem vínculo de emprego com 34,7% dos valores pagos, e os aposentados com 27%.

No que diz respeito à natureza de ocupação dos declarantes percebe-se que os maiores grupos para os planos PGBL/EFPC são o de empregados de empresa do setor privado, exceto instituição financeira, com 31,1% dos valores pagos, e os empregados de instituições financeiras públicas e privadas com 15,5%.